Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Fevereiro
1981
Quarta-feira

ANO 60.º
N.º 20 475
15$00

Tabaco aumenta em breve

Os preços do tabaco vão aumentar ainda no primeiro semestre deste ano – soube esta manhã a ANOP de fonte oficiosa. O aumento previsto é de 20 a 25 por cento sobre o imposto actualmente em vigor. Relativamente ao «SG filtro», por exemplo, este imposto é de 462 escudos num volume, ou seja, 23,10 por cada maço de cigarros. Assim, o agravamento correspondente será da ordem dos seis escudos. Os preconizados aumentos estão presentemente em estudo no Ministério das Finanças e na direcção comercial de «A Tabaqueira». Segundo revelou à ANOP o presidente da Associação dos Armazenistas de Tabaco do Norte (AATN), Alexandre Alves Pereira, «o aumento dos preços do tabaco é inevitável, mas ainda está demorado». Acrescentou que a nova tabela de preços será fixada somente no fim do primeiro ou do segundo trimestre deste ano e afirmou ser a segunda data «a mais provável».

Melo Egídio certo na chefia do EMGFA

O Presidente da República, general Ramalho Eanes, deverá receber ao fim da tarde de hoje o governador de Macau, general Melo Egídio, a quem convocou expressamente, há dois dias, «em missão de serviço». «Mandaram-me chamar e eu vou. É tudo. Nós militares cumprimos ordens» – afirmou, ainda, à sua partida de Macau, o antigo comandante do AMI (Agrupamento Militar de Intervenção), que terá chegado a Lisboa cerca das 13 e 30 de hoje. General de três estrelas, Melo Egídio passará à reserva por limite de idade no próximo dia 18, a não ser – como tudo indica – que venha a ser nomeado CEMGFA, o que lhe conferirá mais uma estrela e portanto a continuação no activo.

Para que os doentes não sejam mais joguetes

Demitiu-se a Direcção da "Urgência" dos Hospitais Civis de Lisboa

A Direcção do Serviço de Urgência dos Hospitais Civis de Lisboa, vulgarmente conhecido por «Banco», demitiu-se de funções.

Em comunicado aos trabalhadores do Serviço de Urgência, aquela direcção apresenta hoje as razões da sua demissão. Fundamentalmente, a sua atitude deve-se ao facto de não ter sido aceite pelos Conselhos de Gerência dos Hospitais Civis de Lisboa a condição posta pela direcção demissionária de os doentes não serem joguete entre os Serviços de Urgência e os Hospitais Civis de Lisboa. Isto é, de não serem devolvidos à Urgência depois de transferidos para os competentes serviços dos Hospitais Civis, como agora acontece e que faz do Banco «um aviltante depósito de doentes».

Explica pormenorizadamente a Direcção do Serviço de Urgência no seu comunicado:

«Perante a atitude esboçada de recusa por estes Hospitais, de aceitarem a posição da Comissão Coordenadora e da Direcção do Banco, foi entregue àquela, antes do início da reunião do C

Continua na pág. 20

Mário Soares e o Secretariado Nacional:

Confronto aberto no PS

● Gonelha na Trilateral: núcleos de empresa vão exigir esclarecimento Pág. 5

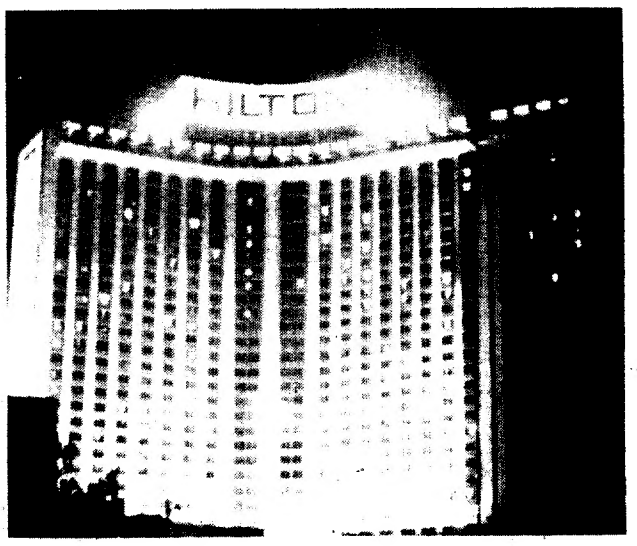
Rui Amaral e Helena Roseta falam-nos do Congresso do PS:

Balsemão não está em causa Pág. 6

Polónia

Recusada a legalização do Solidariedade Rural

Walesa aos ombros dos agricultores que esperavam a resposta do Supremo. A resposta foi «não». O governo e o partido parecem, ao mesmo tempo, endurecer as suas posições face ao novo movimento sindical. A situação é complexa, na Polónia. Pág. 12



Pânico em Las Vegas

Fogo no "Hilton" provoca oito mortos

Violento incêndio deflagrou a noite passada nos andares superiores do «Hilton Hotel» de Las Vegas, estado de Nevada, Oeste norte-americano. Durante várias horas, o fogo esteve dado como incontrolável. As colunas de fumo atingiam dezenas de metros de altura. Helicópteros sobrevoavam o edifício, enquanto os moradores da cidade se reuniam junto ao local do sinistro . Último balanço: oito mortos, cerca de setenta hóspedes a receber tratamento nos hospitais daquela cidade do Oeste americano, centenas de pessoas atendidas para «primeiros curativos». O fogo ateou-se entre o sexto e o oitavo andares dum hotel que é também uma das maiores casas de jogo do mundo. Basta recordar que, em sete anos, de 1973 a 1979, este casino de Las Vegas conseguiu esconder mais de mil milhões de dólares de gorgetas ao fisco. Também é de recordar que o sinistrado «Hotel Hilton» se encontra muito próximo do «MGM Grand Hotel», onde, em Novembro do ano passado, um incêndio causou a morte de 84 pessoas e ferimentos em seiscentas. A Polícia local afirma que deteve dois «suspeitos» de fogo posto que estarão a ser interrogados.

CA/RDP desafia SECS

«Desafio à SECS» – eis como os amnistiados da RDP classificam a atitude da CA da RDP quando, em recente encontro para reintegração dos mesmos, lhes foi sugerido que esta só se concretizaria caso a Secretaria de Estado da Comunicação Social emitisse um terceiro despacho nesse sentido.

Pág. 2

O naufrágio do "Bela dos Anjos"

Quase todos os tripulantes tinham menos de vinte anos

Pág. 20

Iniciativa do SJ

Informação e Constituição em debate

«Os jornalistas, a Informação e a Revisão Constitucional» – eis o tema de uma série de colóquios que, sexta-feira e sábado, por iniciativa do Sindicato dos Jornalistas, se vão efectuar na Casa da Imprensa.

Calendário:

Sexta-feira, às 21 horas, «Liberdade de expressão e liberdade de Imprensa/ Conselho de Imprensa/ Tempos de antena», e sábado, às 10 horas, «Controlo e papel da Comunicação Social estatizada/ Conselhos de Informação»; e às 15, continuação dos trabalhos e conclusões.

No que respeita à Revisão Constitucional, foram endereçados convites a Jorge Miranda, Vital Moreira, Ribeiro e Castro, Almeida Santos, Jorge Lemos, Nunes de Almeida, Luís Coimbra, João Mário Mascarenhas, etc.

A título pessoal, foram convidados Pinto Balsemão, Primeiro-Ministro, e Luís Fontoura, secretário de Estado da Comunicação Social.

Desafio à SECS

CA/RDP sugere terceiro despacho para reintegração dos amnistiados...

Em recente encontro dos profissionais amnistiados da RDP com um elemento da Comissão Administrativa da RDP (Pereira da Costa), foi por este sugerida que talvez só com um terceiro despacho da SECS a reintegração daqueles se tornaria possível naquela empresa pública de Comunicação Social.

Recorde-se que o actual titular da pasta da SECS, Luís Fontoura, já despachou por duas vezes: uma primeira, homologando o parecer favorável da Procuradoria-Geral da República tendente à reintegração; e uma segunda, revogando o despacho do anterior secretário de Estado, Sousa Brito, que preconizava a análise dos processos caso a caso.

Presentemente, a Comissão Administrativa afirma que a reintegração se prende com o exame, pelos Serviços Jurídicos da RDP, de «meras questões técnico-jurídicas».

No entanto, no encontro dos profissionais amnistiados, a CA, através de Pereira da Costa, sugeriu a hipótese de um terceiro despacho, ou a pedido da Comissão Administrativa, ou a pedido dos trabalhadores ainda não reintegrados.

Na opinião dos profissionais amnistiados, «trata-se de uma confrontação CA/RD-SECS», tendente a criar problemas que exorbitam já do simples direito à reintegração. «As razões técnico-jurídicas» (ainda segundo os amnistiados) poderiam «muito bem ser resolvidas depois da reintegração».

A exigência de um terceiro despacho só teria o propósito de acentuar a divergência que existe, na aplicação da Lei da Amnistia, entre a CA da RDA (de aspecto negativo) e a SECS (de aspecto positivo).

Amanhã: venda ou fecho

Murdoch no prazo limite para aquisição do "Times"

Rupert Murdoch, o milionário australiano que possui já o diário «The Sun» e o semanário «News of the World», viu aumentarem as suas possibilidades de compra dos jornais «The Times» e «The Sunday Times» ao conseguir um acordo com os Sindicatos representativos de todos os trabalhadores da «Newspapers Times». O prazo para a aquisição daqueles dois periódicos, bem como dos suplementos que acompanham o primeiro, termina amanhã, por determinação do actual proprietário, o canadiano Thomson. Caso a venda, se não efectue, «The Times» é encerrado.

Ao fim de seis horas de «negociações duras», Murdoch, também conhecido por «O Rei do Papel», anunciou «progressos consideráveis» resultantes da «boa vontade» mostrada pelos dois lados.

O acordo inclui um congelamento de salários por três meses e um conjunto de medidas a adoptar para evitar greves selvagens.

Ainda em discussão, no entanto, um problema considerado crucial: o despedimento de cerca de trinta por cento dos 4200 trabalhadores da empresa. Sofre também contestação a intenção de Murdoch de fazer imprimir os três suplementos semanais do «Times» fora de Londres.

África do Sul

Diário negro "Sowetan" já em circulação

Acaba de sair em Joanesburgo o primeiro número do novo diário para a população africana da Africa do Sul «Sowetan», anteriormente um semanário publicitário da companhia de Imprensa «Argus».

Os jornalistas africanos do novo jornal decidiram continuar o desafio à política do «Apartheid» e denunciar a exploração de que é vítima a maioria da população do país.

O «Sowetan» vem substituir os dois grandes jornais para os africanos «Post» e «Sundax Post», encerrados há algumas semanas pelas autoridades que pretenderam retirar à maioria africana a possibilidade de exprimir publicamente as suas opiniões.

Aqueles dois jornais não foram os primeiros a serem encerrados pelas autoridades. Em 1977, o Governo decidiu proibir a saída do «World» e do «Week-end World», mandando selar as respectivas Redacções.

João Paulo II

Melhor informação maior liberdade

O papa João Paulo II exortou os jornalistas a «informarem melhor para serem mais responsáveis e livres», num recente encontro no Vaticano, com a Associação de Imprensa Estrangeira.

O Pontífice mostrou-se a favor de um livre fluxo de informação entre todos os países.

Sublinhou, a propósito, que «sem informação não há responsabilidade, já que a liberdade responsável do Homem depende de uma compreensão exacta e de uma nova coordenação da informação em todo o mundo.»

«Não se calem – disse – quando a honra e a dignidade da pessoa se encontrem ameaçadas pela violência, a exploração económica ou a corrupção moral.»

"Diário dos Açores"

O «Diário dos Açores», vespertino que se publica em S. Miguel, completou 112 anos de existência.

Fundado em Ponta Delgada por Tavares de Resende, o jornal é actualmente dirigido interinamente por Maria Isabel Carreiro Costa.

PAGUE EM 12 MESES
sem aumento de preço
SALORA
CINESCÓPIO de 56 cm
a medida que os
exigentes preferem
A CORES

SALORA
CORES NATURAIS · MAIS NITIDEZ
MAIOR REALIDADE · MELHOR IMAGEM
M. L. FERREIRA
RUA D. ESTEFÂNIA, 48 - A
AV. DA REPÚBLICA, 54 - B
1000 LISBOA

AOS EMIGRANTES E PÚBLICO EM GERAL
sensacionais descontos
na CAMPANHA
da MAIUSCULA

Mobílias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas, Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele, Papel de parede, Alcatifas, grande sortido em Candeeiros de cristal de todos os estilos
NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES
SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1-1100 Lisboa Telefone 84 68 39
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 82 48 40

SALDOS SALDOS SALDOS
SALDOS DOS SALDOS
NAS LOJAS PINHEIROS
«Saldos dos Saldos»
Até 14 de Fevereiro
Agora ainda mais acessível!
R. AUGUSTA • AV. DE ROMA
CAMPO DE OURIQUE
CASCAIS • SETÚBAL
SALDOS PINHEIROS
INVERNO 81
INSÍGNIA

ponto a ponto

● Ontem, ao fim da tarde, nas imediações da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, **elementos da PSP contiveram os manifestantes** que, convocados pelos partidos trotskistas POUS e PST, protestavam contra a interferência americana em El Salvador. A manifestação, segundo fontes oficiais, não teria sido comunicada, nos termos prescritos pela lei, ao Governo Civil. No entanto, o POUS já esclareceu que não se tratava de uma manifestação mas sim de uma delegação de cem pessoas com o fim de entregar na Embaixada, como foi feito, um documento com quatro mil assinaturas. Antes, na Faculdade de Letras, tivera lugar um comício de apoio à luta armada do povo trabalhador e da Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional contra a Junta Cívica Militar salvadorenha.

● **O chefe do Estado-Maior da Força Aérea Brasileira** esteve recentemente na **Base Aérea do Montijo,** onde se inteirou da actividade operacional daquela unidade. Antes e no prosseguimento da visita que faz a Portugal, o tenente-brigadeiro Teixeira Collares esteve no Estado-Maior da Força Aérea, em Alfragide, onde o general Lemos Ferreira lhe apresentou cumprimentos de boas-vindas.

● Continuando a sua ronda de cumprimentos às altas individualidades, **o chefe de Estado-Maior da Força Aérea do Brasil** encontrou-se com o **vice-chefe do Estado Maior General das Forças Armadas,** general Altino de Magalhães.

● O conselheiro da Revolução **tenente-coronel Vítor Alves** partiu esta madrugada para Bissau, onde permanecerá três dias a convite do presidente do Conselho da Revolução da República da Guiné-Bissau, **Bernardino Vieira.** Um porta-voz da Presidência da República admitiu ontem que Vítor Alves era portador de uma mensagem do Presidente Ramalho Eanes para Bernardino Vieira, no sentido da libertação do ex-presidente Luís Cabral.

Avante!
Proletários de todos os países: UNI-VOS!

● **O jornal «Avante!»,** órgão central do Partido Comunista Português, comemora 50 anos no próximo domingo dia 15. No Teatro Aberto, pelas 15 horas, terá lugar uma sessão – debate, em que participará o director do jornal e membro da comissão política do Comité Central do PCP, Dias Lourenço.

FOLHETIM ARTÍSTICO — JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA

Filmes sobre e de arte

Organizado por docentes de História da Arte, de Educação Visual e por um próprio realizador, António de Macedo, mostrou-se no S. Luís um ciclo dedicado ao «cinema e à arte moderna portuguesa». Dezassete filmes foram passados em cinco tardes, e houve, ao fim de cada sessão, diálogo entre organizadores, realizadores, e até comigo, amavelmente convidado para a mesa e o copo d'água.

Não pude assistir a todas as sessões (falhei a primeira, com o «Santo Antero») e a dos filmes sobre escultores (que eram: Soares dos Reis, António Duarte e Martins Correia), e, na última, não pude ficar para a conversa final. Mas vi treze dos dezassete filmes – com bom e mau, ou entre uma coisa e outra. E quase tudo pela primeira vez, pelo acaso de só ter visto um desses filmes – e ter muita vontade de ver mais dois ou três.

Pensar no conjunto das obras mostradas é impossível, dada a diversidade, mas bem se poderá dizer que, em Portugal como fora de Portugal, o filme de arte (melhor: sobre arte), não tem estatuto estético definido, e creio que disso já desistiu uma Federation Internationale des Films d' Art, a que cheguei a pertencer quando houve ligação (por secretário-geral comum) com a Association International des Critiques d' Art-AICA.

Ver obras de arte é difícil, mostrá-las ainda mais – e remostrá-las, como parece que o cinema tenta fazer, mais ainda. Porque, das duas uma: ou se mostra, tal e qual, com mais ou menos passeio da câmara sobre a tela ou a massa esculpida (e não falemos de arquitectura, que não foi o caso no S. Luís – e é pena), as obras em causa, ou sobre elas se organiza um discurso outro, que é da alta recriação (e raras vezes da criação) do cineasta. A arte é, assim, pre-texto – ou pretexto. E de ambas as coisas há que desconfiar...

Os filmes que eu queria ver, por não ter visto, eram «As Pinturas do meu Irmão Júlio», de Manuel de Oliveira, sobre o pintor Júlio, com texto e alguma intervenção de José Régio (o irmão do artista), filme de 1965; «Ma Femme Chamada Bicho» de José Alvaro Morais, sobre a Vieira da Silva e o Arpad Szénes, seu marido, filme de 1976; «Almada Negreiros vivo, hoje», de António de Macedo, com a colaboração literária de David Mourão-Ferreira, obra de 1969; «O Encoberto», de Fernando Lopes, sobre a estátua do D. Sebastião, de João Cutileiro, erigida em Lagos, em 1973, filme de 1975. A fita que eu tinha visto e revisto era «O Pintor e a Cidade», de Manuel de Oliveira, sobre António Cruz e o Porto, ou vice-versa, que representou, em 1956, a ressuscitação do notável cineasta, e no qual o entendimento sensível e quase mágico do Porto tinha nas aguarelas focadas cortinas de passagem, não consequências das vistas urbanas mostradas (como seria fácil) mas introdução a elas – como foi difícil, e bem.

Outros filmes, mais ou menos correctos ou enganados, trataram de Bernardo Marques, de Carlos Botelho, de Dordio Gomes, de Júlio Resende, ou documentaram a tapeçaria de Portalegre, ou, com a propósito polémico, do «Zé Povinho na Revolução» (Lauro António, em 1977 – o que já o desactualiza...).

Júlio é entendido por Régio e Manuel de Oliveira de uma maneira «presencistamente» apropriada, com o seu expressionismo lírico de finais de 20, já que o filme insiste especialmente sobre a pintura, nela viajando e, ao ampliá-la, dando-lhe uma qualidade menos corrente de imaginário. Quanto havia, porém, a tirar do retrato da família do pintor, que é quadro chave na obra de Júlio, e passou ignorada!

O filme de Fernando Lopes sobre o D. Sebastião ocupa-se da colocação da estátua na pracinha de Lagos, peça a peça, recompondo o monstro e o fantasma que o monumento é, num espectáculo fantasmagórico também. Ao qual não faltou, com simbolismo que, filho do acaso, ganha significado terrivelmente irónico, a passagem dum funeral pobre, de manhãzinha cedo, à beira da inauguração. Funeral sebastiânico apropriado a esta antiestátua que acabou com o discurso oficial do Estado Novo, senão com o próprio Estado Novo...

Almada é assunto difícil talvez. O enfoque de António de Macedo foi directo, em entrevistas que, por um lado, não puderam dar a grandeza do seu sonho mítico e geométrico que exigia diferente apoio literário, e, por outro, se exprimiram numa agressividade que não quadra à personalidade do artista. Já que não se tratava da obra dele (e a visão alternada de frescos das duas gares marítimas é erro perigoso por misturar duas situações duma obra que entre ambas as séries se altera, em forma e sentido), havia que captar a personagem. Mas como?...

«Ma Femme chamada Bicho», dum realizador que desconheço, é uma notável obra: inteligente, finíssima, imaginosa, corajosa.

O viver do casal de artistas emigrados em Paris é apanhado na sua realidade sensível, algo irónica, com o «tempo» necessário, lento quando os sentimentos discretamente emergem, rápido quando a surpresa nos espreita, neutro quando outros falam – outros que são bem escolhidos: a Dora Valier, o Guy Weleen, o J-F. Jeger, o Cesariny, e ainda com um poema da Sofia de Melo Breyner pelo meio e uma intervenção mais longa de Agostina Bessa Luís. «Outro» não é nunca Arpad, em relação à mulher – a este «Bicho» (ou, melhor, no seu sotaque, «bichú») que bicho é, estranho tecedor de espaços e teias, no tempo que a todos rodeia mas só ela sabe... O carácter duplo do filme nunca é manifesto, mas sempre secreto, como num jogo de espelhos mutuamente se referindo e descobrindo.

Mas, sobretudo, o filme é capaz de «recomeçar» quando tal é preciso – e de acabar com a prodigiosa imagem do «bicho» de cara pintada de azul, bruxa estranha que nos atira, como uma sorte, o gato à cara. E de a este «climax» teatral ser capaz de juntar o anticlimax que só depois vemos ser necessário: Vieira e Arpad, ela ainda pintada, despenteada, de robe, saindo para o jardim, e ele perguntando-lhe se não tem vontade de rir... Toda a ambiguidade da cena e da obra poética aí se mostra e explode. Em cinema também...

HABITAÇÃO E URBANISMO

A HABITAÇÃO COMPACTA

R. Toulson A. Leite

«Sete metros quadrados são suficientes na União Soviética para se falar em divisão habitável, enquanto que em França são precisos onze. As variações nacionais são-no igualmente na prática. Os holandeses ou o canadiano desejam as suas 5 divisões, mesmo que na maior parte sejam exíguas; enquanto que os suecos e os noruegueses preferem dispor de grandes divisões, mesmo que só haja duas ou três.»
(J.-E. Havel, Habitat et Logement, Que sais-je?, PUF, n.º 763).

Vem esta transcrição de J.-E. Havel e, ainda, a de Alvin Toffler (The Third Wave, New York, 1980 – People, in carrying out the imperatives of their culture) «As pessoas, ao cumprirem os imperativos da sua cultura», a propósito de mesa-redonda do programa 1 da RDP, de 27 de Janeiro último, que teve lugar na emissão do período das 10 da noite às 24 desse dia. Com a presença do ministro da Habitação e Obras Públicas e a participação activa de 3 representantes de jornais diários – «A Capital» e o «Correio da Manhã», de Lisboa e «Jornal de Notícias» do Porto, este em ligação telefónica – assim como, evidentemente, do locutor da RDP, em situação de moderador ou de principal entrevistador.

Esta mesa-redonda sobre habitação e obras públicas, como havia sido previamente anunciada, contaria com a presença do ministro e dos secretários de Estado da Habitação e Urbanismo e das Obras Públicas. Todavia, estes dois últimos representantes do Governo não compareceram. Nada, isto é, nenhuma explicação foi dada pela sua ausência. Nem mesmo, se erradamente anunciada, foi nesse sentido prestado qualquer esclarecimento ou justificação de não comparência.

É claro que o brilho da intervenção do ministro da Habitação e Obras Públicas não ficou ofuscado pela ausência dos dois secretários de Estado. O que não quer dizer, por outro lado, que a intervenção destes nessa mesa-redonda, e a cada um, naturalmente, não tivesse podido atribuir-se-lhes interesse e expectativa equivalentes. Pois que em tema de colóquio tão palpitante, permita-se-nos a expressão, as questões de habitação (não só para nós especialmente, nesta conjuntura) e de obras públicas para outros ouvintes, embora muitos destes, dominados também ou só pela primeira questão, todas as contribuições sobre o que tem sido designado de problema número um da sociedade portuguesa, sobretudo por parte de especialistas ou de responsáveis, são de indiscutível utilidade se devida e criteriosamente esclarecedoras e, outrossim, se definidoras de uma política realista e construtiva. Como ansiosamente tanto a população mal alojada como a sofrível, razoável ou bem instalada, esperam da acção do recém-nomeado VII Governo Constitucional.

Afirmou o ministro, como pressuposto para a resolução do problema da habitação, a filiação ou sujeição de medidas legislativas e executivas, que viessem a adoptar-se, à ideologia da economia de mercado. Daqui, embora se saiba amargamente que foi essa mesma ideologia, mal ou bem interpretada e conduzida, que deu origem ao actual gravíssimo problema da habitação, teria convindo, para sossego de todos nós, explicar como se espera e de que maneira, combater uma crise com os mesmos meios que lhe deram origem. Quem se desse ao trabalho de ler a legislação sobre habitação económica desde 1912 até aos nossos dias (nós o fizemos até 1964, na biblioteca da Imprensa Nacional no Outono desse ano, resumo dessa legislação que se publicou no Boletim «gth» n.º 3 (Nov/Dez 1964) e republicado no n.º 22 (1.º sem. 72) verificaria, desanimadora e revoltantemente, que em todos (ou quase) preâmbulos dos decretos (cerca de uma centena!!!) se atalhava, de cada vez (!), com medidas revigorantes a construção de casas, a regulamentação das normas de construção civil quanto a reserva de materiais e de medidas tendentes a controlar a inflação dos preços e dos custos de construção. As pretensões governamentais, de tomar o Estado sobre si o encargo de construção de habitações económicas para as classes trabalhadoras, deu como resultado, em «economia de mercado» ou «pseudo-economia de mercado» ou «economia de pseudomercado», que a indústria de construção civil dela se afastou, com a regularidade surpreendente e sintonizada com a que cada decreto ou grupos deles se promulgavam.

Com a urbanização da zona oriental da cidade dos anos da década de 40 em diante, crescem os bairros de lata dessa zona, para prover habitação a trabalhadores que, vivendo nas proximidades, auxiliou a edificação das instalações dessas indústrias, e a outros que viriam a compor, após completadas, os seus quadros e a mão-de-obra fabril de que carecessem. Mão-de-obra barata quanto pudesse ser e que o encargo assaz elevado de aluguer de habitação condigna (alias inexistente ali) se deduziria, implicitamente, do salário que se deveria pagar ou algo acrescido que este fosse, em relação a um mínimo absoluto, constituiria magro excesso ilusoriamente compensador de trabalho remunerado com justiça e equidade.

Disse o ministro que «o programa do Governo e a estrutura económica do País apontarão no sentido de um aumento de rendimento (das classes trabalhadoras carecidas de habitação, pressupõe-se) que, a longo prazo, será superior à taxa de juro e à taxa de inflação». Como isto se faz, ou este milagre de aumento de riqueza se consegue, ocorre perguntar. Como ocorreria ter pedido explicações de como da centena de decretos promulgados desde 1912 a 1964 se atingiu a crise ou a tragédia, em termos habitacionais, em que vivemos.

Quanto ao desafio aos arquitectos de projectarem habitações de 50 m2 equivalentes ao dobro ou a muito maior área útil, pela supressão de portas, de paredes, de adopção de elementos escamoteáveis como camas de

Continua na pág. 4

Assembleia da República

Os deputados ergueram-se 10 vezes para votar homenagens e protestos

Muitos e variados foram ontem os votos da Assembleia da República – 10 ao todo, de pesar, repúdio e homenagem.

Por unanimidade foi condenado o ataque de tropas sul-africanas a Matola, em Moçambique. O voto foi apresentado pelo PCP. O atentado à bomba na Embaixada do Brasil aquando da visita do general Figueiredo, ao nosso país, mereceu o repúdio também de todas as forças políticas com assento parlamentar, à excepção da UDP, que se absteve. Na sua declaração de voto, Mário Tomé justificou a sua posição: «A bomba não visava ultrajar um povo irmão e estimado em Portugal mas, sim, o representante de um regime o qual sobre esse mesmo nome se manifesta.» De homenagem houve três votos à figura e obra de João de Barros cujo centenário do nascimento ocorreu recentemente. Os votos do PSD e do PCP obtiveram a unanimidade; os monárquicos abstiveram-se no voto do PS, sob o bizantino pretexto de que João de Barros era o pai de Henrique de Barros e este fora o presidente da Assembleia Constituinte.

Também um voto de homenagem aos combatentes do três de Fevereiro de 1927, ocorrido no Porto, voto proposto pelos socialistas, mereceu a unanimidade da Câmara.

A tragédia que recentemente enlutou Vila do Conde, com a morte em naufrágio de 11 pescadores, transformou-se em manifestação de pesar, com unanimidade recolhida nos votos do PS, PSD e PCP. Por sugestão da mesa foi guardado um minuto de silêncio. Mau grado a unanimidade estabelecida, Carlos Lage (PS) não se esquivou a um reparo, lamentando que «continue a não existir na nossa costa um sistema de socorros imediatos que possam obstar à sistemática repetição destas tragédias».

Luís Coimbra (PPM) protestou contra o assassínio de um engenheiro nuclear espanhol. Os restantes partidos com assento parlamentar seguiram-no no repúdio. Mas o deputado monárquico quis justificar o seu voto: «Sendo embora o PPM o campeão da luta antinuclear no nosso País, não pode deixar de se revoltar contra o ignóbil assassinato do engenheiro José Maria Ryan, pela organização terrorista ETA.»

Mudanças no CDS

As quartas jornadas parlamentares do CDS vão realizar-se de 24 a 26 de Fevereiro, disse à agência noticiosa portuguesa, o actual líder parlamentar do CDS, Oliveira Dias. A eleição da direcção da bancada centrista só se efectuará depois do Congresso.

Embora líder parlamentar, Oliveira Dias tem sido substituído nos últimos meses na direcção dos debates pelo deputado Azevedo Soares que há dias abandonou tais funções. Escusou-se a responder porquê. Por seu turno, Oliveira Dias declarou não estar interessado em ser reeleito líder parlamentar do CDS.

Na bancada do PCP, Jorge Leite deu o seu lugar a Cabral Pinto. A suspensão explica-se pela necessidade de o prestigiado deputado comunista necessitar de preparar o seu doutoramento em Direito de Trabalho na Universidade de Coimbra. Jorge Leite é um dos elementos do PCP que está a trabalhar na revisão constitucional e fazia parte de três comissões parlamentares – regimento e mandatos, assuntos constitucionais e trabalho.

Ainda na área do PCP: um deputado, o economista Carlos Carvalhas regressa a S. Bento, mas não às bancadas. Ontem, em segunda votação, foi eleito pelos deputados vice-presidente da Comissão Nacional do Plano.

De resto a Assembleia ontem, sobrecarregada com agenda vinda de anteriores sessões, aprovou por unanimidade a ratificação do decreto-lei sobre o serviço doméstico. O diploma baixou agora à Comissão de Trabalho para a apreciação na especialidade.

A revisão do regimento

Ao «arrogar-se o controlo absoluto e a direcção exclusiva da Assembleia da República» o projecto de revisão de regimento da AD é «bem o testemunho do carácter totalitário antidemocrático e ditatorial» daquela coligação de direita no Poder e que detém a maioria absoluta no Parlamento – pode ler-se numa nota da secção de Informação e Propaganda do PCP.

Com efeito, segundo os comunistas, o projecto da AD «pretende garantir que às iniciativas governamentais seja dada prioridade ilimitada e urgência imediata sem qualquer discussão; desfigurar o processo de elaboração das leis, com limitação drástica dos tempos de discussão em plenário e supressão do direito de emitir declarações de voto orais; fixar hora certa para as votações que entenda fundamentais; asfixiar as possibilidades de reclamações, recurso, protesto e esclarecimento no plenário; aplicar penalizações antidemocráticas aos deputados da oposição».

O projecto, acusa ainda o PCP, «suprime a possibilidade de os deputados da Oposição desempenharem o cargo de presidentes das Comissões Parlamentares e esvazia de conteúdo o exercício de cargos de vice-presidentes e secretários da Mesa; impede os partidos da oposição de fazerem apresentação prévia perante o plenário dos seus projectos e reduz brutalmente a possibilidade de verem votadas e discutidas, por direito próprio, as suas iniciativas; restringe as possibilidades de fiscalização da acção do Governo, limitando as condições de intervenção no período de antes da ordem do dia, atribuindo à maioria o poder absoluto de recusar sem discussão a introdução de emendas aos decretos-leis governamentais sujeitos a ratificação, restringindo a possibilidade de apresentar moções de censura ao Governo, fazendo depender a data da discussão de interpelações ao Governo da vontade e dos interesses da coligação governamental».

Habitação e urbanismo

Continuação da pág. 3

noite que sejam armarios verticais de dia, etc., etc. temos uma resposta que nos foi dada quando a pessoa amiga relatamos, em linhas gerais, a audiçao da mesa-redonda do passado dia 27 de Janeiro. Como vive o sr. ministro? Que tipo ou modelo de casa habita? Ou pretender-se-ia, dizêmo-lo nós, discriminar esse modelo de habitaçao «compacta» apenas para aqueles, e são muitos, que nao podem pagar uma casa como todos desejam. Com suficiente numero de divisoes, como a civilizaçao ocidental impôs para reserva de privatividade de cada um e para diferenciaçao de actividades domésticas sem constrangimentos exagerados ou indesejáveis. Inqueritos feitos (veja-se nomeadamente Bol. «gth» n. 17 – A integraçao das refeiçoes na cozinha para as habitaçoes da categoria I) provaram, cremos, que as aspiraçoes das classes trabalhadoras, que a «nossa» economia de mercado tornou insolventes, equivalem-se, as aspiraçoes, quanto a modelo de habitaçao, às da pequena burguesia, da burguesia e da grande burguesia, com as limitaçoes descendentes em escala, destas para as de qualidade inferior, mas sem quebra absoluta de caracteristicas gerais ou primarias, comuns a todas.

Diz a Constituiçao de 1976, no seu artigo 65, numero 1: todos os cidadaos têm direito, para si e para a sua familia, a uma habitaçao adequadamente dimensionada e dotada de condiçoes de higiene e conforto, que preserve a **intimidade** pessoal e a **privacidade** familiar.

Aqui, muito embora em revisao constitucional se devesse escrever «que preserve a **privacidade** pessoal e a **intimidade** familiar» é de notar que este preceito, se válido, deveria, na habitaçao, estar sempre garantido (veja-se Bol. «gth» n.º 10 – 1.º sem. 66) e n.º 17 (2.º sem. 69)). Em vez de se lançar um desafio a arquitectos, permita-nos sr. ministro, por modelos compactos de habitaçao, dever-se-ia, antes (e o próximo censo da população e habitaçao podia tê-lo previsto por amostragem) indagar das pessoas, de muitas de todas as classes sociais que modelo de habitaçao preferem e o que pensam que o futuro da civilizaçao lhes deveria oferecer para o seu bem-estar habitacional. Notar-se-ia, parece-nos, que em vez de se compactar a habitação se tenderá a desejar-se que se descomprima como a probreza económica em que temos vindo a cair tem malevolamente facultado.

Aumento de compacidade habitacional conduz inevitavelmente a aumento de densidade populacional, indesejável, urbanisticamente, sabe-se também seguramente.

R. Toulsen A. Leite

em cada hotel, **NILFISK** é uma presença indispensável

em hotéis restaurantes refeitórios

NILFISK a presença preferida

NILFISK – ASPIRADORES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, LDA.
R. Félix Correia, 8 • 1500 LISBOA • Tel. 78 83 31 - 78 99 55 • R. da Constituição, 2371 • 4200 PORTO • Tel. 69 34 23

centro S.O.S. voz amiga 54 45 45

NOVO ROMANCE DE ALMEIDA FARIA
Lusitânia
UM LANÇAMENTO DAS edições 70
Distribuição DIGLIVRO

EPAL
EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DA «CENTRAL DE BOMBAGEM PARA REFORÇO DO ABASTECIMENTO À VILA DE OTA»

Faz-se público que no dia 10 de Março de 1981 pelas 15 horas, na Direcção dos Serviços de Estudos e Obras da EPAL, Rua Padre Luís Aparício, 9 2.º 1100 Lisboa, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe.

As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo no Serviço de Apoio da DSEO, na morada acima indicada, até às 17 horas do dia 9 de Março de 1981.

Caução provisória: 24 000$00 (Vinte e quatro mil escudos)

O processo de concurso estará patente todos os dias úteis, excepto aos sábados, durante as horas de expediente, no Serviço de Apoio da DSEO, Rua Padre Luís Aparício, 9 — 2.º Lisboa, onde poderá ser examinado e obtidas cópias.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1981

Pela EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

O Presidente da CFAL
(Mário de Azevedo)

Próximo congresso agita PS

Soares em confronto com o Secretariado

● Contestada presença de Gonelha na Trilateral

Mário Soares, o grupo que o apoia e os dirigentes da chamada «esquerda laboral» (Marcelo Curto) não reconhecem a existência das Comissões de Sistematização aprovadas sábado em Coimbra na Comissão Nacional do PS. Uma fonte socialista não identificada, disse a ANOP que aquelas duas tendências do PS não indicarão nomes para as referidas comissões por as considerarem anti-estatutárias. Apesar dos esforços feitos pelo «DL» não foi possível contactar o dr. Mário Soares para confirmar esta notícia, que, a ser verdadeira, pode vir a causar ainda mais agitação do que a que se verifica actualmente no interior do PS.

Um membro do Secretariado dos socialistas disse-nos, contudo, não acreditar «no que se diz», pois «o secretário-geral sempre tem manifestado a disposição de acatar as deliberações dos órgãos do partido, independentemente de concordar ou não com elas».

Tentando «desdramatizar» a situação, o mesmo dirigente lembrou que «se alguém quiser desrespeitar as decisões da Comissão Nacional isso será totalmente ineficaz», pois «as Comissões irão ser naturalmente eleitas e funcionarão». E acrescentou:

«De resto basta ver as competências e as finalidades das Comissões. Não há, na verdade, motivo para quaisquer especulações para se atribuirem intenções escondidas, nem para se criar um drama em torno dessa questão».

As duas Comissões de Sistematização, que provocaram forte controvésia na reunião de sábado, têm por objectivo a ordenação e sisematizaão das propostas de alteração dos Estatutos e do Programa e das Moções de orientação política com vista à discussão e votação no Congresso de 8, 9 e 10 de Maio.

A composição destas comissões será eleita em Comissão Nacional a re alizar até 7 de Março, data final da apresentação das moções para o Congresso.

Três grupos anunciaram já publicamente a apresentação de moções de conteúdo político diferente: Mário Soares, Secretariado Nacional e «Esquerda Laboral».

Dirigentes socialistas que apoiam Mário Soares (os chamados Soaristas) e outros que subscreveram o documento **«Esquerda Laboral»**, consideram que as comissões de sistematização não só são anti-estatutárias como esvaziam de conteúdo a Comissão Organizadora do Congresso (COC) eleita sábado sob proposta do secretário-geral.

A verdade, contudo, é que as Comissões foram eleitas democraticamente na Comissão Nacional e, apesar da discussão levantada, apenas Marcelo Curto deixou entender na altura que poderia não acatar essa decisão. Mário Soares, quando muito, poderia ter esse pensamento, mas não o deu a entender.

De qualquer modo, para os que afirmam que as comissões são anti-estatutárias, há quem lembre – na reunião de sábado foi lembrado – que comissões do mesmo género funcionaram também em anteriores congressos sem terem levantado quaisquer objecções.

A COC, eleita por 32 votos a favor, 25 contra e 38 brancos ou nulos, é composta por António Esteves e Gomes Fernandes (ambos do Secretariado), António Campos, Eduardo Pereira e Miranda Calha (considerados próximos de Mário Soares) e ainda por António Janeiro e Jaime Gama.

Gonelha na trilateral agita o PS

Moções a exigir a Maldonado Gonelha que esclareça a sua posição na Trilateral vão ser postas a circular nos vários núcleos socialistas das empresas da área urbana de Lisboa, soube esta manhã o «DL».

Tal iniciativa surge na sequência de uma moção apresentada na passada segunda-feira, na FAUL, e que nós noticiamos em primeira mão na edição de ontem, em que se afirma ser **incompatível lutar pelo socialismo democrático e pertencer a uma associação que visa adaptar o capitalismo à crise e à contestação dos trabalhadores.**

O próprio Maldonado Gonelha teria já reconhecido a um membro da Comissão da FAUL pertencer à Trilateral, associação que, como é do conhecimento geral, está profundamente ligada aos interesses do capitalismo e das multinacionais.

A Comissão da FAUL (só seis elementos, conotados como incondicionais de Mário Soares se abstiveram de votar a moção a pedir esclarecimento a Gonelha) considera a situação de **grande gravidade,** já que Maldonado Gonelha é membro do Secretariado do PS, responsável pelo sector do trabalho. Ora, **é incompatível defender os interesses dos trabalhadores e do capitalismo,** diz a moção aprovada na FAUL.

Aliás, o Secretariado poderá levantar o problema de Maldonado Gonelha e das suas estranhas ligações numa próxima reunião. Certo é, contudo, que o problema agitará, os debates do IV Congresso.

«Não quero ser santo num andor» – diz Soares

Mário Soares afirma, na segunda parte da entrevista ao «Portugal Hoje», publicada esta manhã, que como não deseja «ficar prisioneiro de grupos quiçá contraditórios» só aceitará ser secretário-geral do PS se a sua moção obtiver a maioria no Congresso.

Soares, referindo-se ao IV Congresso, disse também que «o PS é um partido aberto, de umà vivência democrática, que não pode temer voltar-se para si próprio e repensar as suas estruturas e até as suas orientações de base». E acrescenta:

«Daí que tenha preconizado – é o que penso – que no próximo Congresso tudo possa ser posto em causa e testado sem tabus ou disfarces – ideias, concepções, homens, órgãos, estruturas».

Considerou depois o refluxo sofrido pelo PS desde 1979 como «um fenómeno geral da sociedade portuguesa que atingiu a esquerda», mas acrescentou que «a conjuntura está de novo a projectar o partido para o centro da actualidade nacional».

Quanto à revisão, preconizada em sectores do PS, do «excessivo poder interno do secretário-geral», reconheceu que «a prática corrente tem concentrado nele demasiadas tarefas e sobretudo demasiadas responsabilidades».

«Tenho porém a consciência de que isso não decorre de um desejo de concentração de poderes da minha parte – que nunca existiu nem existe – mas das próprias circunstâncias» – afirmou.

Preconizou de seguida o aperfeiçoamento interno do PS, mas, disse, «nada disso tem a ver com a tentativa de transformar o secretário-geral num simples objecto de adorno», entregando a orientação do partido «a grupos de pressão organizados na cúpula e com discutível representatividade nas bases».

Soares manifestou-se contrário à formação de «tendências organizadas» porque tal «conduz inevitavelmente ao fraccionamento, à criação de partidos dentro do partido».

«Face ao Congresso, apresentar-me-ei tal como sou, com as minhas próprias concepções e com o meu estilo, e o partido, através dos delegados eleitos ao Congresso, dirá se continua a querer-me para líder» – declarou.

Acrescentou que para isso «não precisa de negociar apoios prévios», considerando prejudicial para o PS se, para manter o lugar de secretário-geral, negociasse compromissos ou fizesse «equilíbrios entre grupos e sensibilidades».

«Não aceitarei nunca ser como num andor, que todos honram, mas são aqueles que o transportam que o levam para onde querem» – ironizou.

Disse por fim não ignorar que se se visse na contingência de não aceitar recandidatar-se no Congresso isso poderia provocar um choque emocional no partido.

PCP desmente Soares

O PCP desmente os números e percentagens apresentadas por Mário Soares em entrevista concedida ontem ao «Portugal Hoje», quando afirma que «a APU baixou significativamente cerca de três por cento do seu eleitorado» e que «é presumível que esses três por cento – cerca de 300 mil votos se tivessem deslocado para a FRS».

A APU contrapõe outros números: teria registado uma quebra não de três por cento e cerca de 300 mil votos mas de dois pontos na sua percentagem e 119 817 votos.

Ao telefone com

Carlos Carvalhas

"A AD gostaria de dominar tudo"

O ex-deputado Carlos Carvalhas, conhecido economista e membro do CC do PCP, foi eleito uma vez mais para a vice-presidência do Conselho Nacional do Plano. Todavia esta reeleição teve uma particularidade: foi necessária segunda votação para Carlos Carvalhas poder tomar posse no referido cargo. Daí a nossa conversa.

«DL» – A que atribui a sua não-eleição no primeiro escrutínio?

C.C. – Houve uma violação, por parte da AD, dos acordos e da praxe parlamentar.

«DL» – Que tipo de acordo?

C.C. – Como tem sido hábito, todos os elementos da lista deveriam ser eleitos. Aliás, a AD reconheceu que houve de facto violação do acordo e por isso eu fui ontem novamente reeleito.

«DL» – A que atribui essa inesperada violação do acordo e praxe parlamentar?

C.C. – Penso que se pode enquadrar na ambição totalitária do **«quero, posso e mando»** que a coligação no Governo vem ostentando. A AD gostaria de dominar tudo, a Presidência da República, o Conselho da Revolução, a Comissão Constitucional, a Provedoria de Justiça e, claro, a Comissão Nacional do Plano...

«DL» – Apenas «ambição totalitária?»

C.C. – Julgo também que terá pesado a situação embaraçosa em que ficaria o ex-ministro Cavaco e Silva de ter de liderar quase exclusivamente a análise da sua própria política económica de 1980, tema que constará da agenda de trabalhos do Conselho do Plano.

«DL» – E que pensa da política económica do Governo AD em 1980?

C.C. – Sem entrar em grandes detalhes (o que poderei fazer noutra ocasião) penso que o agravamento da dívida externa e da balança de transacções correntes (previam-se 700 milhões de dólares e sabe-se já que atingiu os mil milhões), a subida de preços, em suma a colocação de toda a economia ao serviço da campanha eleitoral, definem bem o que foi essa política. Aliás, já se conhece um «fruto» revelador: apesar do bom ano agrícola de 1980, vamos ter de importar este ano cerca de 40 milhões de contos só em cereais!

Revisão da "Lei Barreto"

Casqueiro desconhece projecto-CDS

José Manuel Casqueiro afirmou desconhecer, como deputado, o projecto CDS que prevê a alteração de vinte das disposições da Lei de Bases da Reforma Agrária («Lei Barreto») uma das quais defende, nomeadamente, o aumento das reservas de 70 para 100 mil pontos, acrescidas de «majorações».

O referido anteprojecto, a que está intimamente ligado o nome de Carvalho Cardoso, ex-secretário de Estado do Fomento Agrário e actual presidente da Comissão Parlamentar de Agricultura (cargo em que substituiu Casqueiro), destina-se, segundo este deputado do CDS, «a satisfazer o programa eleitoral da AD, o qual prevê que a «Lei Barreto» seja revista quanto às pontuações, indivisos e retroactividade».

Carvalho Cardoso adiantou que o anteprojecto terá de ser aprovado pela comissão directiva do CDS e submetido à apreciação do PSD e PPM antes de, eventualmente, ser apresentado no Parlamento.

Em duas palavras

O mais prolixo constitucionalista

O deputado Jorge Miranda (ASDI) é o mais prolixo escritor português de obras sobre temas constitucionais. Um quinto dos livros que existem na Biblioteca da Assembleia da República escritos sobre o assunto por portugueses são da sua autoria. Das obras sobre o assunto, oriundas de 24 países, 20 livros de autores portugueses (quatro dos quais de Jorge Miranda), nove artigos da revista «Democracia e Liberdade» e mais sete na «Nova Síntese», encontram-se na biblioteca da AR.

Entre os autores dos referidos livros (19 dos quais publicados depois de 1976) acham-se dois ex-primeiros-ministros, Marcelo Caetano e Sá Carneiro, o presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, um partido (PSD) e uma Associação Patronal (CIP). Miranda publicou até ao momento 2002 páginas distribuídas por quatro livros e um artigo de revista e vai ainda publicar este ano, em quatro tomos, um «Manual de Direito Constitucional».

A seguir a Jorge Miranda, Lucas Pires, Marcelo Rebelo de Sousa e Gomes Canotilho estão representados na Biblioteca da AR por duas obras cada (o segundo dos quais em colaboração com outros). Açores e Madeira, Direitos do Homem, Defesa dos Administrados, Socialismo, Direito ao Trabalho e Processo Penal são os temas de algumas das obras existentes na Biblioteca de S. Bento. Votações dos partidos na Constituinte de 76, Ensino, Partidos Políticos, Futuro Tribunal Constitucional e todas as seis Constituições que já vigoraram em Portugal, são assuntos tratados em outras tantas das obras à disposição dos deputados.

●

Eça de Queirós nas Nações Unidas

O chefe da delegação portuguesa à Comissão dos Direitos do Homem, Ângelo Almeida Ribeiro, fez hoje uma intervenção de fundo sobre o papel deste órgão das Nações Unidas. Almeida Ribeiro criticou violentamente o funcionamento da comissão e subcomissão dos Direitos do Homem, salientando a excessiva dependência dos seus membros face aos respectivos governos.

Salientou que a grande maioria dos delegados são funcionários de Estado e que apenas dois ou três são advogados e professores de universidades privadas (casos de Portugal, Estados Unidos e Reino Unido).

Como exemplo da ineficiência da comissão perguntou qual o contributo das declarações e trabalhos da comissão para o fim das ditaduras no Irão, Uganda, Império Centro Africano, Nicarágua e Guiné-Equatorial. Almeida Ribeiro afirmou que a comissão é uma extensão da Assembleia Geral das Nações Unidas e que os seus trabalhos são a continuação dos temas políticos desta.

Citando Eça de Queirós, afirmou que os trabalhos da Comissão dos Direitos do Homem são **o manto diáfano da fantasia sobre a nudez crua da política.** Apesar da sua crítica, Almeida Ribeiro formulou votos para que seja possível introduzir as alterações necessárias para dar uma maior eficiência a este órgão da ONU e principalmente à subcomissão que considerou deveria ser formada por verdadeiros peritos independentes, de forma a poder responder aos anseios de milhares de homens perseguidos no mundo.

●

Saúde Maria vem a Lisboa

O vice-presidente do Conselho da Revolução da Guiné-Bissau, Vítor Saúde Maria, visita Lisboa no princípio de Março para estabelecer os primeiros contactos oficiais entre o novo regime guineense e Portugal. Esta iniciativa, a que localmente se atribui grande importância, esteve prevista para Dezembro mas não se concretizou porque «a situação no país requeria a presença dos principais dirigentes», explicou uma fonte oficial.

Até agora todos os esforços diplomáticos da Guiné-Bissau no sentido de obter a aceitação internacional do novo regime têm estado concentrados na região a que o país pertence. Saúde Maria, que é igualmente ministro dos Negócios Estrangeiros, virá a Lisboa depois de participar, em representação do PAIGC, no congresso do Partido Comunista da União Soviética. Antes do regresso a Bissau irá igualmente a Paris.

Qual a "táctica" de tanta "estratégia"?

Ninguém discute Balsemão

— a "luta" está nas vice-presidências

Os delegados ao Congresso do PSD, que se realiza nos dias 20, 21 e 22, poderão apenas vir a discutir uma ou duas moções de estratégia global. Com o fim do prazo para entrega de moções, apareceram onze projectos de estratégia para o PSD.

Muitas delas sectoriais, como é o caso de Santana Lopes (revisão constitucional), António Maria Pereira (política externa) ou de Henrique Cardoso (agrícola). As outras são subscritas por Pinto Balsemão – a da Comissão Política –, Helena Roseta (Assembleia Distrital de Lisboa), Rui Amaral (Assembleia Distrital do Porto), José Vitorino (Faro), Ramiro Ladeiro Monteiro (Setúbal) e Fernando Correia Afonso, por um grupo de 62 militantes.

Esta última moção – tal como ontem já dizíamos – será a única que poderá levantar alguns problemas ao Congresso.

A apoiá-la, ainda que não expressamente, estão Cavaco e Silva ou Eurico de Melo. No entanto, e como afirmou Correia Afonso numa entrevista, «eles entendem que neste momento devem estar equidistantes de todas as posições». Estes dois dirigentes «guardam-se» para mais tarde.

Sá Carneiro e Eanes são as duas figuras que dominam, ainda, este Congresso do PSD. Em relação ao primeiro, todas, mas todas, as moções de estratégia fazem questão de assumir o «testamento» político do «leader» desaparecido. Quanto ao Presidente da República, todas as moções, à excepção da de José Vitorino (Faro), pretendem um público, renovado distanciamento em relação ao general Ramalho Eanes, a quem acusam de ter um «projecto político pessoal». Apenas José Vitorino sublinha (?) que o Presidente da República deve encontrar da parte do Governo «abertura e seriedade». A moção da Comissão Política também refere, quanto a este tema, que o «PSD não aceitará qualquer tentativa do general Ramalho Eanes no sentido de se intrometer na revisão constitucional, cuja sede é a Assembleia da República, nem fará qualquer pacto, directa ou indirectamente com aquele».

Balsemão: incontestado?

Se, em relação às moções de estratégia, poderá verificar-se um certo consenso, a discussão poderá «acender-se» no preenchimento dos lugares da direcção política do partido.

Balsemão surge como «incontestado», para já, no cargo de presidente do PSD. Na revisão dos Estatutos aparecem, agora, três vice-presidentes. Aqui defrontam-se duas «sensibilidades»: os que defendem a separação entre responsabilidades governamentais e responsabilidades partidárias e aqueles que pensam ser, neste momento, «compatíveis» as duas funções.

Amândio de Azevedo e Helena Roseta são dois dos nomes apontados para vice-presidentes. Entre os «ministros» fala-se já nos nomes de Meneres Pimentel ou Fernando Amaral.

Quanto ao Conselho Nacional, a sua composição sairá de um «consenso» admitido por todos. A dificuldades estará na lista para a Comissão Política. No entanto, sabe-se já que, no Congresso, Cavaco e Silva não estará «calado». As suas intervenções poderão vir no apoio das idéias perfilhadas na moção de Correia Afonso.

"Um congresso para tomar balanço"

— afirma Helena Roseta

«Somos um partido a olhar para a frente e não saudosista» – afirmou-nos esta manhã a arquitecta Helena Roseta, membro da Comissão Política do PSD e primeira subscritora da Moção de Estratégia da Assembleia Distrital de Lisboa, no final da conferência de Imprensa, de apresentação deste texto.

Helena Roseta respondia ao facto de alguns observadores verem ainda neste Congresso a influência e apropriação do «testamento» político de Sá Carneiro.

«A figura de Sá Carneiro nunca mais se apagará da nossa memória», sublinha, mas este **«será um Congresso para tomar balanço»**, e **«ninguém, mas ninguém, tem autoridade, para assumir o papel de herdeiro político de Sá Carneiro».**

«Apoio exigente» foi como Helena Roseta – já na conferência de Imprensa – classificou a posição desta moção de estratégia face a Pinto Balsemão. Quanto à acumulação de cargos governativos e partidários, a arquitecta Helena Roseta defende a segunda posição: separação de funções.

A actuação do Presidente da República mereceu, mais uma vez, a Helena Roseta, vivas críticas. **«Projecto político pessoal»** com aproveitamento da sua posição de Presidente da República – sublinhou.

As últimas visitas a núcleos da CNARPE – segundo Helena Roseta – **«deixam o PSD em grande perplexidade e levam a crer que Eanes prepara a criação de um partido. Como cidadão tem o direito de o fazer, mas não é aceitável que o faça a partir de Belém».**

Rui Amaral do PSD ao "DL"

"Não será um congresso de gravata preta"

Será um Congresso pacífico – garantia-nos ontem Rui Amaral um dos subscritores da Moção de Estratégia da Assembleia Distrital do Porto do PSD a apresentar na próxima reunião do órgão máximo daquele partido. Ele, Rui Amaral, juntamente com Amélia de Azevedo, participam, talvez já esta semana, nas reuniões onde será negociada a hipótese de síntese num único documento de todas as 11 moções de estratégia elaborada para o Congresso.

As moções de estratégia – diz-nos – **são muito semelhantes. Não há diferenças fundamentais entre elas, por isso penso que será possível chegar a acordo.**

Ponto comum à maioria das moções é aquilo que se pode chamar **testamento de Sá Carneiro.** A moção do Porto não foge à regra: assume o **testamento** numa longa introdução ao documento.

«DL» – «Todas as moções querem ser executoras testamentárias do **pensamento** político de Sá Carneiro. Trata-se de ganhar votos?»

R.A. – De todas as moções de estratégia aquela que assume o papel de executora testamentária – e a expressão é sua – é certamente a do Porto. O dr. Sá Carneiro, sobretudo pelas directrizes que deu no último Conselho Nacional a que presidiu, era o dirigente do PSD que mais defendia a social-democracia. É isso que queremos continuar.

«DL» – «E a AD?»

R.A. – A AD esgota-se no momento em que der a este País um mínimo de instituições que consagrem, através do processo de revisão constitucional, a sua composição exclusiva pelo voto popular.

«DL» – «Quer dizer que a revisão constitucional conta os dias à AD. E depois?»

R.A. – Haverá diálogo entre as forças políticas democráticas...

De acordo com as palavras do dr. Rui Amaral, não haverá grande problema com a discussão da estratégia do PSD.

«DL» – «Quer isso dizer que a questão se põe ao nível da liderança? Quem vai dirigir o PSD?»

R. A. – Penso que também aí não haverá grande problema. Pessoas que eventualmente possam legitimamente aspirar à liderança têm de esperar para mais tarde. Nem o Governo, nem Pinto Balsemão tiveram ainda tempo de provar o que valem. Talvez tudo fosse diferente se o Congresso se realizasse daqui a cinco ou seis meses...

Pinto Balsemão poderá agarrar o Partido. O tempo joga a seu favor. Entretanto, também segundo o dr. Rui Amaral, poderá chegar-se a consenso para a lista única candidata ao Conselho Nacional. Já quanto à Comissão Política o caso parece menos **pacífico** já que a maior parte dos dirigentes não concorda que aquele órgão seja maioritariamente composto por membros do Governo. Esta é, aliás, a posição defendida por Rui Amaral: **O Partido não pode ser identificado com o Governo. Como sabe, os Governos passam e os partidos ficam. O Partido não deve assumir os êxitos do Executivo nem suportar os seus insucessos.**

«DL» – «Poderá dizer-se que a moção de estratégia da Assembleia Distrital do Porto é de apoio a Pinto Balsemão?»

R.A. – Poderá dizer-se que se trata de um apoio crítico, um apoio condicionante. O dr. Pinto Balsemão poderá contar com o apoio do distrito do Porto se prosseguir a linha de actuação do dr. Sá Carneiro. Um apoio atento.

«DL» – «Estaremos perante um Congresso sentimental, o primeiro depois da morte do dr. Sá Carneiro?»

R.A. – Penso que não será um Congresso de gravatas pretas.

INQUERITO ÀS RECEITAS E DESPESAS FAMILIARES

(POR AMOSTRAGEM)

Com a colaboração de milhares de famílias.

OBJECTIVOS: conhecimento da situação real das famílias, particularmente no que respeita aos seus consumos e condições de vida.

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

garante:

— Segredo estatístico
— Assistência por agentes seus (credenciados)

Se for escolhido, colabore com o INE nesta operação que, sendo do interesse de todos, é também do seu próprio interesse.

OS SINDICATOS SÃO OBJECTO DO SEU INTERESSE?

LEIA ESTES LIVROS

SETE SINDICALISMOS

(o autor de) *Os Cinco Comunismos*

O SINDICALISMO EXISTENTE EM SETE PAÍSES CAPITALISTAS

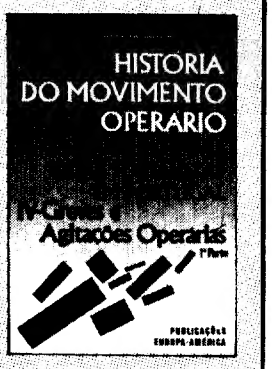
GRÃ-BRETANHA – R. F. ALEMÃ – E. U. A
SUÉCIA – ITÁLIA – FRANÇA – JAPÃO

HISTÓRIA DO MOVIMENTO OPERÁRIO

E DAS IDEIAS SOCIALISTAS EM PORTUGAL

Vol. 4 – GREVES E AGITAÇÕES OPERÁRIAS

UM LIVRO FUNDAMENTAL



PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
UMA EDITORA DE DIMENSÃO EUROPEIA

Aprenda hoje a profissão do futuro!

Você pode agora converter-se num verdadeiro tecnico de electronica graças aos cursos que o Centro de Instrução Tecnica elaborou para si: **Electrónica, Rádio e TV** e **Transístores.** Conheça os nossos cursos e decida-se por um deles.
Estudando nos momentos livres, muito economicamente e beneficiando da excelente assistência pedagogica que lhe oferecemos, em pouco tempo você vera melhorado o seu nivel social e economico, além da satisfação que sente em desempenhar aquela actividade aliciante e lucrativa que sempre ambicionou.

Outros cursos CIT: **Desenho de Máquinas • Desenho de Construção • Programação Cobol • Contabilidade • Organização Administrativa de Empresas • Inglês • Francês • Cultura Geral • Corte e Confecção.**

Informe-se. Preencha, destaque e envie-nos o cupão por carta ou colado num simples postal.
Mas faça-o ainda hoje!

CENTRO DE INSTRUÇÃO TÉCNICA
ENSINO TECNICO A DISTÂNCIA
R D. ESTEFÂNIA, 32
1066 LISBOA CODEX

Grátis e sem compromisso envie-me informação completa sobre o curso que indico

CURSO _____
NOME _____
END. EMPREGO _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____
A preencher pelos nossos serviços. 1 1 1 4 3

TAP e 17 outras companhias exigem pagar menos ao aeroporto de Londres

A TAP e mais 17 companhias de aviação podem ser proibidas, a curto prazo, de utilizarem o Aeroporto londrino de Heathrow.

A British Airports Authority (BAA) – o organismo responsável pela administração dos aeroportos britânicos – está a tentar obter do Supremo Tribunal de Justiça uma «decisão interlocutória» que lhe permita ordenar a referida proibição.

A British Airports acusa 17 companhias, entre as quais não se conta a TAP, de não estarem a pagar, na totalidade, os direitos de aterragem.

Desde Novembro que as 17 companhias aéreas têm retido parte dos pagamentos a que são obrigadas, em protesto contra o modo como a British Airports aumentou os preços dos direitos de aterragem.

A TAP está envolvida nesta disputa, embora até ao momento tenha procedido a todos os pagamentos, fazendo-os, porém, acompanhar de um protesto formal.

Neste sentido, o director da delegação da TAP em Londres, Alves da Silva, disse à ANOP que «dentro de dois ou três dias» a transportadora portuguesa «também deverá começar a reter parte dos pagamentos» a que é obrigada.

Alves da Silva acrescentou que a quantia que a TAP reterá, a exemplo das demais companhias envolvidas no conflito, «é a diferença entre aquilo que se pagava no ano passado e o que a BAA pretende que seja pago no ano em curso».

Se a retenção dos pagamentos se prolongar até ao fim do corrente mês, a quantia imobilizada deverá atingir cerca de dois milhões de libras (cerca de 264 milhões de escudos).

Este protesto iniciou-se em 1980, quando a BAA aumentou os emolumentos impostos no Aeroporto de Heathrow em cerca de 40 por cento.

Se o Supremo Tribunal permitir à BAA uma interdição das companhias em litígio, o mais natural é que todas elas prefiram pagar em alternativa a terem de desafiar a interdição e verem os seus aviões confiscados.

A British Airports avisou que se não conseguir reaver o dinheiro retido será obrigada a fazer cortes drásticos no seu programa

Obras no aeroporto da Madeira

O plenário do Governo Regional da Madeira decidiu ontem adjudicar as obras de prolongamento da pista do Aeroporto de Santa Catarina ao «consórcio do aeroporto do Funchal».

O consórcio é constituído pelas empresas «Empec» e «Sogope» (portuguesas) «Dragados (espanhola), «C. Zschokke» (suíça) e «Dragages et Travaux Publiques» (francesa).

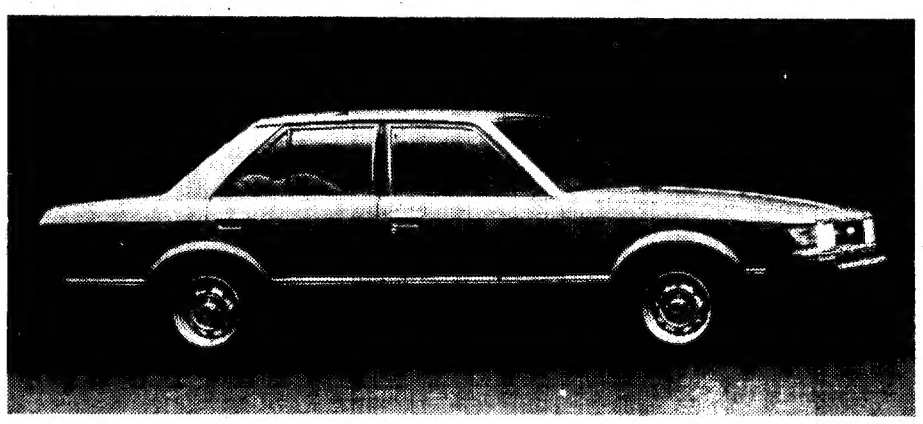
Barreiro também começa a ceder aos aumentos dos transportes

BARREIRO, 11 – Reuniu ontem na sede do cineclube local a Assembleia Municipal do Barreiro. Esta reunião teve como principal objectivo a discussão e votação de uma proposta da Câmara Municipal que incluía uma alteração às tabelas tarifárias dos transportes colectivos municipalizados.

A proposta do município apontava para a necessidade de uma revisão dos preços actualmente praticados e de uma estruturação dos serviços, justificando o reajustamento das tarifas por comparação com os preços praticados que se praticam em outras localidades, nomeadamente em Lisboa, Porto e Coimbra, e na Rodoviária. Com efeito os transportes do Barreiro são os que têm os preços mais baixos.

Assim, era proposto que a partir de 1 de Março os novos preços passariam de 5$00 para 10$00 nos bilhetes normais e de 4$00 para 8$00 nos bilhetes vendidos em séries. O passe social normal subiria para 250$00 e o estudantil para 160$00 sendo criada uma nova modalidade de passe para a terceira idade e reformados ao preço de 120$00.

Após prolongada análise da proposta com intervenções de vários membros e o envio para a mesa de duas propostas com alterações à apresentada pela Câmara, esta foi finalmente aprovada com a alteração apenas do custo dos bilhetes normais para 8$00 e 6$00 escudos respectivamente. A proposta municipal obteve 22 votos favoráveis, 7 contra e 1 abstenção.



sonarte

Aerodinâmico, desportivo, espaçoso!
Toyota Carina* com interior amplo e silencioso para viajar em descontraído conforto durante longas horas.
Toyota Carina para quem gosta de conduzir.
***1.600 c.c.**

A revista TÜVAUTO, uma das revistas mais autorizadas e de maior circulação na Alemanha Federal, considerou em dois anos consecutivos o Toyota Carina 1600 como o melhor carro de entre 84 diferentes modelos.

Consulte o seu concessionário sobre todas as especificações técnicas

DIRECTAMENTE DO JAPÃO A SUPERIOR QUALIDADE TOYOTA

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: SALVADOR CAETANO, S.A.R.L. CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS COM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PEÇAS

S. R.

VILA DE BARREIRO

Serviços Municipalizados
da
Câmara Municipal do Barreiro

ADMITEM
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE APROVISIONAMENTOS

FUNÇÕES:

— Estruturação do Departamento
— Organização das Compras
— Gestão económica de Stocks
— Ordenamento de Stocks em Armazém

DÁ-SE PREFERÊNCIA A:

— Bacharel pelo ISEL ou ISCAL
— Experiência profissional compatível com as funções

TÉCNICO PARA O SERVIÇO DE ÁGUAS E SANEAMENTO

— Direcção e fiscalização de obras
— Planeamento e controlo de gestão de obras
— Participação na organização e elaboração de projectos
— Estruturação do respectivo sector

DÁ-SE PREFERÊNCIA A:

— Bacharel em engenharia civil
— Aptidão e experiência na chefia de pessoal
— Experiência de máquinas e equipamento de obras
— Experiência de saneamento básico

CONTABILISTA

FUNÇÕES:

— Processamento contabilístico quer no domínio da Contabilidade Geral e Analítica quer no âmbito da Contabilidade Pública.
— Controlo de Tesouraria

DÁ-SE PREFERÊNCIA A:

— Bacharel pelos ISCA's ou Institutos Comerciais
— Experiência profissional compatível com as funções
— Conhecimentos sobre processamento mecanográfico de dados.

OFERECE-SE:

Vencimento compatível com as funções e com a experiência profissional.

Contrato por 1 ano e subsequente ingresso no quadro.

As respostas com «curriculum» detalhado devem dar entrada no Departamento de Pessoal dos Serviços Municipacilizados até **25 de Fevereiro.**

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal do Barreiro, aos 5 de Fevereiro de 1981.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Alfredo Rodrigues de Matos

de ontem para hoje

Prémio África-81 para a Setenave

A Setenave obteve ontem o galardão «África Award 1981» pela actividade desenvolvida na cooperação técnica e comercial com os países africanos de expressão portuguesa, especialmente. No ano passado aquela empresa pública recebeu idêntico prémio.

A Setenave tem recebido no seu Centro de Formação, em Setúbal, elementos do Senegal e da Guiné-Bissau, tendo assinado acordos bilaterais com este último país e com Moçambique.

Prevê-se, entretanto, que a missão oficial que dentro em breve se deslocará a Moçambique venha a reforçar a cooperação estabelecida pela Setenave com os diversos Ministérios e direcções moçambicanos. O galardão foi atribuído em Nairóbi, pela organização internacional editorial O... sediada em Espanha.

«Casa ... Alentejo»: assembleia geral com revelações

A direcção da «Casa do Alentejo» convocou ontem uma assembleia geral para a próxima quinta-feira, a partir das 20 e 30, com a seguinte ordem de trabalhos: aprovação do relatório e contas da gerência anterior, informações e proposta de aumento das quotas. Como ponto último: revelações.

Num restaurante de Coimbra: rapaz come catorze costeletas para festejar

Um rapaz de 18 anos residente em Coimbra comeu ontem num restaurante daquela cidade 14 costeletas de borrego numa única refeição e surpreendeu os companheiros de repasto. O comilão, o telegrama é da Anop, deu nas vistas e causou espanto no restaurante onde em dia de festa familiar, foi levado pelos pais a almoçar.

Estes contentaram-se com uma dose normal de costeletas porque «eram grandes», disseram.

Um estudante de Medicina que assistiu ao recorde diagnosticou não se tratar forçosamente nem de gula nem de doença. «O apetite vai passando com a idade e com as responsabilidades da vida», comentou, entre sério e o jocoso.

Mobiliário destruído: incêndio num prédio da Rua dos Anjos

Um incêndio, com origem numa arrecadação onde se encontrava mobiliário diverso que ficou totalmente destruído, deflagrou, cerca das 23 horas de ontem, no prédio n.º 26 da Rua dos Anjos, em Lisboa, colocando em pânico as suas dezenas de moradores. Por se tratar de um imóvel bastante antigo, com escada muito estreita, a qual desde o início do fogo foi invadida pelo fumo e pelas chamas, a retirada dos moradores teve de ser feita pelo exterior. Para o efeito os bombeiros utilizaram mangas de salvação e escadas de ganchos. Não se registaram desastres pessoais, desconhecendo-se, por enquanto, a origem do sinistro.

Linha do Estoril: comboios imobilizados na «hora de ponta»

A circulação de comboios entre Lisboa e Cascais esteve ontem interrompida das 18 e 50 às 20 e 15 devido à rotura e queda do cabo aéreo transportador de energia em dois locais próximos de Paço de Arcos e de S. Pedro do Estoril. Muito embora as roturas só tenham afectado directamente a via ascendente a sua reparação obrigou ao corte total da energia, pelo que o tráfico nas duas vias teve de ser totalmente interrompido.

Na Reboleira: Bar «Dacar» encerrado por droga

A Polícia Judiciária acaba de encerrar o Bar «Dacar», na Reboleira, detendo o seu proprietário e alguns clientes, após ter encontrado no interior do estabelecimento cem gramas de haxixe, para além de vários instrumentos normalmente utilizados na venda a retalho daquele produto, tais como balanças, pesos e rolos de papel de estanho.

Numa UCP do Escoural: Jardim Infantil com refeições diárias

A vila do Escoural, situada entre Évora e Montemor-o-Novo, conta agora com um jardim infantil, criado pelos moradores, pela UCP «Salvador Joaquim do Pomar» e pelas autarquias locais. Aquela Unidade Colectiva de Produção propõe-se fornecer duas refeições diárias às crianças.

O gás como arma: tentou violar duas irmãs em Alverca

As autoridades procuram um indivíduo que, ontem à noite, terá tentado violar duas irmãs de 15 e 16 anos que dormiam na sua casa em Alverca. Para o efeito, o presumível violador (ao caso falhado) utilizou uma garrafa de gás e uma mangueira procurando certamente inanimar as duas raparigas. A aproximação da mãe, das duas jovens, ao que parece pôs o intruso em fuga.

Motivos portugueses em selos

Selos alusivos a barcos característicos dos rios portugueses serão lançados no próximo dia 23 pelos Correios e Telecomunicações de Portugal, segundo foi ontem anunciado.

A fragata e a varina do Tejo, o rabelo do Douro, o moliceiro, o barco do rio Lima e o «caroucho» do Minho estarão representados em estampilhas no valor de oito, dez, 16 e 20 escudos e ainda de oito escudos e 50 e 19 escudos e 50 centavos.

Da emissão de selos de 16 escudos a 20 escudos será efectuada uma tiragem de um milhão cada, enquanto que do valores inferiores serão feitos cinco e três milhões de selos. Os CTT colocarão em Lisboa, Porto e Coimbra, no dia do lançamento, um carimbo comemorativo em toda a correspondência.

A poesia irrealista como solução para os problemas energéticos ocasionados pela prolongada ausência de chuva

Governo confirma palestra de sábado

Ministro pede para pouparmos gasolina de fim-de-semana

— seca faz vender menos guarda-chuvas

O ministro de Estado adjunto do Primeiro-Ministro, Basílio Horta, apelou ontem à solidariedade e consciência cívica dos portugueses no sentido de que utilizem menos os seus veículos particulares, especialmente durante os fins-de-semana.

Segundo apurámos esta manhã junto do chefe de Gabinete daquele membro do Governo, tratava-se de um apelo à população em geral, alertando-a para a necessidade que temos de poupar energia. O ministro, porém, referia-se, no fim da reunião do Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, à necessidade de «contenção da utilização de veículos para poupar combustível necessário à indústria».

Basílio Horta mostrou, com as declarações públicas ontem feitas, o seu alarme pelo facto de, apesar da actual crise energética, «as estradas continuarem a encher-se aos fins-de-semana» e, ainda, por estarmos a gastar um milhão de contos por mês em energia importada, sob a forma de electricidade.

Contudo, disse, «para já não está prevista qualquer restrição à circulação automóvel nos fins-de-semana, mas a questão será examinada se se mantiver a actual seca».

O mesmo ministro confirmou, depois do plenário do Governo para os Assuntos Económicos, as medidas de curto prazo para a poupança de energia anunciadas no sábado pelo ministro da Indústria, em alocução através da RTP. Por outras palavras, Basílio Horta pôs ontem em vigor o que fora anunciado pelo seu irmão, Baião Horta, titular da pasta da Indústria e Energia.

Finalmente: neve na Guarda

Com muitos meses de atraso relativamente ao que é habitual, a Guarda foi ontem coberta por uma relativamente espessa camada de neve. O mesmo «fenómeno» se verificou na Serra da Estrela, onde nevou durante todo o dia.

Este primeiro nevão do ano naquela cidade foi acompanhado de uma descida de temperatura, que chegou aos dois graus abaixo de zero. Como é habitual nestas situações, tornou-se difícil o trânsito nas zonas atingidas pelo nevão, tendo mesmo sido interrompida a estrada entre a Nave de Santo António e Sabugueira.

As previsões do Centro de Limpeza de Neve da Serra iam no sentido de se verificar um agravamento daquelas condições meteorológicas.

Beira: 50% de culturas destruídas

Mais de 50 por cento das culturas da região da Beira Interior encontram-se danificadas ou perdidas devido à seca que se tem feito sentir. O esgotamento das reservas de água nas barragens para abastecimento público e captação levou ao racionamento do líquido durante a maior parte do dia. Em alguns casos, as populações recorreram a poços particulares e fontes de mergulho para se abastecerem.

A seca atingiu principalmente as searas, forragens para pastos, floração de árvores, produtos hortícolas e culturas de Inverno, entre as quais a azeitona. Para tentar minorar os prejuízos, os agricultores da Beira Interior estão a recorrer, desde 2 de Fevereiro, a subsídios não reembolsáveis até 30 por cento do valor dos prejuízos.

A produção de castanha, como actividade agrícola de maior representatividade na região, é um dos sectores abrangidos por aqueles subsídios.

Recorde-se que cerca de 60 por cento deste produto foi inutilizado devido às geadas que assolaram a região, principalmente em Dezembro.

Alguns agricultores referiram que as verbas concedidas pelo Ministério da Agricultura e Pescas vão, na sua maioria, ser aplicadas em culturas «de Primavera», e sementeiras de pro... tos em substituição dos afectados pela seca.

Para que servem os guarda-chuvas se não chove?

Os estabelecimentos que vendem guarda-chuvas estão «às moscas» e os seus empregados passam dias a fio sem atender um único cliente. Esta situação, decorrente de um Inverno seco, quase sem um pingo de água, começa a alarmar os comerciantes do ramo, que «não sabem aonde isto vai parar» – segundo apurou a ANOP.

Numa ronda por casas comerciais da especialidade, no Porto, apurou-se que a quebra de vendas de guarda-chuvas, relativamente aos meses de Janeiro e Fevereiro de anos anteriores, é da ordem dos 80 por cento.

«Para que servem os guarda-chuvas se não há chuva?», perguntou um comerciante do Norte, a região em que a indústria tem maior, quase exclusiva, implantação.

Calcula-se que esta indústria empregue, no Norte, cerca de 600 trabalhadores, incluindo neste número os núcleos familiares que dela fazem uma indústria caseira, de tipo artesanal.

Muitos postos de trabalho estão, a breve prazo, ameaçados, se entretanto, não se modificarem as conições do tempo.

Francisco Lampreia sublinhou que «os jornais têm dado notícia dos problemas e prejuízos decorrentes da seca para a agricultura, mas os problemas e prejuízos da indústria, designadamente neste sector, não são menos importantes».

A este propósito, exprimiu o desejo e a necessidade de «o Governo atender também a esta grave situação, minorando os seus efeitos através da concessão de subsídios ou tomando outras medidas de excepção».

Indústrias acessórias ou complementares da dos guarda-chuvas enfrentam idênticas dificuldades, por causa da falta de chuva. Estão neste caso as fábricas que trabalham o aço e o ferro e produzem armações para guarda-chuvas.

Uma fábrica deste tipo, «Manufacturas Flexus», de Vila Nova de Famalicão, acaba de anunciar o despedimento de 55 operários em 17 de Abril «por motivos conjunturais».

Nas fábricas de guarda-chuvas, não se notam, para já, os efeitos desta queda, em flecha, na venda do artigo. As suas vendas praticam-se habitualmente no Outono, nos meses de Outubro e Novembro, abastecendo as lojas do retalho para o Inverno que se segue. Assim, nesta altura do ano, as fábricas produzem para «stock» e a sua produção actual, sobretudo guarda-sóis para praia, jardins e esplanadas, deverá ter saída nos meses de Abril, Maio e Junho.

O director de exportação de uma das fábricas instaladas no Porto e que é uma das mais importantes da Europa, afirmou que «os industriais do sector já sabem que vão sentir os efeitos da crise dentro de meses».

Faleceu Ana Rosa de Jesus Cunha

Após prolongada doença faleceu esta manhã na residência de família, na Rua Gomes Freire, 138, 3.º em Lisboa, Ana Rosa de Jesus Cunha, de 86 anos, viúva do graduado da PSP, Alípio Henrique da Cunha.

A falecida era mãe do gráfico António Henrique da Cunha, do comerciante radicado no Brasil, Alípio Henrique da Cunha, e das senhoras, Berta Estorninho e Lurdes Vieira, sogra do subinspector da Polícia Judiciária, João Ventura Estorninho e do funcionário de finanças, Abílio Vieira.

O enterro realizar-se-á amanhã a hora a anunciar.

À família enlutada apresentamos as nossas condolências.

Renault Portuguesa faz balanço de um ano

Projecto avança em Cacia e Setúbal

Em 13 de Fevereiro do ano passado o Estado português e a Régie Renault assinaram o contrato criando a Renault Portuguesa, que pretende ser uma das respostas nacionais aos problemas que se levantaram à indústria automóvel portuguesa com a prevista adesão à CEE. Com um capital social de 360 mil contos, a Renault Portuguesa propõe-se dar corpo a um projecto industrial e comercial que para além da competividade empresarial ao nível europeu permita o desenvolvimento da indústria nacional de componentes, a criação de importante número de postos de trabalho, directos e indirectos, e contribuir de maneira significativa para a melhoria da balança de pagamentos do País.

Que fez a Renault Portuguesa até agora? Quanto vale esse projecto e em que fase de concretização se encontra?

Estas respostas foram dadas ontem em conferência de imprensa dos responsáveis da empresa, que fizeram um balanço detalhado de um ano de actividade e traçaram as perspectivas futuras que se apresentam ao desenvolvimento do projecto Renault na conjuntura difícil que vive a indústria automóvel em todos os países do mundo. Foi um balanço optimista, apesar de tudo, fundamentado em números que justificam essa confiança.

O que foi feito

Em 1 de Julho de 1980, data do seu arranque efectivo a Renault Portuguesa tinha, para além da fábrica da Guarda, em plena laboração, as instalações entretanto adquiridas, da FAP em Cacia (Aveiro) e parte do Entreposto Industrial, em Setúbal, que irão ser a base das novas fábricas Renault em Portugal.

Os trabalhos de construção civil começaram de imediato, ao mesmo tempo que se procedia à formação e integração de pessoal proveniente de origens diversas, já que a Renault Portuguesa recebeu também o pessoal da FAP e do Entreposto Industrial, a que se juntaram os recém-admitidos e os que a Régie Renault enviou para Portugal.

À partida a Renault Portuguesa possuía em Aveiro 400.000 m2 de terreno, um edifício com 19.200 m2 de área coberta, 75 trabalhadores sem qualificação adequada ao trabalho futuro.

Quando as obras tiverem terminado, o que está previsto para o final de 1983 a Renault terá em Aveiro investidos 12,4 milhões de contos, uma fábrica de mecânica ultramoderna com 57.500 m2 de área coberta, admitido e formado 1600 pessoas, uma produção da ordem dos 1000 motores por dia, uma produção anual de 225.000 motores e 80.000 caixas de velocidade.

Nesta momento os trabalhos já executados em Aveiro traduzem-se num investimento de 363 mil contos, 220.000 m2 de terreno nivelado, 6 km de esgotos e 4 km de vias internas construídas, início das grandes construções previstas com a utilização simultânea de sete empresas de construção civil que empregam no seu conjunto 450 trabalhadores, encomendas de bens de equipamento no valor de mais de 4 milhões de contos com o início de chegada previsto para Abril.

Quanto à fábrica de Setúbal traduzia-se em 446.000 m² de terreno, obras já existentes com uma área total de 38.300 m² e 360 trabalhadores.

No final dos trabalhos de expansão a Renault terá investido 7.750.000 contos, uma fábrica de montagem com uma área coberta de 108.000 m² uma produção de 80.000 veículos por ano (350/dia), dos quais 25 por cento destinados à exportação, cerca de 2600 trabalhadores.

Neste momento foi já investida em Setúbal uma verba de 1.070.000 contos, iniciado o trabalho de produção em 1 de Agosto de 1980, nivelados 210.000 m² de terreno, instalado equipamento no valor de 179.000 contos, admitidas 170 pessoas, produzidas 3006 viaturas, das quais 1500 foram exportadas.

As vendas

Apesar das dificuldades conjunturais do mercado as vendas da Renault Portuguesa apresentaram números optimistas.

Em 1979, de um número total de 45.559 veículos de passageiros e mistos vendidos em Portugal, a Renault vendeu 9194, o que corresponde a uma taxa de penetração no mercado de 20,2 por cento.

Em 1980 venderam-se em Portugal 50.601 veículos (mais 11,1 por cento). As vendas totais da Renault atingiram 12.068 veículos, o que traduz um aumento de 31,3 por cento em relação a 1979 e a elevação da taxa de penetração no mercado para 23,8 por cento.

Outro aspecto importante da actividade da Renault diz respeito às indústrias subsidiárias. Neste momento, segundo foi revelado na conferência de Imprensa, em resultado das exigências de um projecto industrial como a da Renault, onze empresas estrangeiras celebraram, ou estão em vias de celebrar, acordos com dez empresas portuguesas visando essencialmente a transferência de tecnologias e assistência técnica.

O projecto Renault avança, portanto, e em 23 de Dezembro último o capital social da empresa foi elevado para 1.143.200 contos.

A exposição aos jornalistas foi feita pelo eng.º Vístulo de Abreu (Renault Portuguesa), que estava acompanhado por Louis Brun (Renault Portuguesa), dr. Costa Freitas (Confranpor), eng.º Matos Morais, Renault Gest, prof. Nuno Espinosa (Confranpor) e eng.º Eduardo Magalhães (Renault Portuguesa).

De referir também que foi clarificada uma questão que durante bastante tempo gerou larga controvérsia: a reserva de mercado alegadamente atribuída à Renault. Tal reserva não existe e a empresa competirá no mercado como qualquer outra marca, sublinharam os responsáveis.

O eng.º Vístulo de Abreu revelou também que a fábrica de travões «BDA» será instalada em Abrantes.

Nova agência de Publicidade

W. Minnemann & Ribas, Ltda (W & R) é uma nova agência de publicidade que acaba de constituir-se no Porto visando o mercado português em geral e particularmente as actividades económicas da região nortenha.

Esta nova agência, constituída em finais de 1980, com um capital social de 600 mil escudos, tem como sócios, para além da firma Araújo & Sobrinhos, Sucr., Wolfram Minnemann, João Ribas e Jaime Toscano. O primeiro é gestor de marketing comercial, João Ribas é gestor de produção da empresa e Jaime Toscano o gestor de media, financeiro e administrativo.

Tecnologia da comunicação em debate

Representantes dos departamentos de media de 18 países da cadeia de agências de publicidade «Lintas Worlwide», estiveram reunidos durante uma semana em Haia, com o objectivo de estudar novas tecnologias na comunicação e a sua influência nos hábitos de audição.

Foi ainda abordada a evolução da televisão e perspectivas futuras.

Entretanto, em Eindhoven, a Philips apresentou a evolução dos sistemas de «view-data» e os vários tipos de gravação em vídeo.

Na reunião esteve representada a Lintas (Lisboa) por intermédio de Maria Helena Calvinho.

SOLIDARIEDADE COM O POVO DE EL SALVADOR

SESSAO COM A PRESENÇA DE RUTILLO SANCHES DESTACADO MEMBRO DA DIRECÇAO NACIONAL DA FDR.

ESTREIA EM PORTUGAL DO FILME «EL SALVADOR — EL PUEBLO VENCERA».

DIA 11 — 4.ª FEIRA — T. VASCO SANTANA — 21.15.

ORGANIZADO PELO GSAL

Em destaque:

África Austral, Chade, Uruguai, Timor-Leste: a evolução da situação e as perspectivas que se abrem no futuro

Edição da Tricontinental Editora, Ld.ª Calçada do Combro, 10-1.º 1200 Lisboa – Tel. 320650 Distribuição CDL

Brevemente: lançamento do Guia do Terceiro Mundo 1981

ALGARVE

TERRENOS RUSTICOS

Perto da praia, junto à Estrada Nacional, água e luz. Desde 70 000$00. Telefone 94 11 13 (horas de expediente).

FOTOCOPIAS

DESDE $60

Encadernações, plastificações e trabalhos em offset

Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A
Telefone 53 50 40

Centro Regional de Segurança Social de Setúbal
(Ex-Caixa de Previdência)

AVISO

AOS CONTRIBUINTES DA PREVIDÊNCIA

CERTIDÕES PREVISTAS NOS ARTIGOS 17.º E 19.º DO DECRETO-LEI N.º 103/80

1. Avisam-se os contribuintes da PREVIDÊNCIA abrangidos por este Centro de que os serviços usarão do maior rigor na passagem das certidões em referência, o mesmo sucedendo relativamente a quaisquer declarações concernentes à situação contributiva.
2. Assim, os mencionados documentos deverão ser requeridos com a antecedência mínima de DEZ DIAS, sobre a data em que hajam de ser utilizados.
3. Só em casos de comprovada urgência, tais documentos poderão ser passados «ao balcão», e desde que o requerente faça prova documental da sua situação contributiva.

A Comissão Instaladora

Câmara Municipal do Seixal

EDITAL

EUFRAZIO FILIPE GARCÉS JOSE presidente da Câmara Municipal do Concelho do Seixal;

FAZ SABER QUE: no dia 19 de Fevereiro de 1981 pelas 17 horas, na sala de sessões da Câmara Municipal do Seixal, de acordo com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do Art.º 40 do Decreto-Lei 608/73, de 14 de Novembro e dos Artigos 15.º a 21.º do Decreto Regulamentar 50/77 de 11 de Agosto, se procederá ao sorteio de um fogo de renda limitada para efeitos de alienação por escritura de venda a celebrar posteriormente no competente notário, entre o proprietário e o concorrente premiado.

O referido fogo situa-se em Cruz de Pau (Qt.ª da Princesa) lote 8-3.º-B freguesia de Amora, neste concelho e é composto por 4 assoalhadas, cozinha e duas casas de banho, características essas que constam da respectiva constituição de propriedade horizontal.

O valor de venda do referido fogo é 803 000$00 (Oitocentos e três mil escudos).

A admissão far-se-á por requerimento dirigido aos Serviços Municipais de Habitação, desta Câmara Municipal, até ao dia 18 de Fevereiro de 1981 às 17 horas, acompanhada de documento comprovativo de haver depositado nos cofres da Tesouraria Municipal a necessária caução de 40 150$00 (Quarenta mil cento e cinquenta escudos) nos termos do n.º 3 do Art.º 2.º do Decreto Regulamentar acima citado.

É para constar se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do costume.

Seixal, 29 de Janeiro de 1981

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Eufrazio Filipe Garcês José

TRIBUNAL CIVEL DA COMARCA DE LISBOA

14.º JUIZO

ANUNCIO

2.ª Publicação

Na acção com processo sumário n.º 7713/H pendente na 1.ª Secção do 14.º Juízo Cível de Lisboa intentada pela União de Transportadores para Importação e Comércio, Lda. (UTIC) nos termos do art.º 1241.º do C. P. Civil contra o administrador da falência e os credores da massa falida dos LABORATORIOS INTERCOLOR — ESTUDIOS TECNICOS DE FOTOGRAFIA E CINEMA, LDA., correm éditos de 10 dias contados da data da publicação do segundo e último anúncio citando os referidos credores para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestarem o pedido da autora que pretende que sejam separados da massa falida seis veículos automóveis e, subsidiariamente, a verificação do crédito de 373 380$20.

O ESCRIVÃO-ADJUNTO

João Gonçalves

Lisboa, 5 de Fevereiro de 1981

O JUIZ DE DIREITO

José Antonio da Cruz

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE NISA

ANÚNCIO

Proc. nº 48/80

No dia 11 de Março de 1981, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial de Nisa, nos autos de Carta Precatória para arrematação de móveis em hasta pública, vinda do 2º Juízo do Tribunal Judicial de Tomar e extraída dos autos de Execução Sumária em que a Auto-Mecânica Tomarense, Ld.ª Soc. Com. Quotas e executados Lourenço da Rosa Florindo e esposa Arminda Barrento Florindo, residentes no Largo de Santo António em Tolosa, hão-de ser postas em praça, para ser arrematadas ao maior lanço oferecido acima do valor dos autos: 1.º Uma mobília de sala de estar, de cor preta composta de uma mesa com 1,82 metros de comprimento e 0,98 metros de largura; seis cadeiras; uma estante com 1,60 metros de altura e 1,45 metros de largura; uma cómoda com 1,50 metros de comprimento e 0,90 metros de altura; três maples, sendo um sofá-cama, em tecido de côr castanha e outras; 2.º Um aparelho de televisão de marca Bereck com o n.º 112368, de cor castanha, com 0,60 metros de comprimento e 0,40 metros de largura; 3.º Uma estante de madeira de cor castanha com 1,45 metros de largura, 1,50 metros de altura e com 0,35 metros de fundo; 4.º Um aquecedor a gás da marca Berta Thermix Piezo, Tip. 321 TE com o nº 53557, com uma grelha na parte frontal de cor castanha e creme.

Nisa, 30 de Junho de 1981

O Juiz de Direito Substituto,
Raquel Kalepsky

O Escriturário Judicial,
José Manuel Farinha de Moura Mendes

POUPE ELECTRICIDADE
Direcção Geral de Energia
Campanha de poupança de energia

CONTINUA A LIQUIDAÇÃO

FECHAMOS PARA REMODELAÇÃO E OBRAS

MODAS +M

VESTIDOS ★ SAIAS
BLUSÕES ★ MALHAS
SIDNEY — TIFANY — ALMAGRE
VESTIDOS ALMAGRE ... 1450$00
GABARDINES EUROPA .. 2200$00
CASACOS PELE 3950$00
CAMISAS HOMEM 390$00 — 430$00
CALÇAS E MALHAS
CASACOS PELE 3950$00

+HOMEM +MULHER

RUA DO CARMO, 37 LISBOA

NOVA REVOADA

DE LOTES SENSACIONAIS NOS ARRAZANTES

SALDOS JOFRAMA

JOGOS CAMA BORDADOS
ERAM DE ~~4500$00~~
AGORA
1995$00 2495$00

CAMISEIRO SRA. ALTA CONFECÇÃO
ERAM
~~1450$00~~ ~~1275$00~~
495$00

COBERTORES VELUDO
SOMOS OS REIS
CASAL
995$00
CORPO 1/2
795$00

JOGO CAMA EM FLANELA EST.
2 LENÇÓIS
2, LARG. 1085$00
1,6 LARG. 845$00

COBERTOR PARA CASAL
ESCUROS
OU CLAROS
— RECLAME
345$00

CAMISAS DORMIR EM FLANELA
SENHORA
265$00

PANO LENÇOL ESTAMPADO
2 LARG. 125$00
1,5 LARG. 85$00

PIJAMAS TURCOS PARA
HOMEM
OU 335$00
SENHORA

JOGO TURCO 1.ª QUALIDADE JAQUARD
LENÇOL GIGANTE
695$00

PIJAMA CRIANÇA EM FELPA
ERA ~~295$00~~
175$00

CINTAS SRA. MISS JOVEM
ERAM ~~450$00~~
195$00

DE FAMA SÓ NA JOFRAMA

TEMOS MUITO MAIS PARA SALDAR
VENHAM VER COMO É VERDADE

LISBOA - PORTO - VISEU - AVEIRO - FAMALICÃO - ÉVORA - LISBOA

Edifício Sede
Rua Fanqueiros, 226-232
Rua Madalena, 203-217
Rua João Regras, 4-A-B-C
Telefs. 862899-873310

Largo dos Loios
24 a 26
antigo Ezequiel
Telef. 27193

Rua do Comércio
N.º 46-54
Telf. 22149

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, N.º 169-A
Telef. 24911

Campo Mouzinho de Albuquerque, N.º 66-69
Telef. 239967

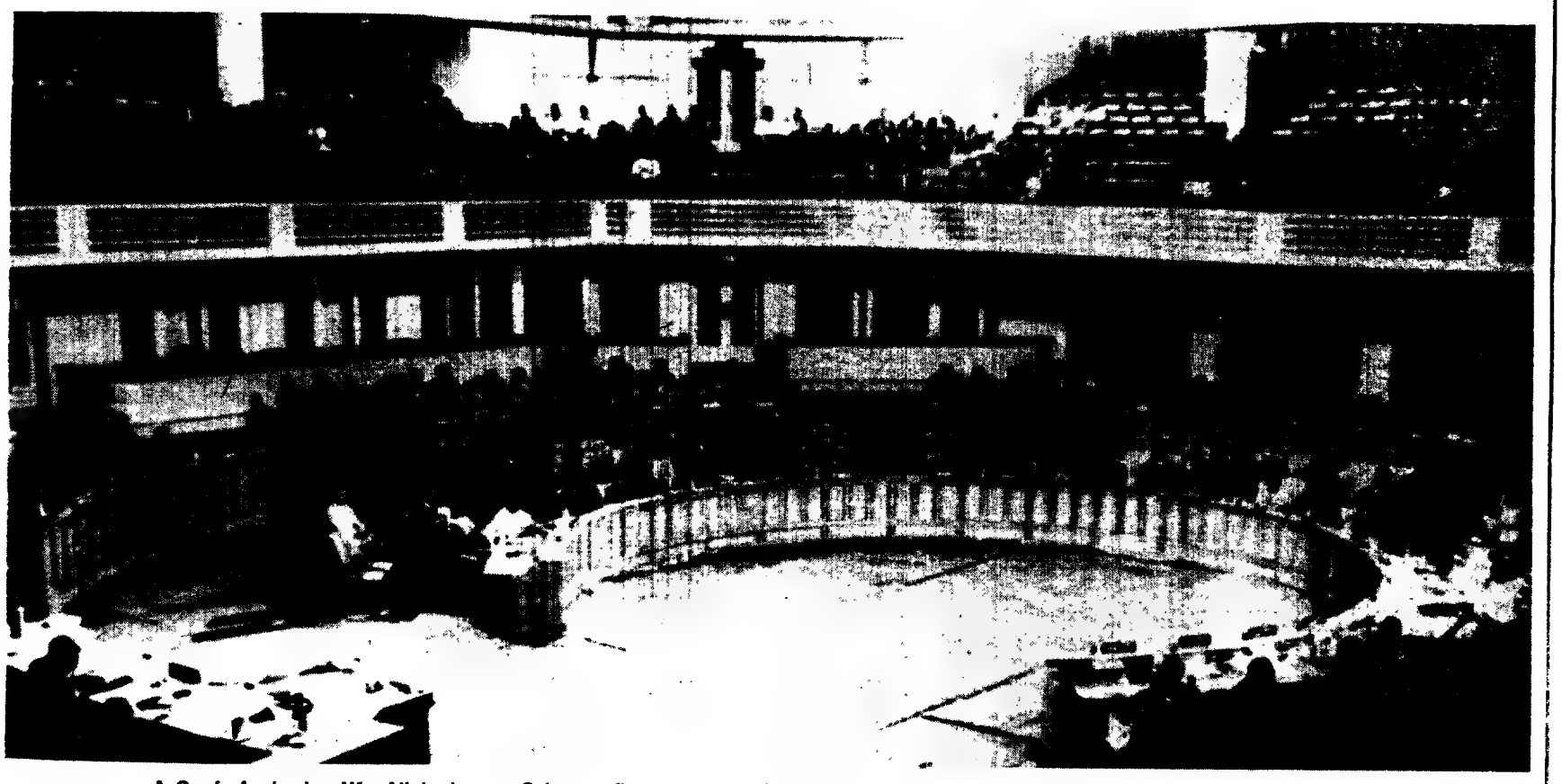
Rua Romão Ramalho
N.º 29
Telef. 22486

AFILIADAS
Largo da Graça, 14
Telef. 860944
R. S. Bento, 43 a 51
Telef. 601922

O 20.º aniversário dos não-alinhados

Ponto alto na conferência de Nova Deli

O Movimento dos Não-Alinhados comemora hoje o 20.º aniversário da sua fundação. Esta data marca o ponto alto da Conferência de Ministros dos Negócios Estrangeiros, que desde a passada segunda-feira e até ao próximo dia 14 se encontra reunida em Nova Delhi. Filha de Nehru, um dos «pais fundadores» do Movimento, a primeira-ministra indiana, Indira Gandhi, tem procurado seguir uma política externa, assente na defesa intransigente dos princípios que as conferências de Bandung e Belgrado formularam como norteadores da acção dos países que pretendem manter-se alheios às querelas de blocos. A coincidência entre o 20.º aniversário da fundação do Movimento e a celebração desta conferência em Nova Delhi é duplamente feliz: porque honra a memória de um dos grandes impulsionadores de Bandung e porque o Estado-anfitrião, governado pela filha de Nehru, segue uma política de empenhamento no não-alinhamento. Um texto da agência indiana PTI, divulgado pela Embaixada da Índia em Lisboa, apresenta-nos uma síntese dos principais problemas com que se defronta a presente reunião.



A Conferência dos Não-Alinhados no Cairo confirmou os princípios definidos em 1961 em Belgrado, na linha directa da Conferência de Bondung

A senhora Indira Gandhi, primeira-ministra da Índia, filha de Nehru, abriu em Nova Deli à actual sessão ministerial dos Não-Alinhados

Cerca de dois terços das nações do mundo, elas membros do Movimento dos Não-Alinhados, estão reunidas desde o dia 9 em Nova Delhi, numa conferência ministerial de importância crucial, dado o agravamento da situação internacional e as pressões contraditórias que têm vindo a abalar o Movimento.

A reunião de quatro dias, que fez afluir à capital indiana ministros dos Negócios Estrangeiros de noventa países não-alinhados e delegações de muitos outros (observadores e convidados) coincide com o 20.º aniversário do Movimento que oficialmente começou com a «Cimeira» de Belgrado em 1961.

Na reunião de Belgrado participaram vinte Estados. Apesar de todos os conflitos e pressões, o número de membros do Movimento triplicou nestas duas décadas, saltando barreiras raciais, regionais e de outra natureza. Hoje o conjunto dos países não-alinhados representa 150 milhões de pessoas.

A Índia, país-anfitrião da conferência, tem desempenhado durante estes vinte anos um papel moderador no seio do Movimento, resistindo a várias pressões susceptíveis de cindirem os não-alinhados.

A primeira-ministra, Indira Gandhi, que presidiu à cerimónia de abertura dos trabalhos, é um dos dirigentes veteranos do Movimento e chefiou as delegações indianas às «cimeiras» de Lusaka, Argel, e Colombo.

Esta conferência é assinalada pelas divisões que actualmente afligem o Movimento, em questões tais como a crise do Afeganistão, a ocupação do lugar do Kampuchea, a guerra entre o Irão e o Iraque e o pedido árabe de expulsão do Egipto.

A Índia espera que prevaleça nesta reunião o espírito de conciliação para que o movimento seja preservado e fortalecido.

A posição indiana está expressa num rascunho da declaração final preparado pelo Governo de Nova Delhi, na qual se afirma «os conflitos entre Estados não-alinhados, além de causarem enorme sofrimento aos povos envolvidos, quebram a unidade do Movimento e dão pretexto para que as potências exteriores intervenham».

A conferência de Nova Delhi é aquela onde mais ministros se encontram reunidos para discutirem e deliberarem sobre importantes conflitos políticos e económicos com que o mundo se defronta.

A sessão de hoje da conferência terá especial relevo, pois é consagrada ao 20.º aniversário do Movimento, e a ela vai assistir o secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, que, para este efeito, se deslocou propositadamente a Nova Delhi.

A senhora Gandhi exprimiu, numa entrevista concedida em Nova Delhi a um jornal jugoslavo, a esperança de que cada país se esforce por fortalecer a unidade e levar a bom termo os objectivos do Movimento dos Não-Alinhados.

«Nesta hora evocaremos a sabedoria e visão dos grandes pioneiros do nosso Movimento e por elas nos guiaremos», afirmou Indira.

Por sua vez, o ministro indiano dos Negócios Estrangeiros, Narsimba Rao, que preside à conferência, mostrou-se confiante em que o Movimento manterá a sua unidade, apesar dos litígios bilaterais e das divergências internas existentes entre os vários membros. Numa entrevista televisionada nas vésperas do início da conferência, o ministro disse estar esperançoso de que os Não-Alinhados iriam adoptar uma «abordagem equilibrada» das questões globais e regionais.

No ponto de vista da problemática global, Rao entende que a conferência deveria concentrar os seus esforços na contribuição específica do Movimento para a paz mundial e para o estabelecimento de uma nova ordem económica internacional, justa e equilibrada.

O Movimento deverá também debruçar-se sobre os conflitos emergentes da crise afegã e da guerra entre o Irão e o Iraque, bem como da situação que está a criar-se no Oceano Índico.

O ministro afirmou contudo que seria impossível praticamente chegar a uma situação em que o Movimento se visse isento de pressões internacionais e que as divergências bilaterais eram absolutamente naturais no seio dos Não-Alinhados.

Por fim, o ministro declarou: «Apesar de tudo, o Movimento, como tal, decerto reencontrará a sua unidade. A conferência irá consagrar-se não aos casos individuais mas sim aos problemas globais como os da paz mundial e o desenvolvimento. Por isso, a unidade será mantida».

A crise do Afeganistão

Na sua chegada à Índia, o ministro paquistanês dos Negócios Estrangeiros, Aga Shahi, rejeitou categoricamente a possibilidade de travar conversações com o Afeganistão em Nova Delhi, pondo assim termo a especulações segundo as quais o impasse na questão do Afeganistão poderia resolver-se durante esta conferência.

Segundo Aga Shahi, a base em que o Afeganistão se dispõe a conversações (negociações separadas com o Irão e o Paquistão) não é aceitável para o seu governo. Para Aga Shahi, as conversações terão de ser trilaterais, sob a égide da ONU, e não deverão respeitar as condições prévias postas por Cabul, nos «catorze pontos» de Maio.

Contudo é provável que o secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, promova sondagens junto do Paquistão, Afeganistão e Irão. Um primeiro gesto nesse sentido foi o apelo formulado por Waldheim ao representante peruano no sentido de conduzir as conversações entre o Paquistão e o Afeganistão.

Mensagem de Brejnev

O presidente da URSS, Leonid Brejnev, numa mensagem de saudações endereçada à senhora Indira Gandhi por ocasião do 20.º aniversário do Movimento, descreveu os Não-Alinhados como «um factor de importância crescente» para os problemas mundiais e manifestou a esperança de que esses países «irão dar um contributo cada vez maior à causa da paz e da compreensão entre os povos».

«A União Soviética e os países Não-Alinhados adoptam posições semelhantes quanto aos problemas fundamentais da situação presente dos quais depende em grande medida o destino da humanidade» – afirma Brejnev, prosseguindo: «A luta destes países assume especial importância nesta altura em que alguns círculos mundiais gostariam de fazer enveredar o globo pela via de uma nova guerra fria, de incrementar a corrida às armas e de colocar regiões inteiras do mundo sob o seu domínio».

Por fim, Brejnev assinala que a amizade e a cooperação com os países Não-Alinhados é uma «posição de princípio» para a URSS. (PTI-Índia).

O presidente Tito, da Jugoslávia, com Nasser, do Egipto (à direita) e Nehru (à esquerda) três dos fundadores do Movimento. (Do livro «Tito», publicado pela «Europa-América)

UCD cada vez mais à direita

Calvo Sotelo designado primeiro-ministro

O rei Juan Carlos designou ontem o antigo industrial Leopoldo Calvo Sotelo como próximo primeiro-ministro espanhol numa tentativa de pôr termo a duas semanas de crise governamental.

Admite-se que a iniciativa do rei, conforme a Constituição, suscite eventualmente uma viragem à direita no próximo governo centrista.

Embora Calvo Sotelo, um engenheiro de 54 anos e antigo membro do Governo, encarregado de preparar a entrada da Espanha na Comunidade Económica Europeia, pareça ter assegurada a ratificação da sua nomeação pelo Parlamento, o mesmo optimismo não tem sido evocado em relação à duração do mandato.

Os dirigentes da oposição socialista e comunista manifestaram dúvidas de que o primeiro-ministro possa manter unido o seu dividido partido centrista e prevêem a realização de novas eleições gerais dentro de meses.

Juan Carlos decidiu a designação depois de ter consultadd os partidos parlamentares e de se ter convencido de que a União do Centro Democrático (UCD), que Calvo Sotelo ajudou Adolfo Suarez a fundar, tinha uma maioria viável.

A UCD dispõe de 168 dos 350 lugares da Câmara Baixa das Cortes (Parlamento), menos oito do que os necessários à ratificação de Calvo Sotelo para a chefia do governo.

Todavia, Calvo Sotelo tem assegurados mais de 20 outros votos de conservadores, catalães moderados e nacionalistas bascos.

«Neste momento, a UCD mostra já probabilidades de se tornar um partido da direita» – disse o ministro da Justiça, Francisco Fernandez Ordonez, poucas horas antes de o rei ter anunciado a designação de Calvo Sotelo a Landelino Lavilla, presidente da Câmara Baixa do Parlamento.

«Isto tem de ser dito, porque é verdade» – acrescentou Fernando Ordonez, um social-democrata que afirmou que a sua facção na UCD, com 37 lugares na Câmara, só dará apoio a Calvo Sotelo enquanto ele o merecer.

Pouco conhecido fora do Parlamento, Calvo Sotelo tem o apoio dos grandes empresários, dos bancos e da nova comissão executiva do partido.

Falta-lhe todavia o carisma de Suarez, que conduziu o país da ditadura de Franco até à democracia, e, ao contrário do demitido primeiro-ministro, não preside à UCD, cargo que o Congresso de Maiorca deu ao ministro da Defesa, Agustin Sahagun.

Calvo Sotelo foi escolhido pela Comissão Executiva cessante da UCD como candidato do partido para a chefia do governo no período de 24 horas que sucedeu à demissão de Suarez, em 29 de Janeiro, depois de quatro anos e meio de mandato.

Suarez disse que se demitiu devido às dissidências no partido e por sentir que chegara o tempo de abandonar o poder.

O dirigente socialista Felipe Gonzalez, cujo partido se manteve logo a seguir à UCD nas eleições gerais ganhas por Suarez em 1977 e 1979, disse imediatamente ao rei que estava pronto a formar governo.

Fenton Wheeler, da AP/ serviço ANOP)

Direitos das mulheres desprezados na CEE

As três directivas de aplicação obrigatória pelos Estados membros da CEE, respeitantes ao trabalho feminino, são sistematicamente desprezadas, mesmo no seio da Comissão Europeia, onde as funcionárias femininas estão praticamente ausentes de todos os escalões superiores. As directivas em causa dizem respeito à igualdade de remuneração, de tratamento e de segurança social, e a acusação consta de um relatório de 155 páginas, ontem divulgado no Parlamento Europeu pela sua Comissão «Ad Hoc» para os direitos da mulher.

O relatório afirma por outro lado, que a supremacia das mulheres no Mercado Comum se regista apenas no que diz respeito ao desemprego. No domínio do trabalho não remunerado, o texto salienta que as donas de casa têm dias de trabalho de 12 horas e mais, e não beneficiam sequer de reforma. Uma situação que conduz muitas delas ao uso de sedativos, ou de alcoól, práticas conhecidas sob o termo genérico de «síndroma da dona de casa».

A escola é posta em causa pelo relatório, que ataca o sistema escolar por promover uma pedagogia de passividade em relação às raparigas e de agressividade em relação aos rapazes.

A perspectiva de um alargamento e de uma harmonização das legislações sobre o aborto, reclamada pela comissão no seu relatório desencadeou uma minicrise no parlamento europeu que debatia o relatório desta comissão.

Porta-vozes dos grupos democrata cristão e liberal pediram a supressão do capítulo sobre o aborto no relatório.

RFA: crise no SPD pode levar à cisão

Depois de quinze anos a governar a Alemanha Federal em coligação com um ou outro partido, os sociais-democratas alemães (SPD) enfrentam agora uma profunda crise que ameaça a sua sobrevivência no Governo.

As principais figuras do SPD estão desde segunda-feira entregues a intermináveis discussões, com vista a encontrar uma fórmula que permita ao partido superar as suas divergências e manter a aliança de Governo com o Partido Liberal (FDP).

O chanceler federal Helmut Schmidt, o presidente do partido, Willy Brandt, o chefe do grupo parlamentar Herbert Wehner e os restantes membros da presidência do partido seguiram na segunda-feira para Berlim-Oeste, onde, no dia seguinte, conferenciaram durante várias horas.

Na conclusão dos seus longos debates, tornou-se patente não só a falta de uma solução para os problemas do SPD, como também o facto de que as declarações dos três políticos mais importantes – Schmidt, Brandt e Wehner – pouco tinham em comum.

Mais ainda, no termo da reunião da presidência do SPD em Berlim, ficou marcada para hoje uma «reunião de crise, na capital da República Federal da Alemanha».

Entretanto, Helmut Schmidt e Willy Brandt tentaram ontem, nas suas declarações à Imprensa, diminuir o impacto das tensões no seio do partido.

Contudo, Herbert Wehner confirmou os comentários da Imprensa e da opinião pública durante os últimos meses, no sentido de que «se o SPD se deixar manobrar pela oposição, corre o perigo de se cindir».

A cisão entre a sua ala esquerda, que pretende concretizar uma doutrina social progressista, e a «ala governamental», obrigada a fazer concessões aos seus aliados do FDP em política interna e aos aliados ocidentais em política internacional, é cada vez mais profunda.

O chanceler federal encontra-se ante a alternativa de manter a actual linha de Governo ou satisfazer as exigências da ala esquerda do partido.

Este sector tem dado muito que falar nos últimos tempos, criticando a venda de armas alemãs ao estrangeiro, Chile entre outros, e a instalação de novos armamentos americanos em território da RFA.

Enquanto Kania fala dos perigos que a Polónia corre

Recusada a legalização do Solidariedade Rural

O Supremo Tribunal polaco rejeitou ontem em Varsóvia o pedido de registo pelo pelo sindicato de agricultores privados «Solidariedade Rural».

O tribunal considerou que a legislação polaca não prevê em nenhum caso a criação de um tal sindicato, já que os seus membros não são assalariados, mas trabalhadores por conta própria. O tribunal sublinhou, contudo, nos seus considerandos que os agricultores tinham o direito de criar «associações» não sindicais.

Como a legislação das associações não é do [illegible] dos tribunais, o sup[illegible] decidiu transmitir o «doss[illegible] de Solidariedade Rural» à Câmara Municipal de Varsóvia, que é a única competente na matéria.

Depois de conhecida a decisão que foi acolhida com calma, cerca de 5000 agricultores vindos de todas as regiões do país e que se encontravam diante do edifício do tribunal formaram um cortejo em direcção ao túmulo do soldado desconhecido que fica a um quilómetro do local.

Um serviço de ordem discreto canalizou a multidão para os passeios de modo a evitar que a circulação dos carros fosse interrompida.

Entretanto, os onze agricultores da região de Wroclaw que tinham começado a 27 de Janeiro uma greve da fome, para exigirem o registo do «Solidariedade Rural», puseram termo ao seu movimento de protesto, segundo indicou, ontem à noite, uma fonte sindical.

Esta decisão, precisam na sede da secção do «Solidariedade» de Wroclaw, foi tomada após análise da situação no país e em consulta com a direcção do sindicato.

A ausência de manifestações de protesto ou de quaisquer outras reacções sindicais de peso à não legalização do «Solidariedade Rural», assim como a cessação da greve da fome são um índice, segundo os observadores, que o movimento sindical independente imporá a si próprio uma trégua de reflexão para análise das condições criadas pela nomeação do novo primeiro-ministro, general Jaruzelski.

O líder do «Solidariedade», Lech Walesa, adiantou ontem, em Varsóvia, que «a situação não vai ser mais dura» para a sua organização, mas que «é necessário, mais do que nunca, cerrar fileiras». Walesa acrescentou que «é imperativo tornar coesas as estruturas do sindicato para que ele esteja em condições de fazer cessar as greves que irrompem por todo o país evitando assim apresentar-se em ordem dispersa».

Segundo os analistas das agências noticiosas, o profundo significado das alterações em curso, na estrutura governativa do país, só se tornará claro após a divulgação do novo elenco governamental completo. Se o general Jaruzelski conservar a pasta da Defesa, o poder político efectivo será certamente exercido por um colégio de vice-primeiros-ministros cuja escolha será extremamente significativa.

Enquanto isto, em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado declarava ontem que os EUA não consideram a nomeação do novo primeiro-ministro com um agravamento da situação polaca ou como o sinal de uma intervenção soviética iminente. Nos últimos tempos os vaticínios dos especialistas americanos têm apontado para uma eventual intervenção logo após o final do próximo Congresso extraordinário do POUP a realizar brevemente.

Kania mostra-se alarmado

«A nossa pátria socialista está em grande perigo», declarou na segunda-feira, no encerramento do plenário do Comité Central do POUP, o seu secretário-geral Stanislaw Kania. O texto da intervenção só ontem foi tornado público na íntegra, e algumas das suas passagens estão a ser consideradas um tanto contraditórias em relação àquilo que parecia ser solução de compromisso saída da reunião. Com efeito, tudo leva a crer que os dirigentes do POUP procuraram com a nomeação do general Jaruzelski travar a escalada contestatária, sem contudo precipitar soluções de força. O discurso de Kania insiste porém em alguns temas, de uma forma que alguns observadores consideram reforçar a hipótese de uma intervenção estrangeira. O primeiro secretário afirmou nomeadamente:

«A nossa segurança nacional e a defesa do socialismo, são uma causa que pertence a toda a comunidade socialista. A Polónia é um e[illegible] fraco da comunidade socialista e quando um elo está enfraquecido o todo ressente-se. «São palavras duras acrescentou, mas é necessário compreender que a situação é pesada de ameaças.»

Presidenciais francesas

Chirac divulgou os seus objectivos

O candidato gaulista à presidência da França, Jacques Chirac, anunciou ontem em Paris que pretende baixar os impostos e restaurar o «prestígio mundial francês, enfraquecido por Valery Giscard d'Estaing».

Chirac, de 48 anos, presidente da Câmara de Paris e líder do Partido Gaulista, deu conta das linhas gerais da sua campanha para as eleições de 26 de Abril durante a primeira conferência de Imprensa desde que, há uma semana, anunciou a intenção de se candidatar ao Eliseu.

O candidato declarou que o seu programa eleitoral prevê um decréscimo de 60 mil milhões de francos nos gastos governamentais durante os próximos dois anos.

Defende igualmente a isenção de impostos para agregados familiares com um rendimento mensal inferior a 3300 francos (cerca de 35 mil escudos).

Chirac disse também que o total dos impostos não devia superar 36 por cento do rendimento individual. «Qualquer valor mais elevado – declarou – seria uma manifestação de socialismo.»

O líder gaulista, que deu também ênfase ao restabelecimento do prestígio da França, é um dos cerca de 50 candidatos que já anunciaram vir a apresentar-se em 26 de Abril na primeira volta das presidenciais. Em 10 de Maio, os dois mais votados discutirão entre si a presidência. Giscard d'Estaing e o socialista François Mitterrand são os mais bem colocados nas sondagens, apesar de o primeiro não ter anunciado ainda a sua recandidatura a novo mandato de sete anos.

Chirac deve ser prejudicado pelo facto de na área do seu partido se apresentarem o ex-primeiro-ministro Michael Debré e a antiga conselheira presidencial Marie-France Garaud, embora seja provável que um deles abandone a corrida antes da primeira votação.

PEQUENA QUINTA

VENDE-SE

PERTO DE CORUCHE (FOROS DO REBOCHO), CERCA DE 4 HA, CASA RÚSTICA, ÁRVORES DE FRUTO E EUCALIPTAL COM MUITA ÁGUA PARA REGA, PESCA E LAZER

RESPOSTA A ESTE JORNAL, AO N.º 1125

Ocupada em Santiago do Chile a embaixada austríaca

Nove familiares de presos políticos chilenos ocupam, desde segunda-feira passada, pacificamente, a Embaixada da Áustria em Santiago do Chile.

A ocupação tem por objectivo chamar a atenção para a situação dos presos e denunciar os maus tratos e as torturas de que são vítimas nas cadeias do ditador Pinochet.

O grupo de ocupantes anunciou que permaneceria nas instalações da embaixada «até que a ONU designe um representante para verificar a situação em que se encontram os familiares detidos».

Em Viena, um porta-voz do Ministério austríaco dos Negócios Estrangeiros informou que o secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, enviara a Santiago do Chile um representante da organização.

Ainda na capital austríaca, foi sublinhado de fonte oficial, que a ocupação da embaixada não perturba o seu normal funcionamento confiando as autoridades de Viena em que o caso venha a ser resolvido pacificamente.

A sede diplomática austríaca encontra-se, entretanto, cercada por um forte dispositivo policial.

A situação dos presos políticos chilenos motivou uma primeira intervenção dos familiares em 30 de Janeiro último.

O regime do Xá caiu há dois anos

Festa e apelos à unidade no aniversário da revolução

A população de Teerão subiu aos telhados das casas ontem à noite para gritar «Allah o Akbar» (Deus é Grande) na véspera do segundo aniversário da Revolução Islâmica, que hoje se comemora em todo o Irão.

Respondendo ao apelo do Estado-Maior dos «Guardas da Revolução» e outras organizações, a população gritou durante uns quinze minutos este célebre «slogan», que foi repetido durante horas por milhões de vozes nas grandes noites de protesto antes da queda do xá.

Ontem à noite, a cidade adquiriu, apesar da austeridade motivada pela guerra com o Iraque, um ar de festa.

No entanto, foi entre apelos e denúncias de conjuras que este aniversário se preparou. Os apelos e as denúncias emanaram não só do Governo como do presidente Bani-Sadr ou do Partido maioritário no Parlamento, o PRI (Partido da República Islâmica).

Bani-Sadr, que hoje se deve dirigir à multidão numa das principais praças de Teerão (a Praça da Liberdade), escolheu o tema da unidade, lançando um apelo neste sentido no seu jornal «Revolução Islâmica». O Ministério do Interior evocou as declarações do «ayatollah» Khomeiny segundo as quais «qualquer convite à divisão é contrário ao apelo dos profetas», tendo pedido aos iranianos que «neutralizem qualquer conjura dos heréticos».

O Partido da República Islâmica apoiou o seu apelo à unidade com esta ameaça: «Qualquer acto de pequenos grupos ou indivíduos que seja susceptível de dividir o povo prejudica a Revolução Islâmica e será condenado como um acto contra o povo».

Proposto pela URSS

Tratado de proibição da bomba de neutrões

A União Soviética defendeu a assinatura de um tratado internacional que proíba a produção e instalação de bombas de neutrões.

Usando da palavra perante a Conferência de Genebra Sobre o Desarmamento, o delegado soviético, Boris Prokofiev, chamou a atenção para «as tentativas feitas com vista a ressuscitar os planos de produção e instalação de bombas de neutrões em países da Europa Ocidental».

Tais tentativas, frisou, não podem deixar de causar grande ansiedade e apreensão à comunidade internacional.

Prokofiev lembrou que, em 1978, a União Soviética propusera a realização de uma conferência internacional da qual resultasse a proibição da produção, armazenamento, instalação e emprego da bomba de neutrões.

A União Soviética reitera agora o apelo para que, com base num tratado e à escala internacional, se preconize essa proibição, acrescentou.

O projecto de produção e instalação da bomba na Europa foi em tempos gizado mas logo depois posto de lado pelo antigo chefe do executivo norte-americano, James Carter.

Prokofiev preconizou ainda a realização de negociações entre todas as potências nucleares com vista a conseguir a proibição dos testes nucleares, salientando que a URSS «atribui grande importância» a esta matéria.

Aludindo depois ao tratado de limitação das armas estratégicas, SALT II, que o novo presidente norte-americano, Ronald Reagan, disse pretender renegociar, o delegado soviético frisou que «toda a responsabilidade pela não entrada em vigor do tratado recai sobre os Estados Unidos».

Parlamento holandês contra bomba N

O Parlamento holandês pronunciou-se contra a introdução da bomba de neutrões no armamento da Aliança Atlântica.

A Câmara dos Deputados adoptou, com efeito, uma moção, apresentada em nome da oposição socialista, pelo antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Max Van Der Stoel, e subscrita pelos cristãos-democratas (no Governo), pedindo ao Governo que se oponha à introdução da bomba de neutrões.

Apenas o Partido Liberal (governamental) e dois pequenos partidos reformistas votaram contra a moção.

Durante os debates, a semana passada, Chris Van Der Klaauw tinha declarado, perante a Câmara, que o Governo holandês continuava a opor-se à introdução da bomba de neutrões no armamento da Aliança e que tinha recordado ao Governo americano a firme posição do seu Governo a este respeito.

Missil MX

A Administração do presidente Ronald Reagan está a dedicar um renovado interesse à instalação em navios de Mísseis Balísticos Intercontinentais de Base Móvel (MX), um conceito anteriormente rejeitado pelo executivo de Carter.

O secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger, manifestou a aceitação pessoal da ideia de instalar os referidos mísseis em antigos navios, alegando o seu receio de que todo o programa dos mísseis de base móvel (MX) possa atrasar-se por motivo de batalhas legais despoletadas pelos ambientalistas.

O general David Jones, presidente dos Chefes de Estado-Maior das Forças Armadas Norte-Americanas, manifestou numa audição recente de uma comissão do Senado que o plano já aprovado pela Administração Carter parece ser o mais conveniente.

Este plano, em fase de realização pela força norte-americana, prevê a instalação de 200 mísseis MX em cerca de 4600 silos subterrâneos localizados nas regiões desérticas dos Estados do Nevada e Utah.

A ideia básica que preside a este plano, que a força aérea afirma custar cerca de 33 800 milhões de dólares, é dispersar os mísseis pelos milhares de silos, de modo a que o inimigo desconheça onde está exactamente o míssil a atingir e impossibilitando-o de destruir grande parte deles num ataque de surpresa.

Contudo, este programa tem encontrado forte resistência por parte de grupos preocupados com o seu impacto potencial no meio ambiente onde se localizarão os silos.

Reagan propõe orçamento recorde de "defesa"

O presidente norte-americano Ronald Reagan, elaborou um orçamento defensivo, para o ano fiscal em curso, de 178 mil milhões de dólares, informou ontem o Pentágono.

Este montante constitui uma cifra recorde de gastos militares na história dos Estados Unidos e corresponde a um aumento de 32 mil milhões de dólares em relação ao orçamento militar proposto para 1981 pela anterior administração Carter.

Com o dinheiro extra, o chefe do Executivo norte-americano pretende construir um novo bombardeiro estratégico capaz de penetrar em território soviético, de novos aviões de combate, porta-aviões, submarinos e mísseis de cruzeiro.

Ronald Reagan, que fez do rearmamento um dos temas principais da sua campanha para a presidência, apresentará o novo orçamento ao Congresso no próximo dia 18 de Fevereiro.

Nesta data, Reagan solicitará um aumento do orçamento, ao mesmo tempo que proporá aos legisladores cortes drásticos na imensa maioria dos programas científicos e sociais.

Em 18 de Fevereiro, o presidente vai igualmente pedir no Capitólio uma redução entre 40 a 50 mil milhões de dólares do orçamento federal, uma boa parte dos quais serão encaminhados para o fabrico de novo armamento.

Entre os programas mais afectados pelos cortes orçamentais figuram a segurança social, a medicina gratuita, os cupões de bens alimentares para os pobres, a construção de auto-estradas, a ajuda aos rurais, o bilinguismo nas escolas, os subsídios postais, a investigação médica e científica e a exploração espacial.

Os observadores em Washington prevêem uma batalha durríssima entre os conservadores partidários da política de Reagan, que atribui maiores despesas à defesa e menos gastos para os programas sociais, e os liberais e moderados, que defendem a política contrária.

Os republicanos detêm a maioria dos lugares no Senado, mas estão em minoria na Câmara dos Representantes, onde a luta vai ser mais dura.

Segundo fontes oficiais do Pentágono, Ronald Reagan vai propor para o ano fiscal de 1982 um orçamento de defesa que rondará os 220 mil milhões de dólares.

Com os 32 mil milhões de dólares adicionais que o exército terá se o Congresso aprovar o aumento do orçamento que Reagan solicitará em 18 de Fevereiro, poderá construir-se:

– Um novo porta-aviões armado com mísseis nucleares, que custaria dois mil milhões de dólares.

– Um novo míssil de cruzeiro para a Marinha norte-americana, que custaria mil milhões de dólares.

– Dois novos submarinos de ataque, que custariam 622 milhões de dólares cada um.

– Duas novas fragatas, ao preço de 500 milhões de dólares cada uma.

– Novos navios anfíbios para o transporte da recém-criada «força de intervenção rápida».

– Oito novos aviões de ataque» (39 milhões de dólares cada).

– U novo bombardeiro atómico destinado a substituir a superfortaleza voadora «B.52», ao custo de 6700 milhões de dólares.

Para além de todo este arsenal, os fuzileiros poderiam desenvolver o seu avião de combate de descolagem vertical «Harrier». Reagan poderia contratar novo pessoal civil para o exército e aumentaria os salários dos soldados e dos oficiais.

Napoleon em desespero

Nova agressão à Universidade Nacional de El Salvador

Homens armados, presumivelmente pertencentes ao exército que ainda serve a Junta ditatorial salvadorenha presidida por Napoleon Duarte, ou aos bandos paramilitares fascistas e mercenários que lhe dão apoio, irromperam ontem na sala onde estava reunido o Conselho Consultivo da Universidade Nacional e raptaram todos os seus membros, incluindo o reitor.

Testemunhas oculares afirmaram que cerca de 20 facínoras armados de pistolas e metralhadoras interromperam a reunião do Conselho e obrigaram os seus membros a segui-los para destino por enquanto desconhecido.

«A comunidade universitária pela à população para que condene este ataque e exige o respeito pela integridade da instituição», afirma um comunicado da escola, distribuído logo a seguir à agressão.

Em Novembro passado, seis elementos da oposição à ditadura foram raptados em circunstâncias id" enticas e, no dia seguinte, os seus corpos foram encontrados, sem vida, nos arredores da cidade mártir de São Salvador.

Tenente-general dos EUA de visita às Honduras

O chefe do comando sul do exército dos Estados Unidos, tenente-general Wallace H. Nutting, é esperado hoje nas Honduras, para uma visita oficial de três dias.

No decurso desta deslocação, o tenente-general Nutting irá à região fronteiriça entre as Honduras e El Salvador e visitará diversas unidades militares da região, revelou uma fonte bem informada.

Nutting conferenciará, além disso, com o presidente hondurenho, Policarpo Paz, e com membros do estado-maior, nomeadamente os chefes das diferentes armas.

O repórter morreu

O repórter fotográfico ao serviço da revista «Newsweek» gravemente ferido a tiro no passado dia 15 de Janeiro em El Salvador, faleceu em Miami.

Olivier Rebbot, de nacionalidade francesa, tinha sido considerado em bom estado de recuperação na unidade de cuidados intensivos do hospital Hialeah, ignorando-se por enquanto a causa efectiva da sua morte.

Rebbot foi ferido num confronto entre guerrilheiros e forças da ditadura salvadorenha, durante a tentativa de recaptura, pelos soldados, da capital provincial de San Francisco Gotera. Seguia num jipe do exército e vestia colete à prova de bala.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

24 horas

● **ZIMBABWE** – Travaram-se combates ontem à tarde entre facções rivais dentro do Exército do Zimbabwe, num quartel de Glenville, à saída da cidade de Bulavaio, no Sul do país, revelou a Polícia. Os combates opuseram antigos membros da guerrilha partidários do primeiro-ministro, Robert Mugabe, e de Joshua N'Komo, chefe da Frente Patriótica.

● **MICHAEL REAGAN** – O filho mais velho do presidente Reagan é alvo, actualmente, de um inquérito, a propósito dos cerca de 17 500 dólares que teriam sido desviados, em seu proveito, da sua empresa petrolífera, afirma o «Los Angeles Times». Michael Reagan, de 35 anos, seria também acusado de ter vendido participações de uma sociedade que nunca chegou a existir, acrescenta o jornal.

● **NOVA POLÍTICA DA GUINÉ-BISSAU** – A Guiné-Bissau propôs à Alemanha Federal o reatamento de conversações bloqueadas há mais de dois anos com vista à assinatura de um acordo de cooperação técnica e científica, soube a ANOP. Ao mesmo tempo, as novas autoridades de Bissau estão a encarar a hipótese de encerrar a sua embaixada em Berlim, capital da República Democrática Alemã.

● **COLISÃO DE HELICÓPTEROS** – Dois helicópteros da marinha norte-americana colidiram em pleno voo ontem à noite, morrendo seis tripulantes, revelaram hoje as autoridades militares em Tustin, Califórnia. Um «CH-46 Sea Knight» aproximava-se de Tustin para aterrar, quando, aparentemente, chocou com um «CH-53 Sea Stallion», que realizava uma missão de treino sobre a pista.

● **DETIDA EM MILÃO DONATELLA BASSI** – Os carabineiros revelaram que foi detida ontem em Milão, Itália, Donatella Bassi, de 35 anos, que se supõe seja membro da coluna milanesa «Walter Alassia», das Brigadas Vermelhas. Qualificada de «personagem importante» da organização terrorista, Donatella Bassi era procurada havia mais de dois anos. Em Outubro de 1978, os carabineiros tinham conseguido filmar um «almoço de trabalho» dos brigadistas milaneses. Alguns dias depois prendiam, em três «apartamentos-bases», Lauro Azzolini, Calogero Diana, Bianca Savieri e Paolo Sivieri.

● **DE NOVA IORQUE A BOSTON POR 17 ESCUDOS** – A «New York Air» oferece, pelo preço imbatível, de 29 cêntimos (cerca de 17 escudos) a viagem de avião de Nova Iorque para Boston no dia 15 de Fevereiro, por ocasião da inauguração da sua linha entre estas duas cidades da costa este dos Estados Unidos. Mas a «New York Air» põe como condição que os beneficiários se comprometam a nunca utilizar os voos da companhia sua rival, a «Eastern Airlines», e não façam o trajecto por estrada. Os bilhetes a 29 cêntimos serão postos à venda meia hora antes da partida dos aviões, em 15 de Fevereiro. Se o leitor estiver interessado, aqui fica a informação.

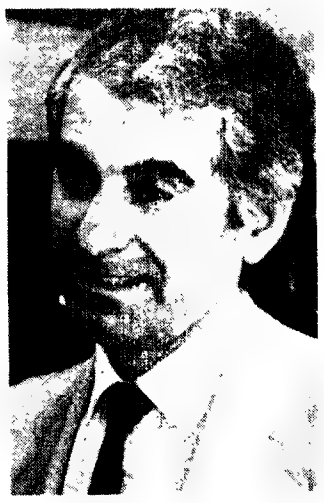
Desporto

Folha: todos o querem

Boavista diz que é preciso esperar

A questão da possível transferência de Folha, do Boavista para o FC Porto ou para o Benfica ou Sporting, promete arrastar-se e virar mais um folhetim futebolístico sem bola.

As últimas notícias saídas de uma reunião (que entraria já por a madrugada de hoje) com as presenças de elementos dos



Radisic (na foto) torce por Miljanic em Alvalade. «Diz-se»

«Estados-Maiores» do Porto e do Boavista (Américo de Sá e Teles Roxo e Cruz Mesquita, Taveira da Mota, Serafim Ribeiro e Hernâni Ascensão) referem como inalterável da parte da direcção axadrezada a cedência de Folha enquanto durar o compromisso do jogador com o clube, o que só virá a acontecer no final da época.

O encontro com os dirigentes portistas teria da parte destes a intenção de convencer a direcção do Boavista a dar prioridade ao FC Porto na contratação do jogador. Tal prioridade, a ser concedida, colocaria o Porto em vantagem sobre o Sporting e o Benfica na corrida para o jogador. Do que transpirou da reunião admite-se pouco provável a possibilidade do Boavista aceder à pretensão do FC Porto, estando em causa as verbas que os clubes interessados em Folha vierem a propor na altura em que o «homem das acrobacias» estiver livre do seu compromisso com o Boavista.

No caso de Júlio, também focado na reunião a que vimos aludindo, ficou assente que ao jogador não seriam colocados obstáculos ao regresso que ele próprio pretende às Antas se o FC Porto estiver disposto a dar a verba que o Boavista pedir

Transferências gerem crise axadrezada?

Mesmo a curto ou a médio prazo as transferências de Folha e de Júlio não são pacíficas no seio da colectividade boavisteira, a atender pela posição do vice-presidente das actividades administrativas, Armando Silva.

Para o referido dirigente, em opinião expressa hoje, «para além do presidente, só três directores tiveram conhecimento da reunião com os seus homólogos do FC Porto». Completamente discordante da transferência dos jogadores, Armando Silva deverá pedir a convocação de uma assembleia geral do clube para discutir o assunto.

«Sinto-me constantemente enganado pelo presidente Taveira da Mota» - diz o vice-presidente das actividades administrativas a quem imputa «jogadas sub-repticias e verdadeiramente indignas».

Sporting: entre Pedroto e Miljanic?

O Sporting procura treinador. O caso não é de ontem nem de hoje, vindo-se até a falar activamente no nome de Pedroto, mal-grado os desmentidos de todo o lado e particularmente do próprio e dos dirigentes leoninos com realce para João Rocha. Mesmo admitindo-se que nos bastidores da colectividade de Alvalade a contratação de Pedroto seja hipótese muito viável, não será de estranhar que outros nomes venham à baila chegando mesmo a ser sondados.

Um desses nomes é o de Miljanic, o técnico jugoslavo que actualmente se ocupa da selecção do seu país para o «Mundial». Ao que consta, a ideia da contratação é alimentada principalmente por Radisic. Hipótese remota ou contratação na calha é dúvida que persiste. Dúvida tanto maior quanto é pouco crível que Miljanic abandone agora o seu país, numa altura em que começará a ser cada vez mais absorvente o trabalho das selecções para o «Mundial» do próximo ano.

Conversa a três: Benfica, Eurico e Inácio

Nesta «coisa» de transferências «ainda a procissão vai no adro» e já não há mãos a medir para noticiar todos os casos e todas as «bocas» que vão aparecendo (na verdade mais «bocas» que outra coisa). Isto para referir a hipótese dos defesas Eurico e Inácio (aqui confirmada pelos próprios atletas) virem a integrar o Benfica (nem mais nem menos).

A um ano de expirarem o seu contrato com o Sporting, Eurico e Inácio garantem que da parte do «time» da Luz não se olhará a dinheiros para assegurar a sua contratação.

Olavo vai ser operado

O internacional do Marítimo Olavo vai ser operado em Lisboa, onde se encontra já. A operação ao menisco a que vai ser submetido resulta da lesão contraída no encontro frente ao Sporting.

Folha: todos o querem e todos (ao que parece) vão ter de esperar. Um jovem futebolista no centro do mundo do futebol luso

Futebol à quarta-feira

A Taça de Portugal conhece, hoje, às 16 horas, em Portimão, o jogo de desempate entre o Portimonense e o Silves. No escalão de juniores e a nível do seu Campeonato Nacional (Zona D) outro jogo em atraso reunirá Quimigal e Benfica. O encontro está marcado para o Estádio Alfredo da Silva, às 15 horas.

Desafios correspondentes aos Campeonatos de Reservas de Lisboa e de Setúbal enchem ainda o dia. No caso de Lisboa encontram-se: Vilafranquense -Pêro Pinheiro, Loures - Tires, Malveira - SL Olivais, Alverca -Águias de Camarate e Vitória de Lisboa - Atlético. Na zona de Setúbal defrontam-se: Vasco da Gama de Sines - Vitória de Setúbal, Amora - Costa da Caparica (Campo Vale da Abelha, em Paio Pires) e Seixal - Montijo.

Finalmente, também em reservas, os encontros relativos à Taça da Associação de Futebol do Porto: Leça - Salgueiros, Boavista - Tirsense, Leixões -Paços de Ferreira, Vilanovense -S. Martinho, Infesta - Valonguense, Amarante - Lixa, Rio Ave - Ermesinde e FC Porto -Desportivo de Aves.

Eduardo Miragaia

Uruguai arrebata Taça Intercontinental

O Nacional do Uruguai venceu o Nottingham Forest da Grã-Bretanha por um golo a zero, ganhando a Taça Intercontinental de clubes. O jogo disputou-se em Tóquio perante setenta mil espectadores

O golo dos uruguaios foi marcado aos dez minutos do primeiro tempo por Waldemar Vitorino. Até agora os vencedores desta competição foram os seguintes: 1960, Real Madrid (com Penarol); 1961, Penarol (com Benfica), 1962, Santos (com Benfica); 1963, Santos (com Milan); 1964, Inter (com Independiente); 1965, Inter (com Independiente); 1966, Penarol (com Real Madrid); 1967, Racing de Buenos Aires (com Celtic); 1968, Estudiantes de La Plata (com Manchester United); 1969, Milan (com Estudiantes de La Plata); 1970, Feijnoord (com Estudiantes de La Plata); 1971, Nacional de Montevideu (com Panathinaikos, em substituição do campeão europeu Ajax); 1972, Ajax (com Independiente); 1973, Independiente (com Juventus); 1974, Independiente (com Atlético de Madrid, em substituição do campeão europeu Bayern de Munique); 1975, Independiente (com Bayern de Munique); 1976, Bayern de Munique (com Cruzeiro); 1977, Bocca Juniors (com Borussia de Moenchengladbach, em substituição do campeão europeu Liverpool); 1978, não se realizou; 1979, Olimpia do Paraguai (com Malmoe, em substituição do campeão europeu Nottingham Forest).

Taça Intercontinental sem «cheta»

Segundo observadores desportivos internacionais o prestígio da Taça Intercontinental está seriamente abalado. É certo que a sua popularidade, ainda que relativa, foi ganha à custa das competições europeias, designadamente da Taça dos Campeões Europeus. Mas a verdade é que, ao que parece, esse «empurrão» não foi bastante para que a prova passasse a impor-se pelos seus próprios meios.

Esta 20.ª Taça Intercontinental foi patrocinada pela firma japonesa «Toyota» e pela empresa britânica «West Nelly». Para além das chamadas «despesas normais», os clubes intervenientes têm garantida uma soma considerável em dinheiro. Há quem pense, no entanto, que o futuro da competição está muito comprometido, pois o «acordo comercial» ora celebrado só serve para esta edição e, portanto, não assegura, de modo algum, a sua continuidade.

Taça da Liga Inglesa: Liverpool e West Ham finalistas

O Liverpool, campeão da Liga, e o West Ham (2.ª Divisão) detentor da Taça de Inglaterra, qualificaram-se ontem para a final da Taça da Liga Inglesa a 14 de Março.

O Liverpool bateu o Manchester City, por 2-1, no total das duas mãos, conseguindo um empate a um golo no encontro disputado no seu estádio.

O West Ham recuperou o resultado desfavorável trazido do campo do Coventry e logrou qualificar-se ao vencer o adversário, por 2-0, totalizando 4-3 nas duas mãos.

Kenny Dalglish marcou o golo do Liverpool, aos 46 minutos, mas quatro minutos depois Kevin Reeves empatou a partida.

Na outra meia-final, foi quase necessário recorrer a prolongamento para se apurar o finalista.

Paul Goddard apontou o golo do West Ham aos 59 minutos e Jimmy Neighbor a um minuto do fim tranquilizou a sua equipa ao marcar o golo que garante a presença no Estádio de Wembley.

Espaço

Gazeta dos desportos

Nova informação desportiva
Novo hábito de leitura

SAI DIA 12

às 2as 5as e Sábados

Treinador madeirense na selecção de natação

Um madeirense treinará a selecção nacional de natação. Trata-se do professor André Escórsio que para o efeito foi convidado pela Federação Portuguesa de Natação. A selecção a constituir disputará as provas relativas ao Grande Prémio de Barcelona, a contar para o Campeonato da Europa da modalidade.

André Escórsio dirigiu já a selecção na Taça Latina das Cinco Nações em 1979.

Sales Grade afastado do Comité Olímpico

• Jogos de Moscovo na origem

O presidente do Comité Olímpico Português, Sales Grade, ficou ontem à noite excluído do grupo de oito cooptados eleito para integrar o COP para a Olímpiada de Los Ângeles. Foram escolhidos por voto secreto Azevedo Moreira (18 votos), Robalo Gouveia (18), David Sequerra (150, Eduardo Trigo (14), Hugo Assunção (13), Vasco Pinto Magalhães (12), Máximo Couto (12) e Gil Oliveira (11).

Sales Grade, que em 29 de Dezembro tinha ficado excluído dos oito transitados eleitos, recolheu apenas dez votos. O presidente da Federação Portuguesa de Natação, Cavaleiro Madeira, totalizou 11 votos, mas num segundo escrutínio com Gil Oliveira, perdeu por 16 votos contra dez.

Participaram na reunião os oito elementos transitados (Fernando Machado, Ferreira Alves, Garcia Alvarez, Lima Bello, Luís Caldas, Matos Soares, Maria Emília Azinhais e Manuel Moura), o representante português do Comité Olímpico Internacional (Raul Pereira de Castro) e delegados de vinte das 22 federações olímpicas. Faltaram os representantes das federações de tiro com arma de caça e de esqui. Os elementos eleitos, juntamente com os transitados e os delegados das federações, reúnem dia 26, para elaborar uma lista a apresentar ao plenário que votará a comissão executiva de dez membros.

Sales Grade, um homem do olimpismo preterido precisamente por o ter defendido

Foram submetidos a sufrágio 27 nomes, indicados pelas federações olímpicas e membros do COP, com base **nos serviços prestados ao movimento olímpico ou que se revelaram capazes de servir a causa.** Fontes próximas do COP manifestaram-se «chocados» com nova exclusão de Sales Grade, salientando que a **sua posição frontal de concordar com a participação nos jogos de Moscovo ditou o resultado da votação.** Outro informador revelou já aguardar este afastamento e considerou normal a escolha efectuada. Foram igualmente votados Celorico Moreira (dez votos), Henrique Calado (9), Gaudêncio Costa (nove), Vieira Monteiro (nove), Fernando Monteiro (seis), Henrique Feist (cinco), Andresen Leitão (cinco), Mendes do Carmo (cinco), Bettencourt Rodrigues (cinco), Orlando Azinhais (quatro), José Fiadeiro (três), Raul Caldeira (dois), Eduardo Robalo Gouveia (dois) e Veiga Ventura (um). O director-geral do Apoio Médico, Aníbal Costa, recolheu três votos, que foram considerados nulos, porque o seu nome não constava dos elementos a eleger.

Hoje

ANDEBOL – Campeonato de Lisboa da 2.ª Divisão (masculinos): TAP - Académica da Ajuda (21) e Estoril - Caixa de Pensões (pav. Salesianos, 21.45).

– Campeonato de Lisboa da 3.ª Divisão (masculinos): Liceu do Estoril - Atlético de Algés (pav. Ajuda, 21) e Despachantes - Bairro S. Jorge (pav. Esc. Gaspar Correia, Portela de Sacavém, 20.30).

– Treino das selecções de «promessas», no pavilhão da Ajuda, às 21.

LUTAS AMADORAS – Campeonato Nacional de Equipas-81 (grego-romana): Ateneu - Galitos do Barreiro, Sporting - Mouraria e Runa - Atlético do Cacém, nos tapetes dos primeiros a partir das 21 e 30.

TÉNIS DE MESA – Campeonato de Lisboa de veteranos: Económicos - Sporting «B», Ferroviários - Amoreiras, Estrela da Amadora «A» - Casa Pia «A», Clube Philips - Benfica, Casa Pia «B» - Paço de Arcos e Olivais Sul - Estrela da Amadora «B», nas mesas dos primeiros a partir das 21 e 15.

VOLEIBOL – Treino da selecção nacional (Zona Sul) de juniores femininos, no ginásio do Liceu D. Filipa de Lencastre, a partir das 19 horas.

– Campeonato Nacional (Zona Sul) de iniciados femininos: S. João de Brito - Instituto de Odivelas (ginásio do primeiro, 18 horas).

Ténis

URSS e RFA na final da "King's Cup"

A União Soviética e a Alemanha Federal vão defrontar-se na final da «King's Cup» de ténis de 1981, depois de terem vencido os respectivos grupos de apuramento.

Os alemães federais, à partida favoritos no Campeonato Europeu de Ténis por equipas, venceram no seu grupo todas as partidas disputadas.

Como habitualmente, as grandes «estrelas» do ténis não participam na competição, pois ou estão a jogar por elevados prémios na América ou descansam.

A Suécia, alinhando com uma equipa de juniores (média de idades de 18 anos) quase ia conseguindo a qualificação para a final, em disputa com os soviéticos. Nem o célebre Bjorn Borg nem o número dois sueco Kjell Johanson alinharam pela equipa nacional.

Quanto à Grá-Bretanha, deveria ter contado com Buster Motram na equipa.

Checoslováquia, campeã de 1980, lutou sem o concurso do conceituado Ivan Lendl, enquanto os húngaros Tomas Smid e Balasz Taroczy preferiram jogar nos Estados Unidos.

A Alemanha Federal procurará assegurar a sua segunda vitória na taça. Os soviéticos nunca venceram o torneio.

Não sendo uma grande potência no ténis, a União Soviética foi a grande surpresa deste ano. Entrando pela primeira vez no torneio no ano passado, os soviéticos logo ascenderam à sua divisão principal. O seu principal jogador é Vadim Borisov.

A Suécia, que detém o recorde de vitórias (nove) na «King's Cup», disputará este ano o 3.º lugar com a Finlândia.

A classificação final dos dois grupos principais na edição deste ano da «King's Cup» foi a seguinte:

Grupo A: RFA, 6 jogos, 6 vitórias, 0 derrotas, 6 pontos; Finlândia, 6 j., 3 v., 3 d., 3 p; Checoslováquia, 6 j., 2 v., 4d., 2 p.; Austria, 6 j., 1 v., 5 d., 1 p.

Grupo B: URSS, 6 j., 5v., 1d., 5 p.; Suécia, 6 j., 5 v., 1 d., 5 p.; Grã-Bretanha, 6 j., 1v., 5 d., 1 p.; Hungria, 6 j., 1v., 5d., 1 p.

Xadrez de "gala" em Lisboa

O Sporting e o KGS Ruy Lopez, da Bélgica, vão disputar no fim-de-semana em Lisboa os oitavos-de-final da Taça dos Campeões Europeus de Xadrez, em que Portugal participa pela primeira vez. Os encontros das duas «mãos» decorrem entre quinta-feira e sábado, e o Sporting, apesar de desfalcado, reúne condições para passar à eliminatória seguinte. O terceiro tabuleiro e capitão da equipa sportinguista, Rui Silva Pereira, mostrou-se reservado **por desconhecimento da maioria dos jogadores belgas,** mas confirmou a superior cotação dos primeiros tabuleiros portugueses, em relação aos seus homólogos belgas.

O mestre internacional Fernando Silva e o mestre da FIDE Luís Santos encontram-se melhor colocados que os dois principais jogadores belgas, Bernard de Bruycker e Richard Meulders, na última lista do elo internacional.

É difícil vaticinar o resultado, pois do último boletim internacional apenas constavam partidas dos três melhores belgas. Não conhecemos o valor dos restantes, disse Silva Pereira.

A presença de Luís Santos, que se encontra a disputar um torneio em Angola, ainda não está confirmada, esperando-se a chegada do xadrezista a Lisboa. O Sporting também não poderá contar com os seus três novos jogadores (Horácio Neto, João Assunção e António Baptista), cujas transferências foram posteriores à inscrição na prova.

A competição, disputada a seis tabuleiros e de acordo com o ritmo internacional (16 lances por hora e controlo após duas horas e trinta minutos), será arbitrada pelo português Pedro Peixoto, recentemente nomeado árbitro internacional auxiliado por João Abrantes.

O Sporting deve alinhar com Fernando Silva, Luís Santos, Rui Silva Pereira, Vítor, João Mário Ribeiro e Valdemar Lopes, tendo como suplentes Ramiro Lopes, Aguinaldo Vera-Cruz, Enes Baptista, Raul Eduardo, José Salgado e Albano Ilharco.

A equipa do KGS Ruy Lopez inscreveu os jogadores Bernard de Bruycker, Richard Meulders, Johan Goomachtigh, Walter Angioletti, Paul Mauquoy e Rudy Van de Wynkele e, como suplentes, Ronny Welmaes, Gunther Deley, Peter de Jonghe, Etienne Van Leuwen, Marc Van Fraechem e John Van Emmelo. A equipa belga eliminou na jornada anterior o representante irlandês, Collegians Chess Club de Dublin, por 8-4.

A Taça dos Campeões Europeus de Xadrez disputa-se ao longo de dois anos, com a participação dos campeões nacionais de cerca de vinte países, e encontra-se agora na sua terceira edição. O Burestnik de Moscovo, campeão soviético, foi o vencedor das duas edições anteriores.

MICROSCÓPIO

Empate na greco-romana

Lisboa Ginásio e Desportivo Mouraria empataram 4-4 em encontro em atraso a contar para o campeonato nacional de lutas amadoras estilo luta greco-romana. O encontro referia-se à quarta jornada e foi disputado nas instalações do Lisboa Ginásio. Após o acerto da prova a classificação é a seguinte: 1.º Sporting, 12 pontos; 2.º Galitos, 9; 3.º Cacém, 7; 4.º Runa, 6; 5.º Ateneu, 5; 6.º Lisboa Ginásio, 5; 7.º Mouraria, 4.

O campeonato prossegue na próxima quarta-feira com a realização dos encontros: Ateneu -Galitos, Sporting - Mouraria, e Runa-Cacém.

Luís Caldas na Federação de luta

Luís Caldas foi eleito presidente da direcção da Federação Portuguesa de Lutas Amadoras numa assembleia geral ordinária para eleição dos corpos gerentes, a que concorreu apenas uma única lista.

A assembleia aprovou o relatório e contas e nomeou os seguintes elementos: Luís Caldas, Raul Reis, José Valente, Manuel Oliveira, Carlos Jesus, Ernesto Soares, Norberto Rodrigues, Artur Cascilho, Aldónio Mendonça e Nobre Ferreira.

Taça «xadrezística»

A «Taça de Portugal» de xadrez lá vai decorrendo, sem grandes surpresas relativamente a resultados. As últimas provas deram para a história da classificação, a vitória à equipa A do CA Campo de Ourique sobre a equipa B do Sporting (por 2, 5-1, 5). Noutro jogo, o Benfica A logrou ultrapassar a eliminatória por força da sua vitória à tangente sobre o Belenenses.

Novo recorde nos 5000 metros

O atleta tanzaniano Suleiman Nyambui melhorou o recorde mundial dos 5000 metros na reunião internacional de atletismo de «Millrose Games» que teve lugar no Madison Square Garden, em Nova Iorque. O tempo do novo recordista e do 2.º classificado foi de: 1.º, Suleiman Nyambui (Tanzânia) 13.20.3 (antigo recorde mundial do belga Emile Puttemans, 13.20.08); 2.º, Alberto Salazar, 13.21.2.

Guerra no esqui

Uma «guerra do esqui» está a travar-se nos Alpes, onde austríacos e alemães federais lutam pelo direito de ensinar a modalidade às crianças.

O Estado austríaco do Tirol apoia-se numa lei de 1931 que concede apenas aos habitantes da região o direito de ensinar esqui queixaram-se hoje governantes alemães federais.

«Há cinquenta anos a lei tinha alguma credibilidade mas actualmente a situação é completamente diferente» comentou um representante do ministério bávaro da cultura.

Segundo as autoridades da RFA, a lei defende os instrutores do Tirol, em detrimento dos professores alemães federais.

Hans Maier, ministro bávaro da cultura, recomendou um boicote das escolas às aulas de esqui no Tirol, enquanto a lei não for revogada.

As classes de esqui fazem parte da educação física da maioria das escolas de aldeias montanhesas junto da fronteira. Centenas de estudantes alemães federais deslocam-se a aldeias austríacas vizinhas para esquiar, de acordo com o seu programa escolar.

Via Veneza
SAPATOS — MALAS
ALTA QUALIDADE
Restos de colecção
Baixa de preços
CENTRO COMERCIAL DE BENFICA
Est. de Benfica, 739 - Loja 5-F 1500 LISBOA

SINDICATO DOS PROFESSORES DA GRANDE LISBOA

REVISÃO DE ESTATUTOS

A Mesa da Assembleia Geral do SPGL, de acordo com o ponto 14 dos Estatutos, convoca uma Assembleia Geral para Revisão de Estatutos no **dia 6 de Março.** A revisão, conforme deliberação da Assembleia Geral de 22 de Janeiro efectuar-se-á por votação directa, secreta e universal funcionando as mesas de voto descentralizadamente em locais a anunciar oportunamente.

Todas as propostas de alteração aos Estatutos deverão ser entregues na sede do Sindicato **até ao dia 12 às 20 horas.**

Os proponentes de alterações, reunirão com a Comissão Técnica de Revisão nos seguintes dias:

Alterações aos capítulos, I, II, IV, V, VI e VII — dia 12 às 21 horas.

Alterações ao capítulo III — dia 13 às 18 horas.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Carlos Moreira

Ana Pavlova nasceu há cem anos

O centenário de Ana Pavlova é assinalado em 12 de Fevereiro. A grande bailarina nasceu em 1881, morrendo com apenas 50 anos. Uma das figuras mais célebres do ballet, Pavlova deixou a Rússia em 1913 e foi atra /és dela que a escola russa de bailado clássico se afirmou no mundo. Da sua colaboração com o coreógrafo Mikhail Folkine nasceram interpretações como as de «A Morte do Cisne» e «As Silfides» que ficaram na história do ballet mundial.

Ana Pavlova é hoje um nome quase lendário do mundo do bailado clássico. Levou a sua arte a 44 países, dançando mesmo em pequenas cidades, formando assim realidade o desejo que tinha de alcançar as mais vastas camadas de público. «Quero dançar para todos» – costumava dizer.

Mais do que uma técnica perfeita, era a criação da personagem que estava na base do trabalho de Pavlova, a que ela dava toda a sua riqueza interior. A quem viu dançar a bailarina ou mesmo a quem hoje observe o registo cinematográfico das suas interpretações, dá a sensação de que ela não seguia o esquema estabelecido pelo coreógrafo, mas que a sua dança era improvisada no palco, e a sua personalidade se identificava em absoluto com a da personagem que interpretava.

«Mesmo na barra, esta magnífica artista sabia dar o colorido exacto a cada movimento» – afirma o conhecido bailarino japonês Komaki, que a viu dançar.

Pavlova estudou na escola de S. Petersburgo sob a direcção de Pavel Guerdt. Deixou a Rússia em 1913, e foi depois da sua tournée triunfal por todo o mundo que a escola de bailado se afirmou e foi considerada como um modelo da dança clássica.

Pavlova vivia apaixonada pela sua arte e transmitia aos outros esse amor pela dança. Durante a tournée que fez pelos Estados Unidos nasceram numerosas escolas de ballet e muitos jovens se dedicaram ao bailado clássico. Foi depois de

ter visto em cena Ana Pavlova que o jovem Frederick Ashton, hoje um dos maiores coreógrafos ingleses, desejou aprender a dançar; o mesmo se passou com os conhecidos coreógrafos americanos Antony Tudor e Ruth Page, e muitos dos que ainda hoje têm a sua vida ligada ao mundo da dança.

Nicolau Breyner em questão

"Eu Show Nico" contestado por empregadas domésticas

«Eu Show Nico» é um programa da responsabilidade de Nicolau Breyner. Com alguns «quadros» mais do que polémicos, para não lhe chamarmos outra coisa. Mas não nos intrometamos no espaço crítico do nosso camarada de Redacção, Mário Castrim. E demos a palavra ao Sindicato do Serviço Doméstico que, em comunicado, contesta a forma como «Eu Show Nico» apresentou a forma de estar das empregadas domésticas em Portugal. «Tendo tido conhecimento da indignação de várias trabalhadoras do Serviço Doméstico e não só pelo programa apresentado no «Eu Show Nico», pelo senhor Nicolau Breyner» – lê-se no comunicado – repudiamos a forma desonesta como este foi apresentado servindo-se da figura de uma empregada doméstica para a pôr a ridículo, considerando-a como prostituta e dominadora, quando todos sabemos bem como a empregada doméstica continua a ser vítima da total dominação da parte dos patrões».

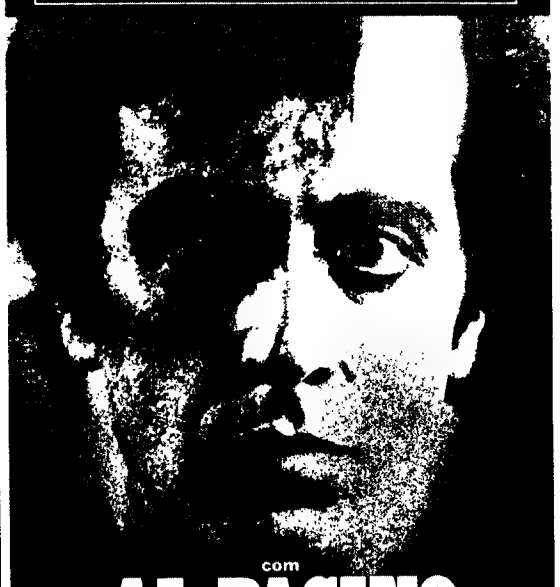
E o comunicado, aprovado num plenário de dirigentes – termina referindo a disposição daquele Sindicato «em exigir a reparação de tal erro, apresentando um contraprograma em que possa ser posta em destaque a figura do patrão explorador e dominador, porque esta é a realidade vivida por todas as trabalhadoras do serviço doméstico».

"Crianças em luta" em Monte Carlo

Dois episódios da série «Crianças em Luta» de João Brehm foram seleccionados para representar a R. T. P. no Festival Internacional de Televisão que se realiza este mês em Monte Carlo. Trata-se da 1.ª e 3.ª «Histórias», sobre o problema das crianças deficientes motoras e dos deficientes mentais e a loucura, filmes esses que passaram na televisão portuguesa no princípio de 1980.

Foram também seleccionados para o mesmo festival duas outras produções externas de qualidade: «Mariana Alcoforado» de Eduardo Geada e «Goa» de António Escudeiro.

João Brehm prepara actualmente dois filmes: «A Colónia Infantil», longa metragem em co-produção com o National Film Board do Canadá e «O Homem Vegetal», média metragem documental, uma co-produção da R.T.P. com a televisão sueca.

SONORO
DEPOIS DE
O EXORCISTA
E DE
FRENCH CONNECTION
O NOVO GRANDE FILME DE
WILLIAM FRIEDKIN

com
AL PACINO
A LORIMAR apresenta
A CAÇA
CRUISING
A última fronteira do perigo!
com
PAUL SORVINO KAREN ALLEN
Produção de JERRY WEINTRAUB Musica de JACK NITZSCHE
Argumento e Realização de WILLIAM FRIEDKIN
Extraido do romance de GERALD WALKER
TECHNICOLOR
AMANHÃ ESTREIA
ÀS 21.30
TIVOLI CINEBLOCO
Interdito a menores de 13 anos

AGORA,
CONSIDERADO UM CLÁSSICO
UM FILME ÚNICO, MELHOR QUE O PRIMEIRO
– NEW YORK TIMES

Quando mais de 100 milhões de pessoas viram, pela primeira vez "Encontros Imediatos do Terceiro Grau" ficaram deslumbradas e queriam ver mais
E AGORA VÃO VER MAIS
O realizador Steven Spielberg filmou novas cenas no intuito de prolongar a experiência plena do filme inicial
AGORA PELA PRIMEIRA VEZ O PUBLICO VAI PARTILHAR NA EXPERIÊNCIA DE ESTAR "DO LADO DE DENTRO"
FILME DE QUALIDADE
ENCONTROS IMEDIATOS
DO TERCEIRO GRAU
EDIÇÃO ESPECIAL
COLUMBIA EMI Apresentam
CLOSE ENCOUNTERS OF THE THIRD KIND Uma Produção PHILLIPS um Filme STEVEN SPIELBERG com RICHARD DREYFUSS e com TERI GARR e MELINDA DILLON com FRANCOIS TRUFFAUT em Lacombe
Musica de JOHN WILLIAMS Efeitos Visuais de DOUGLAS TRUMBULL Director de Fotografia VILMOS ZSIGMOND A.S.C.
Produzido por JULIA PHILLIPS e MICHAEL PHILLIPS Escrito e Realizado por STEVEN SPIELBERG
Panavision
Columbia Pictures
ESTREIA
Amanhã às 21.30
IMPÉRIO
NÃO ACONSELHAVEL A MENORES DE 13 ANOS

É MENINO OU MENINA?

HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO POR DOENÇA DE UMA ACTRIZ
3.ª A SAB 21H45 DOM (só) 16H
m. 13 anos
Telef. 686300 (sub SEC)
A BARRACA R. ALEXANDRE HERCULANO 70

DOPERFILME
FILME DE QUALIDADE
GRANDE PRÉMIO DO CINEMA ITALIANO para ADOLFO CELI e MARCO LETO
GLOBO D'OURO Festival Internacional do Cinema
Prémio GEORGES SADOUL
O EXILADO
LA VILLEGGIATURA
um tema límpido, eficaz, por vezes incómodo.

Adalberto Maria Merli • Adolfo Celi
um filme de MARCO LETO
quarteto
ESTREIA HOJE ÀS 21.30 H.
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

Canal da crítica

Mário Castrim

Coitado do Lopes

Quando se tem muito gasta-se muito, quando se tem pouco gasta-se pouco. Este é o lema dos desgovernados. Só que o diabo os habituou a gastar muito e os vícios custam a largar. Quando se largam.

A luta na frente da poupança de energia deve ser absoluta regra e não aquela excepção que se aceita com resmungos. Governos responsáveis, se os houvéramos tido como democraticamente lhes cumpria, já deviam ter imposto medidas severas de poupança. Mais uma vez, porém, as exigências eleitorais se sobrepuseram às necessidades nacionais. Agora, aguenta Zé...

A televisão acabou ontem às 22 horas 52 minutos e 3 segundos. Hora correcta. Do sacrifício geral, algum benefício haja. Este por exemplo de a televisão fechar mais cedo os olhos viperinos. E não estejam a dizer que a coisa dura só o tempo das restrições. Esta hora de fechar está certa não apenas por motivos circunstanciais. O encerramento tardio provoca graves disfunções sociais. Além de que a pática tem grande força educativa: o dia seguinte é implicitamente apresentado como um dia de trabalho. Eu sei que descobrimos o caminho marítimo para a Índia mas a festa acabou. Agora trabalhamos e precisamos de repouso.

Pois o serão de ontem devia ter acabado com as variedades francesas. O famigerado «40-/60» (aí, seu Durão, você agora está em todas!) podia ter equilibrado, com uma avaliação correcta do problema, o espaço dedicado à distracção. Só que a controvérsia esclarecedora em volta do automóvel não houve. Remaram todos para o mesmo lado. Como regra, a tónica na subordinação às multinacionais. Para todos, a entrada de Portugal na CEE vai ser coisa bela, bela, bela. Das relações entre o tipo da economia portuguesa e o automóvel, ninguém falou. Ninguém cuidou da refrega automóvel-comboio. Nem do vilipêndio da mão-de-obra barata como instrumento nas mãos do capital estrangeiro.

E deixem-se lá dessas tretas de ser o automóvel meio de trabalho e não de luxo. Na maioria dos casos, só por fatalidade. Quanto ao mais, reparem nos milhares de automóveis em Lisboa, às horas de ponta, apenas com um tripulante...

Mas as variedades francesas. Digamos que foram as melhores, as mais equilibradas dos últimos tempos. Doses certas de arte menor e arte maior (digamos assim, para simplificar). Ao lado da Vartan, da Mathieu, da Dalida, etc, tivemos o Marcel Marceau (quem pode esquecer facilmente aquele fabricante de máscaras?) e tivemos um Maurice Béjart de não arredarmos mais os olhos do televisor.

Aznavour também cantou, na sua nova versão de rosto de plástico. Fez o habitual «she, she». E falou em inglês «para ser melhor compreendido pelos americanos».

Compreende-se. Todos gostam de saber aquilo que as pessoas dizem, quando cantam no «self-service» da canção para consumo imediato. Eu sei que não é indispensável saber latim para plenamente entender e amar, por exemplo, o «Requiem» de Verdi. Os nazis não sabiam latim e ficaram apavorados quando o ouviram pelo coro dos presos num campo de concentração. Simplesmente, entre a arte do Verdi e as fofoquices da Mireille e da Vartan há suas diferenças, não?

A televisão não é só canconetismo. Ela é também – e infelizmente – a manobra diabólica do **Telejornal.**

Ontem assistimos a uma impressionante manipulação dos acontecimentos na Polónia. Atribuíram-se ao embaixador soviético em Berlim intenções que não resultaram das suas palavras, utilizaram-se imagens sem um esclarecimento mínimo e, como se não bastasse, foram ouvir sobre a Polónia um correspondente do **Telejornal** ... na cidade alemã de Colónia...

Nesta brincadeira de mau gosto se gastaram **nove** minutos – cerca da terça parte do noticiário normal. Talvez, quem sabe, para corresponder às ordens emanadas da central dos serviços americanos no sentido de manter aceso o facho do Afeganistão mas de dar força constante e dramática aos acontecimentos na Polónia. Aqui, o imperialismo joga forte. Manda. E a RTP obedece...

O que se passou na reportangem da Assembleia da República foi simplesmente vergonhoso. O sr. Silva Lopes, com aqueles seus meneios de bode expiatório à boa maneira dostoiewskiana, deu-se ao luxo de ofender gravemente as mais elementares regras da objectividade.

Referiu o voto do PCP condenando a invasão de Moçambique pela África do Sul, voto aprovado por unanimidade. Comenta o Lopes: **Mas na ideia das bancadas adversárias do PCP podia no entanto estar a esboçar-se a condenação doutra previsível intervenção militar, a da União Soviética à Polónia, que alguns já adivinham e que certamente não será aqui aprovada por unanimidade.**

Lopes deixou cair a máscara. O Lopes é o que é. Coitado do Lopes.

J. MARQUES
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuaise colectivas
Tel. 573559 - 577706

Hoje

Algumas caras conhecidas intérpretes da telenovela brasileira «Dona Xepa», que termina esta noite a sua exibição através da RTP-1

RTP-1

18.27 Sumário
18.30 Tempo dos mais novos – Com «Velhos Contos do Japão»
19.00 Autores portugueses
20.00 Telejornal
20.35 Telenovela – «Dona Xepa» (último episódio)
21.05 O tempo
21.10 Vamos jogar no totobola
21.20 «Uma oferta a não perder» – Este filme produzido especialmente para televisão conta a história da bonita Joyce Windsor que, em Hollywood, decide entrar no negócio da compra e venda de casas, enquanto procura resolver sentimentalmente o problema do seu casamento. Intérpretes: Susan Blakely Patrick O'Neal e Edie Adams. Realizador: Jerry Pais

RTP-2

20.32 No grande mundo do desporto
21.30 Informação/2
22.00 Os cantores do charme

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
RTP-1
Ultimo episódio de «Dona Xepa» (20.35)
RTP-2
Os Cantores do Charme (22.00)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef. 2112871

Amanhã

RTP-1

Das 13.20 às 17.20: Ciclo Preparatório TV. **18.27:** Sumário; **18.30:** Tempo dos mais novos; **19.00:** País, País; **19.25:** Respública. **20.00:** Telejornal; **20.30:** A Família Buddenbrook; **21.05:** O Tempo; **22.00:** Bancada de topo.

RTP-2

20.30: Espaço Rock; **21.30:** Informação/2; **22.00:** Fica comigo – teledramático.

Rua Tenente Raul Cascais, 1-A 1200 LISBOA Telef. 661515/669205
teatro do bairro alto

teatro da Cornucópia
NÃO SE PAGA! NÃO SE PAGA! de Dario Fo
Todos os dias às 21.30
Domingo às 17 horas
Segunda — descanso
... é, de facto, impagável.
C. Porto — «DL».
2.º Mês
A bilheteira abre às 18 horas

LOJAS AMADORA
Vendo. Vagas, qualquer ramo. Zona de grande movimento. Rua Elias Garcia, 73-B e 75-A

PUB
COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
hoje às 21,45h
3.º mês
em frente da porta do lado de fora
DE WOLFGANG BORCHERT
ultimas
só até dia 22
semanas
DOMINGO SÓ ÀS 16H
2.ª FEIRA DESCANSO
PRAÇA DE ESPANHA • M. PALHAVA
TEL 76 26 24 - SUB. DA SEC

ATE AO DIA 15 DE FEVEREIRO
TEATRO MARIA MATOS
ATENÇÃO TEL.897017
TODAS AS 5.as E 6.as FEIRAS ÀS 21,45 H
SABADOS E DOMINGOS ÀS 16 H E 21,45 H
A RATOEIRA
A OBRA PRIMA DE AGATHA CHRISTIE
SUB PELA SEC
M/12 ANOS
O ESPECTÁCULO
50% DESCONTO
A ESTUDANTES * MEDIANTE IDENT. NA BILHETEIRA
VEJA-O XÊPA-EM TELV (GRUNDIG)
NO SALÃO BAR DESTE TEATRO
AS PORTAS ABREM ÀS 20,30 H

DOPERFILME
o mais fascinante filme de Luis Buñuel
extraido de um romance de escândalo de OCTAVE MIRBEAU

JEANNE MOREAU
MICHEL PICCOLI
"Estudei as fraquezas, os vícios e as aspirações...
É o filme mais erótico da minha carreira."
(Luis Bunuel)
Diário de uma criada de quarto
le journal d'une femme de chambre
estúdio nacional
12.ª SEMANA
FILME DE QUALIDADE
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

GRUPO DE CAMPOLIDE
ACADEMIA ALMADENSE — ALMADA — TEL. 2752175
BREVEMENTE
«O ESPANTA PARDAIS»
de M.ª Rosa Colaço
enc. de José Martins sub. SEC-CMA

ROTEIRO CULTURAL

Conferências

«Pessoas, Figuras e casos desta Lisboa alfacinha» é o tema de uma conferência a proferir amanhã, às 18.30, na Sociedade de Língua Portuguesa, pelo dr. António Pinho. Esta conferência é organizada pelos «Amigos de Lisboa» e integra-se na actividade cultural do 1.º trimestre de 1981 daquela associação.

Teatro

TAS estreia comédia americana. O Teatro de Animação de Setúbal (TAS) vai apresentar a partir do próximo dia 20 do corrente o seu 20.º espectáculo – «O 1.º», uma comédia do americano Israel Horovitz. «O 1.º» terá como intépretes Alexandre Sousa, Asdrúbal Teles Pereira, Carlos Rodrigues, Manuela Carlos, João Manuel ou Mário Anjos, cabendo a encenação a Carlos César. A estreia de «O 1.º» terá lugar em Setúbal, no Teatro de Bolso, sexta-feira (dia 20), às 21.30. A partir dessa data as representações terão lugar de terça a sábado, às 21.30, e aos domingos, às 16 horas. Entretanto, uma ideia «gira» do TAS: para cada representação o primeiro espectador que se apresente na bilheteira terá bilhete gratuito para ver «O 1.º».

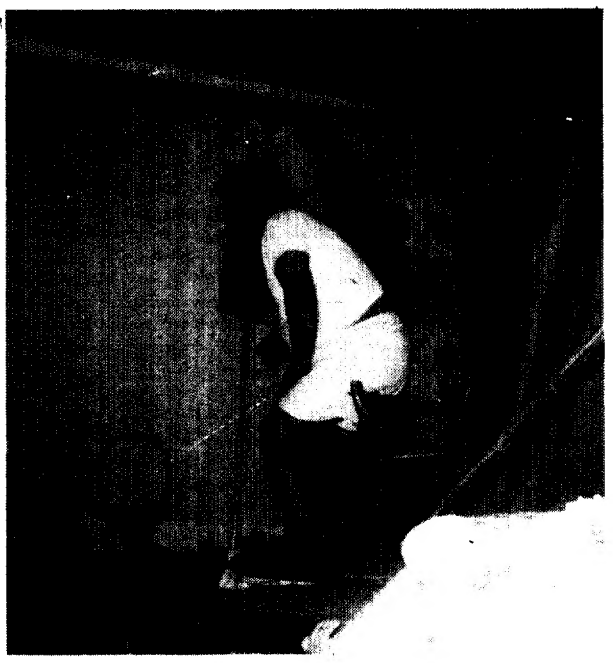
«Flores de Papel» em Coimbra. Depois de dez meses de actividades, dois espectáculos montados «Quando o mar galgou a Terra» e «Flores de Papel», 120 representações com os referidos espectáculos, oito distritos percorridos e muitas coisas mais..., a Companhia Teatral «Teatro em Movimento» vai a Coimbra. Com efeito, «Teatro em Movimento» vai realizar nos próximos dias 12, 13 e 14, em Coimbra, vários espectáculos integrados nas comemorações do 25.º aniversário do CITAC.

Exposições

O pintor Mário Silva expõe desde o passado dia 7 do corrente, na Codilivro, um conjunto composto por 20 desenhos de expressão neofigurativa, constituindo esta exposição a primeira de uma série que a Codilivro tem programada para o ano de 1981. A exposição de Mário Silva prolonga-se até ao dia 19 deste mês e está patente ao público de segunda a sexta-feira das 10 às 13 e das 15 às 23. Aos sábados a exposição abre às 10 e encerra às 20.

Cinema

«Tutti a casa» no Instituto Italiano de Cultura. Hoje, às 18.30, terá lugar, na sede do Instituto Italiano de Cultura, a projecção do filme «Tutti a casa», de Luigi Comencini. O filme, em 16 mm e realizado em 1960, baseia-se em factos ocorridos em 1943, logo após o armistício de 8 de Setembro entre a Itália e os países aliados. Em «Tutti a casa», Comencini demonstra, como sempre o faz, as suas elevadas capacidades narrativas e fílmicas. O principal intérprete de «Tutti a casa» é o consagrado Alberto Sordi.



Leandro Vale e Helena Vidal em «Flores de Papel», uma peça que «Teatro em Movimento» leva a Coimbra nos próximos dias

«El Salvador – El Pueblo Triunfará», um testemunho de alta qualidade política e cinematográfica sobre a situação em Salvador, país martir da América Central, será esta noite (21.15), exibido no Teatro Vasco Santana, no quadro de uma sessão de solidariedade com o povo de Salvador, organizada pelo CIDAC/Grupo de Solidariedade com a América Latina.

Cinema no AR.CO – «Cavaleiro sem Armas» e «Camões». A concluir uma série de sessões dedicadas à obra do cineasta francês Jacques Feyder, o AR.CO – Centro de Arte e Comunicação Visual, exibe, amanhã, «Cavaleiro sem Armas». Baseando-se num romance de James Hilton, adaptado por Frances Marion e Lajos Biro, com diálogos de Arthur Wimpers, «Cavaleiro sem Armas» (Knight Without Armure) foi produzido por Alexander Korda, em 1973, e integralmente rodado na Grã-Bretanha. Marlene Dietrich é a principal intérprete deste filme de Feyder, contracenando com Robert Donat, Irene Vanburgh, Herbet Lomas e Austin Trevor, designadamente. Nas sessões seguintes, nos dias 13 (sexta) e 14 (sábado), o AR.CO apresenta «Camões», uma das mais célebres obras de Leitão de Barros. Realizado em 1946, co-produção de António Lopes Ribeiro, este penúltimo filme de José Leitão de Barros integra no seu elenco boa parte dos grandes nomes da cena portuguesa da época: para além de António Vilar – interpretando a figura do autor de «Os Lusíadas» – participam em «Camões» Eunice Muñoz, Paiva Raposo, Julieta Castelo, João Villaret, Carmen Dolores, António Silva, Leonor Maia, Vasco Santana, Assis Pacheco, Igrejas Caeiro e Manuel Lereno, entre muitos outros. As sessões iniciam-se, como habitualmente, às 21.45 horas.

Fantasporto. Programa de hoje da I Mostra de Cinema Fantástico, actualmente a decorrer no Auditório Nacional de Carlos Alberto, do Porto: às 15.30 e 21.45 – «A Hora do Lobo», de Igmar Bergman; 18.30 – «Gabinete do dr. Cagliari», de Robert Wiene. Programa de amanhã: 15.30 e 21.45 – «Allen, o 8.º Passageiro», de Ridley Scott; 18.30 – «Flesh Gordon», de Howard Ziehm.

Cinema alemão na Cinemateca. O Grande Ciclo de Cinema Alemão, que o Instituto Alemão de Lisboa tem vindo a apresentar de colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Cinemateca Portuguesa, prossegue hoje, às 21.30, na Cinemateca Portuguesa, com a exibição do filme «Effi Briest», de Rainer Werner Fassbinder. Este filme, realizado em 1974, é legendado em espanhol. Entretanto, anuncia-se para amanhã à noite a projecção de «Heinrich, história de uma alma» de Helma Sanders, também legendado em espanhol.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	52$00	57$00
ALEMANHA FED. (marco)	25$80	26$90
AUSTRIA (xelim)	3$55	3$75
BÉLGICA (franco)	1$544	1$644
BRASIL (cruzeiro)	$672	$922
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	45$75	47$75
(notas de 5 a 1000)	46$25	48$25
DINAMARCA)coroa)	8$40	8$80
ESPANHA (peseta)	$616	$716
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	55$10	57$10
(notas de 5 a 1000)	55$60	57$60
FINLÂNDIA (marka)	13$70	14$30
FRANÇA (franco)	11$20	11$80
HOLANDA (florim)	23$80	24$80
INGLATERRA (libra)	129$65	133$65
IRLANDA (libra)	96$80	100$80
ITÁLIA (lira)	$050	$060
JAPÃO (iene)	$246	$276
NORUEGA (coroa)	10$25	10$75
SUÉCIA (coroa)	12$05	12$65
SUIÇA (franco)	28$45	29$55
VENEZUELA (bolivar)	10$90	11$90

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava limpo ou pouco nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR às 9 horas

Viana do Castelo	2º
Bragança	-2º
Vila Real	3º
Porto	5º
P. Douradas	-4º
Coimbra	7º
C. Carvoeiro	7º
Portalegre	3º
Lisboa	6º
Évora	4º
Sines	6º
Beja	3º
Sagres	10º
Faro	8º
P. Delgada	13º
Funchal	12º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
7.47	3,8 m	1.07	1,4 m
20.22	3,6 m	13.44	1,4 m
Dia 12			
8.55	3,6 m	2.16	1,6 m
21.38	3,5 m	14.57	1,6 m
Dia 13			
10.18	3,5 m	3.40	1,7 m
23.01	3,5 m	16.19	1,6 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu pouco nublado; vento fraco; formação de geada em várias regiões do interior.

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.32
OCASO ÀS 18.11

DIA 11 DIA 18 DIA 27 DIA 6

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

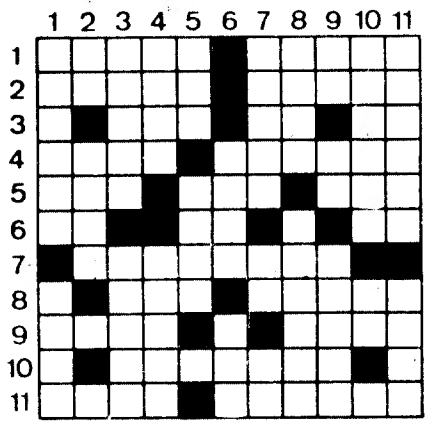
rádio

1.º Programa
17.00 «Velhos são os trapos»; **17.30** «Sem margem»; **19.00** Títulos do Jornal da Noite; **19.30** «Jornal da Noite»; **20.00** Saúde, um bem, um direito, um programa da Direcção-Geral de Saúde; **21.30** Folhetim: «O Mistério de Northanger», de Jane Austen; **22.00** «Programa da Noite»; **23.30** Títulos do Jornal da Meia-Noite; **24.00** «Jornal da Meia-Noite».
2.º Programa
16.30 «Que quer ouvir?»: Toccata e Fuga em Ré menor, de Bach, Sonata para violoncelo e piano, de Delius, Rosamunde, música de cena, op. 26, de Schubert, pela Orquestra Filarmónica de Berlim; **17.20** 2 obras de Bach: Concerto em ré menor, para cravo e orquestra, Concentus Musicus de Viena, Cantata BWV 3, por solistas, Coro de Viena e Concentus Musicus de Viena; **18.05** O pianista Sviatoslav Richter em obras de Chopin; **18.30** Arquivo do disco; **19.00** Música portuguesa; **20.00** Música de Câmara: Trio em Dó menor, de Mendelssohn, Quarteto op. 3, de Alban Berg, pelo Quarteto Weller; **21.00** Ópera: 1.º e 2.º actos da ópera em 4 actos «Otello», de Verdi, Orquestra da Ópera de Roma; **22.15** Orquestras de Câmara: Concerto em Fá menor, de Durante, pela Orquestra «I Musici», Concerto Grosso op. 6 n.º 4, de Haendel pela Orquestra Bach de Munique, Concerto op. 30, de Giuliani, pela Orquestra de Câmara Inglesa; **23.00** Intercâmbio musical, «Na Era dos Pianos Mecânicos», uma série produzida pela Radiodifusão Australiana; **23.45** Canto gregoriano, pelo Coro Hofburgo; **00.05** A sinfonia n.º 4 em sol maior, de Mahler, Orquestra Filarmónia; **01.00** Fecho
Rádio Comercial (290 m)
17.03 Contacto; **17.40** Actualidade científica; **18.03** Contacto; **18.15** Actualidade científica; **18.40** Zona de controlo; **19.30** Actualidade científica; **19.45** Teatro trágico; **20.03** Quando o telefone toca (1.ª edição); **20.30** Desporto; **21.03** Hora Luterana; **21.30** Quando o telefone toca (2.ª edição); **22.03** Telefone «Top»; **22.30** Fase final do torneio de abertura de hóquei em patins; **23.03** Hóquei em patins (continuação); **23.30** Portugal e a CEE.
RC-FM-Estéreo (97.4 MHz)
16.03 Rock em Stock; **18.05** Círculo em FM; **19.03** Em órbita; **20.05** Musical; **21.03** Abandajazz; **22.03** Café Concerto.
Rádio Renascença
17.00 Jornal da mulher; **18.15** Igreja em notícia; **18.25** Palavra do dia; **18.30** Transmissão do terço (Externato do Parque); **19.00** Programa da LAR; **20.00** 60 minutos; **21.00** Pentagrama; **21.30** Diálogo e vida (Perguntas e Respostas); **22.00** Quando o telefone toca; **22.30** Textos e pretextos; **22.50** Curso de inglês - BBC; **23.00** Meta

Tiragem média diária do mês anterior: 48.364 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12 951

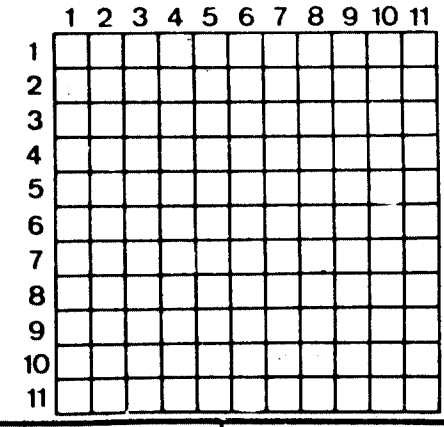


HORIZONTAIS:
1 Folha de vide. Pronome indefinido.
2 Tratas por tu. Equipar.
3 Enguia. Nota musical. Batráquio.
4 Capim (Africa e Bras). Vadio.
5 Rema para trás. Uma das Espórades. Suspiros.
6 Pertences. Clima. Duas vogais desiguais.
7 Ostricultor.
8 Epoca. Macacos americanos.
9 Dá urros. Tempo do verbo ser.
10 Alojar em tendas.
11 Móvel sobre o qual se come. Arrasa.

VERTICAIS:
1 Sofre. Aquele que.
2 Atomo. Alegria.
3 A Polícia (pop). Estarás.
4 Invulgar. Esboço.
5 Guarneço de asas. Rosto.
6 Habite. Estime.
7 Saco de couro ou pano fechado geralmente com cadeado (pl.). Seguia. Post Scriptum.
8 Rio da Rússia. Furiosas.
9 Prefixo de negação. Basta. Apelido.
10 Ova. Sufixo que designa estado.
11 Rezasse. Cura.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8911



HORIZONTAIS:
1 Bário (s.q.). Descerra. Artigo indefinido.
2 Governanta. Freguesia do concelho de Barcelos. Carta de jogar.
3 Circularam. Eia!
4 Em partes iguais. Senhor.
5 Fizeras doação. Outro nome da preguiça (animal).
6 Tempo do verbo ser. Apelido.
7 Utensílios domésticos. Gálio (s.q.).
8 Disfarçarias.
9 Antes de Cristo. Habitar. Clima.
10 Derrotaras. Apelido.
11 Pernadas de sobreiro. Estavas.

VERTICAIS:
1 Capital do Iraque ou Mesopotâmia, na margem do Tigre. Cidade da Arábia antiga.
2 Âmio. Bicar.
3 Limparam metais. Pronome pessoal.
4 Gastas.
5 Aparelhos de ginástica. Lista (inv.).
6 Esteiro. Ceifaras.
7 Despovoa. Invulgares.
8 Falda. Caminhar.
9 Autores. Brisa.
10 Pacíficas. Nome de mulher.
11 Guarneceriam de asas. Zombas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 950

HORIZONTAIS:
1 A. VIDA. E. Pr.
2 Taia. Clarão.
3 Ura. Mau. Apa.
4 Le. Pé. Mas.
5 Habita. Más.
6 Alisara.
7 Ac. Colava.
8 Asara. Ser.
9 Um. Raras. Ne.
10 Moças. Lenta.
11 Aras. Dor. Or.

VERTICAIS:
1 Atulhar. UMA.
2 Areal. Amor.
3 Via. Bias. Cá.
4 Ia. Piscaras.
5 Meta. Rãs.
6 Aca. Arcar.
7 LUZ. AO. Aló.
8 Ea. Ser.
9 Rama. As.
10 Papas. VENTO.
11 Rosa. Carear.

Provérbio: A VIDA É UMA LUZ AO VENTO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8910

HORIZONTAIS:
1 Traga. Salmo.
2 Ser. Criais.
3 Ramas. Ias.
4 Atomo. Asse.
5 La. Cab.
6 Cão. Amarra.
7 Sãs. Abatiam.
8 Oó. Par. Iam.
9 Maria. Nes.
10 Amor. Nada.
11 Será. Oso. Ao.

VERTICAIS:
1 Sal. Somas.
2 Rs. Tacão. Me.
3 Aero. As. Mor.
4 Grampo. Pará.
5 Mo. Aar.
6 Cá. Cabrito.
7 Srs. Ama.
8 Aí. Abati. Nó.
9 Lais. Riana.
10 Mias. Ramada.
11 Osso. Am. São.

farmácias

Lisboa

PERMANENTE

LÍBIA – Av. Igreja 4 BC (Tel. 891681); **LAVINHA** – Rua Eng. Paulo Barros 28A (Tel. 706242); **AFRICANA** – Rua Bernardino Costa 43-45 (Tel. 369120); **SACRAMENTO** – Rua Act. Palmira Bastos Lt. 42 (Tel. 384904); **SÃO JORGE** – Lg. do Leão 3 AB (Tel. 534027); **CONFIANÇA** – Av. Almirante Reis 46 B (Tel. 821653); **PAIVA DA COSTA** – Rua da Lapa 105-107 (Tel. 664414); **BOTÂNICA** – Rua da Junqueira 38-40 (Tel. 638132); **SALTER** – Rua Xabregas 63-65); (Tel. 381185); **BRANCO** – Av. Comb. Grande Guerra 29 (Tel. 2112081); **TAVARES DE MATOS** – Rua 8 Lote 308 (Tel. 993220); **JOLENI** – Rua Dr. Alexandre Braga 3B (Tel. 910812).

REFORÇO

MOURA – Tv. da Memória 55 (Tel. 630944); **GARANTIA** – Av. Padre M. Nóbrega 5 AB (Tel. 887300); **SÃO MIGUEL** – Pç. Francisco de Morais 1 (Tel. 771469); **LINAIDA** – Rua Ferreira Borges 30 (Tel. 660955); **SALUTAR** – Rua B 75 AB B.° Liberdade (Tel. 683694); **MORÃO** – Lg. da Graça 63 (Tel. 860700); **ALEGRIA** – Est. de Benfica 180 AB (Tel. 780511); **DOURO** – Alm. Linhas Torres 93 AB (Tel. 791131); **LEALDADE** – Rua do Olival 226-228 (Tel. 663441); **MARLUZ** – Rua Prof. Mira Fernandes MAF (Tel. 880703); **BRITES MOITA** – Pç. da Alegria 33-34. **DALVA** – Av. Duque d'Ávila 125 (545225). **VAZ MARTINS** – Rua António Ferro 6A (Tel. 970660); **NOVA** – Rua Açores 11A (Tel. 910305); **LEITÃO RIBEIRO** – Rua A do Falcão 3 A; **MATOS** – Tv. Prioras (Viv. Morgadinho) (Tel. 2519939).

Linha de Cascais

TIRES – Guimarães – L. Duartes, Lote A-r/c (Tel. 2441616) Até às 21 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho** – B. João P. Corr.ª, 40 B (Tel. 2690363) Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – R. D. Firmino Reb.° (Tel. 2421015) Até às 21 horas; **CAXIAS – Nova** – R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839) Até às 22 horas; **CARCAVELOS – Central** – R. 5 de Outubro, 25 (Tel. 2470037) Até às 22 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Av. M.ª Conc.ª, Lote 8 (Tel. 2470777) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Saboia, 29-B (Tel. 260085) Até às 21 horas; **MALVEIRA DA SERRA – Luz** – Até às 21 horas; **OEIRAS – Alcântara Guerreiro** – P. Residencial dr. Augusto de Castro, Lote 10 (Tel. 2430691) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Quinta das Palmeiras, Lote 24r/c (Tel. 2478737) Até às 21 horas; **PAREDE – Macau** – R. J. Elias Garcia, 60-C (Tel. 2471785) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueira Mendes** – Até às 21 horas; **S. PEDRO DO ESTORIL – S. Pedro** – R. 9 de Abril, 24 (Tel. 2683052) Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – (Tel. 262313/267314) Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL – Lopes** – R. Hangar, 3 (Tel. 260008) Até às 21 horas; **CASCAIS – A. Costa** – R. Freitas Reis, 24-C (Tel. (Tel. 280214) Até às 21 horas; **Cordeiro** – Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Outra Banda

ALMADA – Macedo Henriques – R. Bernardo Francisco Costa, Lote 1 (Tel. 2751297); **COVA DA PIEDADE – Garcia Reis** – R. dr. Alberto Araújo, 19A; **LARANJEIRO – Baptista Marques** – Laranjeiro de Fora; **COSTA DA CAPARICA – Higiénica** – Av. da República, 23 (Tel. 240002); **SESIMBRA – Lopes** – R. Cândido dos Reis, 21 (Tel. 2233028); **BARREIRO – Avenida** – Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2073212); **AMORA – Julieta Campos** – R. Ribatejo, 2-A ;Cruz de Pau (Tel. 2211131); **SEIXAL – Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560); **MONTIJO – Diogo** – R. Almirante Reis, 50 (Tel. 2310032); **MOITA – Silva Rocha** – P. da República, 16 (Tel. 239029); **ALHOS VEDROS – Portugal** – Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 204250); **ALCOCHETE – Gameiro** – L. António Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

Linha de Sintra

AMADORA – Carmelo – R. Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 933303) Permanente; **Dias** – Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589) Até às 22 horas; **DAMAIA – Lemos** – R. de Goa, 21-A (Tel. 971121) Até às 22 horas; **QUELUZ – Serra e Pinto** – Av. D. António C. Sá, 50-GE (Tel. 957619); **CAMARATE – Santos Silva** – L. 25 de Abril, 135-C (Tel. 2513158); **CACÉM – Garcia** – Av. dos Missionários, 2 (Tel. 2942181); **MEM MARTINS – Cristina** – Av. Vitorino Nemésio, 14-A (Tel. 2914820) Permanente; **AGUALVA-CACÉM – Mira Sintra** – P. N. Torre, 310 Até às 20.30 horas; **MERCÊS – Claro Russo** – Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Oscar Mont.° Torres, 8 (Tel. 2960194) Das 9 às 23 horas; **SINTRA – Simões** – Estefânia (Tel. 2930832) Permanente; **COLARES – Abreja** – (Tel. 299088).

MOSCAVIDE – Vareia – Av. Moscavide, 44 (Telf. 2518520). Até às 22 horas **SACAVÉM – Maria** – R. Salvador Allende, Lote 2 (Telf. 2514369). Permanente.

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

CONSTITUIÇÃO – Rua da Constituição 93; **FERREIRA DE CARVALHO** – Rua do Bonjardim, 354; **RAMOS** – Praça do Exército Libertador, 91; **FIGUEIREDO LDA.** – Rua de Cedofeita, 125; **SOUSA SOARES** – Rua de Santa Catarina, 141; **VITÓRIA** – Rua de S. Roque da Lameira, 756; **MOURA** – Rua do Bonfim, 582-A-B.

(De dia e toda a noite)

PARENTE – Rua das Flores, 114; CANAVARRO – Rua da Restauração, 53; **PADRÃO** – Rua de Santo Idelfonso, 342; **SANIL** – Rua do Paraíso, 214.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

VIEGAS E COELHO – Rua da Sofia, 19-21, Telf. 22089.

AGFAMATIC 3000 flash pocket Uma ideia luminosa! Agfa

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
14.30, 16.30, 18.30, 21.30, 23.45
Int. menores 13 anos
O FACTOR HUMANO
SALA B
Não acons. men. 13 anos
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45 horas
A GAIOLA DAS MALUCAS N.° 2
Com Ugo Tognazi e M. Serrault

ALVALADE 897480

Av. de Roma
As 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
TIM-TIM E O MISTÉRIO DAS LARANJAS AZUIS
Colorido

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 15, 18.15 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
Natassja Kinski-Peter Firth, Leigh Lawson
em TESS
15.ª semana
Às 00.30 h – Não acons. men. 13 anos
O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN HILL

AVIS 547163

Av. Duque d'Ávila, 45
Às 15.30, 18.30, 21.30
int. men. 18 anos
Karaté, Karaté, dás-me um murro,
dou-te um pontapé!
O DRAGÃO DO KARATE
com Roc Tieng, Kung Kai

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
BEM-VINDO, MISTER CHANCE
Um filme de Hal Ashby
Com Peter Sellers, Shirey MacLaire
e Melvyn Douglas
Technicolor
16.ª Semana

CALEIDOSCOPIO 795093

Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
Walt Disney Productions apresenta
O LIVRO DA SELVA
14.ª semana

CASTIL 530194

Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A história sensual
dum amor puro
A LAGOA AZUL
c/Broock Shields e Christopher Atkins
4.ª semana

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 1415, 16.30, 19 e 21.30
não acons. men. 18 anos
8 PREMIOS
O DESVENDAR DE UM MISTÉRIO
filme de Peter Medak
com George C. Scott e Trish Van Devere
às 23.45 **O REGRESSO DOS HERÓIS**
Int. men. 13 anos
com Jane Fonda e Jon Voight

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30
Int. m/18 anos
A FILHA SEXY DO SENADOR
Pornográfico 1.° escalão
Às 24 h – Grupo D – M. 18 anos
A MARCA DE SHAFT

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinheiro Chagas
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Não ac. m. 13 anos
«CRISTO PAROU EM EBOLI»
Terra esquecida, sem pecado, nem redenção,
onde o mal não cabe na moral
4.ª semana

CINE CAMOES 324194

Rua do Loreto, 15
Às 14.15, 16.30 e 21.30 h
Int. m. 18 anos
O PUNHO DA SERPENTE
Um filme de Alex Gouw

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
A história sensual
dum amor puro
A LAGOA AZUL
Com Brooke Shields e Christopher Atkins
Às 23.30 – Não ac. m. 13 anos
O ÚLTIMO ANO EM MARIMBAD

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
TEMPO DE FÉRIAS

D. JOAO V 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia
Às 21.30 h
Não ac. m. 18 anos
FÚRIA IRRESTÍVEL

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Com Roger Moore, Gregory Peck e
David Niven 2.ª semana
OS COMANDOS DE SUA MAJESTADE
Não acons. men. 13 anos

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO
O filme mais fascinante de Luis Buñuel
com Jeanne Moreau e Georges Geret
12.ª Semana

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83-B
Às 15.30, 18.30 e 21.30
int. men. 13 anos
um filme de humor realizado
por Michal Vianeu
UM TIPO MUITO ESPECIAL

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35
Hoje às 15.15 e 21.30
OS CÃES
Gerard Depardieu e Vitor Lenoux

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
às 15.15, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Gregory Peck, Roger Moore
e David Niven
OS COMANDOS DE SUA MAJESTADE
Realiz.: Andrew V. McLaglen

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
às 14.15, 16.30, 18.45, 21.30
não acons. men. 18 anos
na encruzilhada dos destinos...
o desencontro do amor!
ESQUECER VENEZA
com Erland Josephson, Maria Angela Melato

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
Às 15.00, 17.00, 19.00 e 21.45 h.
Não acons. men 13 anos
OS COMANDOS DE SUA MAJESTADE
Gregory Peck, Roger Moore,
David Niven
Projecção do filme 5 minutos após
o início das sessões
3 Sessões
2.ª Semana

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30 e 21.30
A MINHA BELA MADRINHA
Um filme de: Guido Leoni
Interdito à men. 18 anos
3.ª semana

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Lloyd Bridges, Peter Graves, Julie
Hagerty
O AEROPLANO
Um filme de Jim Abrahams, David e
Jerry
Zucker
Não acons. men. 13 anos
8.ª Semana

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
A mais expressiva obra
do mestre Alberto Lattuada
FRANCESCA
Um amor impossível
O filme terá início logo após o começo
das sessões

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20
às 15.15, 18.15 e 21.30
int. men. 13 anos
Raquel Welch em
100 ARMAS AO SOL
Violência, Amor e Ódio

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
AS PERVERSAS
Com Michael Gough, Ivone Mitchell e
Sharon Guney

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h
Int. men. 18 anos
O mais terrível filme de canibais
HOLOCAUSTO CANIBAL
5.ª Semana

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16
Sala 1 – 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 18 anos
SALVE-SE QUEM PUDER
Sala 2 – 15, 17, 21.30 e 23.30
Inter. men. 18 anos
WOYTZECK – SOLDADO ATRAIÇOADO
Sala 3 – 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.30 h
UM BATER DE CORAÇÕES
Sala 4 – Às 21.30 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
O EXILADO

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
GUERRA DE ESPIÕES

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
O BECO DO PARAISO
a maior criação de Sylvester Stallone

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
int. en. 13 anos
PRESENTE, MEU GENERAL
Colorido

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
Uma supercomédia louca!
«A GAIOLA DAS MALUCAS N.° 2»
c/Ugo Tognazzi e Michel Serrault
2.ª Semana

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 14, 16.30, 19 e 21.45
Não acons. men. 18 anos
O PEQUENO BURGUÉS
Com Alberto Sordi e Shelley Winters
3.ª semana
Às 24 h. de sexta, sábado e domingo
Não ac. m. 18 anos
PROCESSO ARQUIVADO POR ORDEM REAL

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18.15 e 21.30 h
Interd. men. 13 anos
O MEU TIO DA AMÉRICA
Com Gerard Depardieu e Nicole Garcia
3.ª Semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19,
21.30 e 23.30 h.
Não acons. men. 18 anos
PROMESSAS NA ESCURIDÃO
c/Marsha Mason, Ned Beatty
Susan Clark

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30h
Uma explosão de talento jovem!
FAMA
Um filme de Alan Parker – Metrocolor
Interd. men. 13 anos
3.ª Semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30 h
Interd. men. pro
Perigo, Acçã
espampanantes e h dos
TRAVÕES AVARIAD ROS
ESTAMPADO
c/Kurt Russel, Gerrit Graham

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Inter. men. 18 anos
SYBIL
Com Sally Field
«Oscar» da melhor actriz principal
1980
Filme premiado com a Golden Venus
Award

teatros

Lisboa

LAURA ALVES – «Chega para todos», 21.45 (13 anos)
MONUMENTAL – «A Gravata», 21.30 (13 anos)
MARIA VITÓRIA – «O Patego Olha o Balão», 20.30 e 22.45 (18 anos)
TEATRO DO BAIRRO ALTO – «Não Se Paga Não De Paga», 21.30 (13 anos)
A BARRACA – «É Menino ou Menina?» às 21.45 (13 anos)
COMUNA – «Em Frente da Porta do Lado de Fora» às 21.45 (13 anos)
TRINDADE – «Baal» às 21.30 (13 anos)
CASA DA COMÉDIA – «A Paixão Segundo Pier Paolo Pasolini» às 21.45 (13 anos)

Outros Espectáculos

LUMIAR – «Os Destemidos da Noite» às 21.30 (18 anos)
ROYAL – «Yoshua o Cavaleiro Negro» às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «Os Reis do Boxe» às 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «As Duas Órfãs» às 21.30 (13 anos)
PARIS – «Jogo Baixo» às 21.30 (13 anos)
CAPITOLIO – «Gatas Viciadas» 21.30 e 23.00 (18 anos)
OLIMPIA – «Colegiais e Muito... Mais», sessões permanentes (18 anos)
CONDES – «Sábado, domingo e sexta...» 21.30 (13 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «A Conquista do Oeste», às 21.15 (6 anos)

outros cinemas

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «Super-Homem Voador», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «Nua em Cima do Muro», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cine Estúdio – «Tom Horn, o Cowboy», às 21.30 (13 anos)
CACÉM – Estúdio Flores – «O Grande Ataque», às 21.30 (13 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «Não Somos Anjos», às 21.30 (6 anos)

SACAVÉM – S. José – «Os Dragões do Kung Fu», às 21.30 (13 anos)
ALHANDRA – Salvador Marques – «Os Sete Indomáveis Cavaleiros» às 21.30 (13 anos)
MOSCAVIDE – Stop – «Sangue Toureiro», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «O Divertimento», às 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Hércules Contra Sansão», às 21.15 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «Laços de Sangue», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «Comandos Operação Leopardo» às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Oxford – «S.O.S. 12 000 Metros» às 21.30 (13 anos)

ESTORIL – Casino – «Perigo... Reacção em Cadeia», às 17.00 e 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «O Grande Golpe de Ouro», às 21.30 (13 anos)

Porto

BEBE – «O Furacão», 21.45 (13 anos)
ÁGUIA – «Lutador em fúria», 21.45 (18 anos)
CHARLOT – «O Sedutor Seduzido» 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «As Escravas do Sexo», 21.45 (18 anos)
COLISEU – «Os Comandos de Sua Majestade», às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO – «Sublime Sacrifício», às 21.30 (13 anos)
BATALHA – «Os caes» 21.45 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Não deites foguetes» 21.30 (18 anos)
OLIMPIA – «Caçadores de Diamantes» às 21.15 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «As Jovens Seduto-ras», às 21.30 (18 anos)
RIVOLI – «O doce apartamento» 21.30 (13 anos)
FOCO – «Ensaio de orquestra» 21.45 (13 anos)
TRINDADE – «A Lagoa Azul» às 21.45 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «La Luna», 21.45
S. JOAO – «O Aeroplano», 21.45 (13
LUMIERE-A – «Correndo para a vitória», 21.30 (13 anos)
LUMIERE-L – «Um Casamento Muito Original», 21.45 (13 anos)

MARQUISES
CAIXILUX
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ALUMÍNIOS LDA
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 77 76 39 – 76 05 83 – 76 22 68
1100 LISBOA

PORTE PAGO
DL
PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44 1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740
Agentes, Assinaturas e Contabilidade Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA Telefones 654531/2/3
Serviço de noite (depois das 21) Porteiro – 321154 Redacção 320271/2/3 Mensagens gravadas 320229
Endereço Telegráfico DIBOA Telex 12363 LISBOA PORTUGAL
DELEGAÇÃO DO PORTO Rua do Almada, 30-2.º Telefones 20954/5 4000 PORTO

Manuel "Moleiro" foi capturado

Quando se encontrava a pernoitar em casa da sua companheira, nos arredores de Castelo Branco, Manuel da Conceição Marques dos Santos, de 38 anos, conhecido pela alcunha de Manuel «Moleiro», foi detido por uma força da GNR, após ter andado evadido da cadeia da Guarda (onde cumpria uma pena de dez anos por furto) durante mais de dois anos.

Ao sentir-se cercado, Manuel «Moleiro» ainda tentou jogar uma última cartada, ameaçando suicidar-se ou resistir para ser morto, ou utilizar como reféns duas mulheres e uma criança, seus vizinhos. No entanto, a clarividência (exemplar) do comandante da força, capitão Vasco Moura, possibilitou a entrega sem resistência e sem violência de Manuel «Moleiro», portador de uma pistola calibre 6.35.

O naufrágio da "Bela dos Anjos"

Quase toda a tripulação tinha menos de 20 anos

● As buscas prosseguem quase sem esperança

Prosseguiam esta manhã no mar ao largo da costa entre Ovar e Espinho, as buscas dos dez tripulantes da motora «Bela dos Anjos», que na madrugada de segunda-feira naufragou naquela zona. Prosseguiam, mas mais do que provavelmente em vão.

Já ontem houve buscas todo o dia. Terminaram ao pôr do sol como é regra, por ser inútil fazê-las de noite. «Foram infrutíferas», anunciou o comando da Zona Marítima do Norte. A acção dos trabalhos alargou-se a dez milhas da costa, distância máxima a que se pensa a motora estaria quando se afundou, e foram dos paraleios de Espinho à barra de Aveiro. Participaram a corveta «Baptista de Andrade», o navio-patrulha «Zambeze», e dois helicópteros da Força Aérea, bem como elementos das capitanias dos portos do Douro e de Aveiro, bombeiros de Aguda e Espinho, e Guarda Fiscal. Nas buscas desta manhã andava a corveta «Baptista de Andrade».

A tripulação da motora que se afundou eram composta por dez jovens, de idades compreendidas entre os 16 e os 20 anos, havendo outro tripulante com 21. O mestre da embarcação tinha 33 anos. A identidade dos náufragos já foi divulgada na nossa edição de ontem.

As proporções da tragédia – factor agravado pela menor idade das vítimas – causou em Vila do Conde e Póvoa do Varzim (de onde eram naturais) a mais viva consternação e cenas de dor por parte dos familiares e conhecidos.

As causas do naufrágio não são claras, mas as hipóteses também não são muitas, e sobrepõem-se numa só: a versão corrente refere a inquietação do mar com vagas de quatro metros altorosas contra uma frágil embarcação onde entretanto, se estariam registando avarias, e outros pormenores que o relatório de peritos divulgará.

Presente na lembrança de todos quantos, sobretudo nas localidades próximas, seguiram as operações – tentativas de salvamento, as últimas informações mandadas para terra pelo mestre, falando de água a invadir as instalações.

Mais comovente, todavia, neste ponto, é ainda a mensagem do mestre para os filhos, despedindo-se deles, à beira da tragédia.

Contudo, outro aspecto se impõe, e este para observar com a frieza necessária o respeitante às idades da tripulação, quase todos pouco mais do que adolescentes, e, todavia, empregados em tarefas tão duras como são as do mar.

Até ao fim desta manhã, para além de não haver avistamentos de náufragos, também ainda não tinham dado à costa quaisquer destroços da embarcação sinistrada.

Allindia e Jenson III

As autoridades marítimas portuguesas continuam a dar como desaparecidos doze dos treze tripulantes do cargueiro holandês «Jenson III» que se afundou na madrugada de domingo ao largo da costa sul portuguesa.

O «Jenson III» de 772 toneladas, que navegava com bandeira de Singapura, afundou-se após colisão com o «Allindia», cargueiro grego de 9315 toneladas, cerca de 26 milhas a norte do cabo de S. Vicente.

Todas as buscas no sentido de salvar a tripulação resultaram infrutíferas. Houve, um sobrevivente: o holandês Niclas van Toor, 36 anos. Está num hotel de Lisboa.

Entretanto, o «Allindia» encontra-se fundeado no Tejo. Tem danos, vai ser reparado na Rocha de Conde Óbidos e na Lisnave.

Frota portuguesa para o Pacífico?

O MAP emitiu ontem um comunicado divulgando um acordo de pescas Portugal-Estados Unidos aprovado pelo Governo no seu plenário de sexta-feira e já ratificado pelo Congresso norte-americano e assinado pelo presidente Ronald Reagan. O acordo diz o MAP, «representa o resultado de demoradas e difíceis negociações para a obtenção de direitos de pesca que abram novas possibilidades às nossas frotas de pesca longínqua, em especial a dependente dos pesqueiros no noroeste do Atlântico».

«Nos termos deste acordo – prossegue o MAP – abrir-se-ão possibilidades de nos ser permitida a pesca na zona do Atlântico e do Pacífico daquele país (EUA). É principalmente no Pacífico que se situam grandes **stocks** que poderão ser abertos às actividades dos nossas frotas.»

Barcos portugueses vão pescar no Pacífico? – O MAP admite «dificuldades apreciáveis na deslocação para aquela área», mas – mudando de inflexão, ou dando um salto no raciocínio – acrescenta que «as expectativas mostram-se favoráveis». Porquê? – «Existem reais e dramáticas dificuldades em áreas tradicionais de pesca.»

Administradores da CNN navegam em "águas turvas"

Ligações com Angola e Moçambique correm o risco de paralisar em breve

O conselho de gerência da Companhia Nacional de Navegação tem pendente um inquérito sobre a sua actividade, mandado instaurar pela Secretaria de Estado da Marinha Mercante, na passada quinta-feira, e deverá dar explicações ao Governo sobre as razões por que não compareceu nem se fez representar «numa reunião de alto nível», em Xangai, quando a CNN procurava estabelecer um acordo com as autoridades chinesas no domínio dos transportes marítimos – afirmaram esta manhã elementos da Comissão de Trabalhadores da empresa em reunião com os jornalistas em Alcântara. Vítor Mendes admitiu, entretanto, que as ligações marítimas comerciais entre Portugal e Angola e Moçambique venham a paralisar.

Cinco meses de gerência da actual equipa traduziram-se no dispêndio de milhares de contos «de sumptuosidade, de opulência e de supérfluo». Exemplos concretos, de acordo com os dados da CT: a compra de dois carros de marca italiana e outros tantos alemães, considerados desnecessários; uma máquina de fotocópias exclusiva (avençada); secretária particular (vinda da «Equimetal»); duas centenas de contos de publicidade paga num semanário de direita para divulgação das fotografias e currículos dos novos gestores; repastos frequentes no «Clara Restaurante» rondando os 18 e os 20 contos, mas às vezes atingindo os 23; e gastos em gasolina, em quatro meses, iguais aos que os antigos gestores despendiam no dobro do tempo.

A denúncia destes abusos, no entantó, não é basilar em vida da CNN. A questão nuclear prende-se com a política comercial da CNN e a forma como a (não) orienta o actual conselho de gerência. Neste aspecto, para além da «perda de Xangai», a CT da Companhia Nacional de Navegação chama a atenção para a prepotência e incapacidade como o CG funciona, a falta de diálogo e desprezo para com as estruturas representativas dos trabalhadores traduzida em medidas, nomeações e promoções desfasadas e nocivas para os próprios interesses da companhia. Só assim se compreenderá a «política ruinosa» que vem assumindo, de tal modo que o futuro da CNN aparece cada vez mais negro e os acordos de transporte com Angola e Moçambique estão a chegar ao ponto de ruptura. No caso angolano, os navios da CNN esperam dois, três e mais meses para atracarem, quando antes aguardavam dois, 3 e quatro dias, no máximo.

Os previsíveis resultados da linha da Arábia são considerados desastrosos pelos trabalhadores, cuja CT classifica como «pouco claros os processos para o estabelecimento dos acordos». Segundo os trabalhadores, não deixa de ser singular verificar que a CNN abandona linhas que a concorrência aproveita, concretamente a CTM, que está a recuperar os seus prejuízos enquanto com a CNN se passa o contrário. Além do mais, e ainda para a CT da CNN, que teme que as ligações marítimas comerciais com Angola e Moçambique sejam interrompidas, na linha da Arábia «deve haver outros aliciantes» que «nada terão a ver com os interesses da empresa».

Direcção do "Banco" apresentou demissão

Continuação da pág. 1

2-2-81 que se supunha definitiva, o documento seguinte:

«Na sequência das reuniões havidas na semana passada, a Direcção do Serviço de Urgência julga indispensável deixar bem clara a sua posição.»

«1 – O funcionamento do Banco exige que todos os doentes uma vez tratados na situação de urgência, que motivou o seu internamento, sejam imediatamente transferidos para os serviços de retaguarda.»

«2 – A Direcção do Serviço de Urgência garante um efectivo controlo das admissões e procurará que a distribuição dos doentes transferidos seja equitativa.»

«3 – Sem prejuízo dos resultados a obter com o melhor controlo das admissões e com a colaboração doutros hospitais ou organismos, os Hospitais Integrados deverão garantir a aceitação de todos os doentes transferidos pelo Branco, não aceitando a Direcção do Banco que haja devolução de doentes sob qualquer pretexto, nomeadamente a não existência de vagas.»

«4 – Se esta posição não for aceite, a Direcção do Serviço de Urgência julga-se na impossibilidade de continuar em funções, pelo que a partir de hoje, suspende a sua actividade.»

«Nesta reunião, foi debatido o teor do projecto da ordem de serviço, não sendo aceite a posição desta Direcção, que daí tirou as ilações que se impunham. Neste contexto resolveram os membros da Direcção do Serviço de Urgência entregar, à Comissão Coordenadora os seus pedidos de demissão (...)»

E conclui a Direcção do Serviço de Urgência dos HCL, demissionária:

«Ao deixar as suas funções a Direcção do Serviço de Urgência, apenas lamenta não ter podido fazer melhor e sobretudo, não ter levado a cabo, a obra que se propunha. Espera que outros consigam fazê-lo, mas não pode deixar de expressar as suas dúvidas de que no actual enquadramento administrativo, com a indefinição de responsabilidades, favorecedora de ambiguidades e consequente falta de capacidade executiva, seja possível qualquer melhoria significativa.»

Afinal o Brasil não nos comprou o superpetroleiro

O entusiasmo das visitas presidenciais e a febre dos acordos firmados essencialmente políticas por vezes não encaixam nas realidades concretas.

Terá sido o caso da anunciada venda de um superpetroleiro ao Brasil, notícia de que os órgãos de informação afectos à coligação governamental veicularam com intensidade.

Afinal, sabe-se agora, não conseguimos vender o superpetroleiro ao Brasil. A companhia petrolífera estatal brasileira Petrobras confirmou ter recusado a compra do superpetroleiro a Portugal.

Segundo um porta-voz da empresa, a decisão foi tomada durante a visita a Portugal do presidente Figueiredo na semana passada. «Tal transacção – declarou a mesma fonte – seria antieconómica, pois os estaleiros brasileiros têm capacidade para construir um petroleiro como aquele».

Moradores do Rio Anta pararam auto-estrada

Os cerca de oitenta moradores do lugar de um lugar chamado Povo de Além do Rio Anta (Espinho) impediram ontem o corte da estrada municipal 511 (obras da auto-estrada Porto/Lisboa), invocando que o mesmo levaria ao seu completo isolamento. Os manifestantes, que habitam trinta moradias construídas clandestinamente, agiram munidos de pedras e paus, exigindo no local a presença do presidente da Câmara de Espinho, o qual há tempos lhes prometera que o corte só seria feito após a construção de uma via alternativa, o que não aconteceu.

A manifestação de ontem só foi desmobilizada quando o presidente da edilidade espinhense, que compareceu, hipotecou a sua palavra à construção de um novo acesso cujas obras deverão ser iniciadas ainda esta tarde sob a vigilância dos moradores do Povo de Além do Rio Anta,

Apoio às vítimas da seca em Moçambique

A Associação Portugal-Moçambique realiza no próximo sábado à noite, em Santa Iria da Azóia, uma sessão de apoio e auxílio às vítimas da seca naquele país africano.

Uma intervenção, declamação de poemas, e a projecção de um filme sobre a realidade moçambicana são os «pratos-fortes» do programa.

A sessão decorrerá nas instalações da Sociedade Recreativa e Musical 1.º de Agosto e terá início às 21 e 30.

CATUR VIAGENS TURISMO
TAÇA DAS TAÇAS
FORTUNA DUSSELDORF
BENFICA
1 a 5 Março (5 dias)
2 a 5 de Março (4 dias)
4 e 5 Março (2 dias)
Desde: 15 900$00
O preço inclui:
Passagem aérea Lisboa/Dusseldorf/Lisboa * Transporte aeroporto/hotel/aeroporto * Transporte hotel/estádio/hotel * Estadia em hotel quartos c/banho privativo com peq. almoço * Assistência durante toda a viagem.
Informações e Inscriçoes:
Agência de Viagens
CATUR
LARGO DA BIBLIOTECA PÚBLICA 17 LISBOA 2
Dia 2 (feriado)
Neste dia desfile especial do famoso carnaval de Dusseldorf

CRUZEIRO DA PÁSCOA
De LISBOA a LISBOA
A bordo do moderno paquete "FUNCHAL"
Classe única * Serviço de 1ª cl.
MARROCOS E PORTOS FRANCOS
GIBRALTAR - TANGER - CASABLANCA
De 13 a 18 de Abril de 1981
Preços excepcionais desde 16.800$
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA abreu fundada em 1840
LISBOA - Av Liberdade, 160 - Tel. 371341
PORTO - Av. Aliados, 207 - Tel. 317921
COIMBRA - Rua da Sota, 2 - Tel. 27011/2
FARO - Av. República, 124 - Tel. 25035/6
FUNCHAL - Rua Gorgulho, 1 - Tel. 31077/8
UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVICO

MOBÍLIAS USADAS
COMPRO-VENDO
OU TROCO POR NOVAS
Armazéns Móveis Jorge
AV. ALMIRANTE REIS, 35 — TEL. 832161
(DEFRONTE IGREJA DOS ANJOS)